

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA - UniRV

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

DIURNO

PRIMEIRO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET310	Anatomia dos Animais Domésticos I	4	72	60	
NDC202	Biologia Celular e Histologia	4	72	60	
NDC226	Estatística	4	72	60	
VET204	Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária	2	36	30	
NDC214	Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	36	30	
NDC300	Bioquímica	4	72	60	
NDC211	Microbiologia Básica	4	72	60	
VET402	Administração Aplicada à Medicina Veterinária	2	36	30	
-	TOTAL	26	468	390	

SEGUNDO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET311	Anatomia dos Animais Domésticos II	4	72	60	
NDC203	Embriologia	2	36	30	
	Biofísica	2	36	30	
VET280	Histologia Sistêmica	4	72	60	
VET400	Saúde única	2	36	30	
VET401	Sociologia Rural	2	36	30	
NDC	Genética	2	36	30	
VET209	Microbiologia Veterinária	4	72	60	
VET303	Epidemiologia Veterinária	4	72	60	
-	TOTAL	26	468	390	

TERCEIRO PERÍODO



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET408	Forragicultura	2	36	30	
VET403	Fisiologia dos Animais Domésticos I	4	72	60	
NDC	Imunologia	2	36	30	
VET224	Melhoramento Animal	4	72	60	NDC121
VET404	Parasitologia Veterinária	4	72	60	
VET406	Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos	2	36	30	VET200 VET201
VET407	Farmacologia Veterinária	4	72	60	
NDC201	Patologia Geral	4	72	60	
-	TOTAL	26	468	390	

QUARTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET405	Fisiologia dos Animais Domésticos II	4	72	60	
VET317	Laboratório Clínico	4	72	60	
VET214	Nutrição e Alimentação Animal	4	54	45	
VET318	Patologia Veterinária	4	72	60	NDC201
VET409	Bem Estar Animal	2	36	30	
VET218	Terapêutica Veterinária	4	72	60	VET213
VET226	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	4	72	60	
VET410	Semiologia Veterinária	2	36	30	
-	TOTAL	28	504	420	

QUINTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET293	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	4	72	60	VET282
VET321	Doenças Infecciosas de Bovinos e Equinos	2	36	30	
VET322	Doenças Infecciosas de Cães e Gatos	2	36	30	
VET325	Doenças Infecciosas de Suínos e Aves	2	36	30	
VET412	Clínica Médica de Felinos Domésticos	2	36	60	
VET272	Clínica Médica de Pequenos Animais I	4	72	60	VET230 VET242
VET270	Anestesiologia Veterinária	4	72	60	
VET320	Diagnóstico por Imagem	4	72	60	
	Optativa I	4	72	60	



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

-	TOTAL	24	432	360	
---	--------------	-----------	------------	------------	--

SEXTO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET411	Bovinocultura de Corte e Leite	4	72	60	
VET414	Avicultura	2	72	60	
VET415	Piscicultura	2	36	60	
VET416	Suinocultura	2	36	60	
VET298	Clínica Médica de Grandes Animais	6	108	90	VET230 VET242
VET273	Clínica Médica de Pequenos Animais II	4	72	60	VET230 VET242
VET417	Andrologia Veterinária	2	36	30	VET206
VET418	Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	4	72	60	VET206
VET327	Técnicas Cirúrgicas Veterinárias	4	72	60	
-	TOTAL	30	540	450	

SÉTIMO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET299	Biotecnologia e Fisiopatologia da Reprodução	4	72	60	VET205
VET329	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	4	72	60	VET288
VET330	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	4	72	60	VET288
VET291	Deontologia Veterinária	2	36	30	
VET295	Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal	4	72	60	
VET413	Emergências Veterinárias	2	36	30	VET272 VET273 VET298
VET328	Toxicologia Veterinária	4	72	60	VET218
VET419	Zoonoses e Saúde Pública	2	36	30	
	Optativa II	4	72	60	
-	TOTAL	26	468	390	

OITAVO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET436	Estágio em Zootecnia e Produção Animal	6			Todas as disciplinas



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

VET437	Estágio em Clínica Veterinária	6			Todas as disciplinas
VET438	Estágio em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública	6			Todas as disciplinas
VET439	Estágio em Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	6			Todas as disciplinas
-	TOTAL	24		360	

NONO PERÍODO

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
VET440	Estágio Supervisionado	20		300	Todas as disciplinas
VET441	Trabalho de Conclusão de Curso	2		30	Todas as disciplinas
-	TOTAL			330	

OPTATIVAS

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITO	HORAS AULAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
EXT101	Dança	04	72	60	-
EXT102	Fundamentos em Interpretação Teatral	04	72	60	-
EXT104	Música	04	72	60	-
EXT105	Inglês Instrumental	04	72	60	-
VET236	Cunicultura	04	72	60	-
VET331	Bioclimatologia Animal	02	36	30	-
VET238	Caprinocultura e Ovinocultura	04	72	60	-
VET260	Tópicos Especiais em Medicina Veterinária I	02	36	30	-
VET261	Tópicos Especiais em Medicina Veterinária II	04	72	60	-
VET262	Equideocultura	04	72	60	-
VET264	Manejo e Nutrição de Animais Silvestres	04	72	60	-
VET265	Nutrição de Cães e Gatos	04	72	60	-
VET332	Princípios de Ortopedia de Pequenos Animais	04	72	60	-
VET333	Medicina Veterinária Legal	04	72	60	-
VET278	Oftalmologia Veterinária	04	72	60	-
VET334	Oncologia Veterinária	04	72	60	-



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

VET335	Interpretação de Resultados Laboratoriais	04	72	60	-
VET426	Criação e Desenvolvimento de Negócios Aplicados à Medicina Veterinária	04	72	60	-
VET427	Manejo e cuidados com animais de laboratório	04	72	60	-
NDC102	Saúde Coletiva e Epidemiologia	04	72	60	-
NDC135	Tópicos em Administração	04	72	60	-
NDC215	Libras	04	72	60	-
NDC217	Filosofia	04	72	60	-
ADM576	Gestão de Serviços	04	72	60	-
ADM578	Gestão de Projetos	04	72	60	-
ADM591	Estratégias Empresariais	04	72	60	-
ADM572	Economia e Mercados	04	72	60	-

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

REGIME	SEMESTRAL	
TURNO	NOTURNO	
VAGAS	100	
LIMITE MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	9 SEMESTRES	
CRÉDITOS	186	
	CARGA HORÁRIA EM 60 MINUTOS	CARGA HORÁRIA EM 50 MINUTOS (HORA-AULA)
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	2.790 HORAS	3.348 HORAS
DISCIPLINAS OPTATIVAS	120 HORAS	144 HORAS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	50 HORAS	-
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS	405 HORAS	-
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	660 HORAS	-
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60 HORAS	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	4.055 HORAS	3.492 HORAS

Matriz Curricular adequada ao Núcleo de Disciplinas Comuns da FESURV – Universidade de Rio Verde (Resolução CONSUNI n. _____), implantado em _____

EMENTÁRIO

PRIMEIRO PERÍODO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Microbiologia Básica

Código da Disciplina: NDC211

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Morfologia e ultraestrutura de Bactérias. Nutrição, cultivo e metabolismo bacteriano. Reprodução, crescimento e controle do crescimento de bactérias. Genética bacteriana. Virologia: estrutura, composição química, replicação, cultivo, classificação e nomenclatura; bacteriófagos; viróides; príons. Micologia: morfologia, estrutura, reprodução, fisiologia, nutrição, classificação e nomenclatura dos fungos unicelulares e filamentosos. Introdução à Microbiologia Aplicada.

OBJETIVO GERAL

- Estudar as características morfológicas, estruturais, químicas, metabólicas e reprodutivas das bactérias, fungos e vírus; as formas de controle do crescimento microbiano, bem como a aplicação destes conhecimentos nas diversas áreas da microbiologia.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Justificar a importância da microbiologia básica e identificar as condições necessárias para o desenvolvimento de bactérias, fungos e vírus;
- Diferenciar os principais grupos de microrganismos estudados em Microbiologia;
- Conhecer técnicas de coloração e identificação bacteriana, assim como medidas de controle de crescimento microbiano em relação ao meio ambiente;
- Executar a técnica de antibiograma segundo normas internacionais.

- Reconhecer os principais grupos de microrganismos de importância médica e sanitária.

CONTEÚDO (Tópicos):

UNIDADE 1 – Introdução

- 1.1 Introdução à microbiologia
- 1.2 Histórico, abrangência e desenvolvimento da Microbiologia
- 1.3 Classificação dos microrganismos

UNIDADE 2 - Bacteriologia

- 2.1 Características gerais das bactérias: parede celular, membrana citoplasmática, nucleóide, ribossomos, cápsula, flagelo, fímbrias, fibrila, pili e esporos bacterianos.
- 2.2 Fisiologia bacteriana: nutrição, crescimento, metabolismo e genética bacteriana e resistência a drogas

UNIDADE 3 - Micologia

- 3.1 Características gerais dos fungos: morfologia, estrutura, classificação, nomenclatura, nutrição, crescimento, reprodução e fisiologia.

UNIDADE 4 - Virologia

- 4.1 Características gerais dos vírus: morfologia, estrutura, classificação, nomenclatura, cultivo e replicação viral.
- 4.2 Bacteriófagos
- 4.3 Viróides

4.4 Prions

UNIDADE 5 - Controle de microrganismos

5.1 Conceitos

5.2 Métodos físicos e químicos

5.3 Mecanismo de ação das drogas

UNIDADE 6 - Introdução à Microbiologia Aplicada

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliações teóricas escritas, avaliações práticas, trabalhos bibliográficos na forma de artigos científicos, relatórios de aula prática, seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KONEMAN, Elmer W.; ALLEN, Stephen D.; JANDA, Willian M. SCHRECKENBERGER, Paul C. **Diagnóstico microbiológico: Texto e atlas colorido**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 6ª ed, 2010.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; PARKER, Jack. **Microbiologia de Brock**. 12 ed, Porto Alegre: Artmed, 2010.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 10 ed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARON, E. J.; DE LAMAZA, L. M.; PEZZLO, M. T. **Atlas de Diagnóstico em Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PELCZAR, Michael J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, Noel R. **Microbiologia: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Makron Books, 2 ed, 1997. vol 1.

SOARES, Maria Magali S. R.; RIBEIRO, Mariângela, C. **Microbiologia prática: Roteiro e Manual de Bactérias e Fungos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

SILVA FILHO, G. N. **Microbiologia: Manual de Aulas Práticas**. Florianópolis: UFSC, 2004.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. (ed) **Microbiologia**. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 760p.

VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R. **Práticas de Microbiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: ESTATÍSTICA

Código da Disciplina: NDC226

Curso: Medicina Veterinária
1 e 2

Semestre de oferta da disciplina:

Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Cargas Horárias totais: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Estatística Descritiva e Indutiva; Elaboração de Tabelas e Gráficos; Medidas de Posição e

Dispersão; Noções de Probabilidades; Distribuições de Probabilidades Discretas e Contínuas;

Amostragem; Correlação e Regressão; Intervalos de Confiança; Testes de Hipóteses e Significância; Teste Qui-Quadrado; Teste t de Student; Análise de Variância; Utilização de Programas Estatísticos.

OBJETIVO GERAL

- Capacitar o acadêmico a utilizar as técnicas de Estatística nas diversas áreas de conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecimento dos Conceitos e Ferramentas Estatísticas, bem como da Aplicação de Probabilidade e Inferência no seu campo de atuação.

CONTEÚDO (Tópicos):

1. Estatística Descritiva

1.1. Introdução à Estatística

1.1.1. Conceitos: Estatística, População, Amostra, Amostragem, Inferência

1.1.2. Fases do Levantamento Estatístico

1.2. Distribuições de Frequências

1.2.1. Distribuições sem Intervalos de Classe

1.2.2. Distribuições com Intervalos de Classe

1.3. Medidas Descritivas

1.3.1. Medidas de Posição

1.3.2. Medidas de Dispersão

1.3.3. Medidas de Assimetria

1.3.4. Medidas de Curtose

2. Probabilidade

2.1. Introdução ao Estudo de Probabilidades

2.1.1. Conceitos: Probabilidade, Espaço Amostral, Eventos.

2.1.2. Probabilidade de Um Evento

2.1.3. Operações com Conjuntos
2.1.4. Diagrama de Venn
2.1.5. Propriedades das Probabilidades
2.2. Variáveis Aleatórias Discretas e Contínuas
2.3. Distribuições de Probabilidades
2.3.1. Distribuições Discretas de Probabilidades
2.3.2. Distribuições Contínuas de Probabilidades
3. Teoria da Amostragem
3.1. Amostragem em Populações Finitas
3.2. Amostragem em Populações Infinitas
4. Intervalo de Confiança
4.1. Para Médias
4.2. Para Variâncias
4.3. Para Proporções
5. Regressão e Correlação
5.1. Regressão Linear Simples
5.1.1. Método dos Mínimos Quadrados
5.1.2 Características da Equação de Regressão
5.2. Coeficiente de Correlação de Pearson
5.3. Coeficiente de Determinação
6. Utilização de Ferramentas Computacionais

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando: - levantamento do conhecimento prévio dos estudantes - Exposição oral / dialogada - Discussões, debates e questionamentos. - Resolução de exercícios e situações problema - Leituras e estudos dirigidos - Atividades escritas individuais e em grupos - Demonstrações práticas

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de ensino-aprendizagem será avaliado por meio de:
--

- Envolvimento e participação dos acadêmicos;
- Aplicação de exercícios relativos ao tema e análise das respostas elaboradas pelos alunos.
- Avaliações escritas periódicas;
- Trabalhos em Equipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. 9 a edição. São Paulo: Saraiva, 2017.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística. 1 a edição. Porto Alegre: Artmed, 2018.

VIEIRA, Sonia. Bioestatística – Tópicos Avançados. 4 a edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. Edição Atualizada. São Paulo: Saraiva, 2009.

VIEIRA, Sonia. Estatística Básica. 2 a edição. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard; et al. Estatística Sem Matemática para Ciências da Saúde. 1 a edição. Porto Alegre: Penso, 2017.

SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John J.; SRINIVASAN, R. Alu; et al. Probabilidade e Estatística. 3 a edição. São Paulo: Bookman, 2012.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: BIOQUÍMICA	Código da Disciplina: NDC300	
Curso: Medicina Veterinária	Período de oferta da disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável Núcleo de Integração Curricular (NIC)		
Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60	Hora/aula 50min:72

EMENTA:

Estrutura, classificação e função das estruturas bioquímicas: Carboidratos, Lipídeos, Aminoácidos, Peptídeos, Proteínas, Enzimas, Metabolismo dos carboidratos, Metabolismo dos lipídeos, Metabolismo dos aminoácidos, Integração do metabolismo.

OBJETIVO GERAL

- Identificar, comparar e explicar funções de substâncias orgânicas e inorgânicas nos seres vivos, bem como suas estruturas, propriedades e transformações bioquímicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Descrever as principais vias metabólicas envolvendo as biomoléculas.** Desenvolver conhecimento básico a cerca dos metabolismos da bioquímica, como suas funções, regulação e localização nos seres vivos.

CONTEÚDO**PROGRAMA****UNIDADE 1 - CÉLULAS E BIOMOLÉCULAS**

1.1 - Biomoléculas.

1.2 - Água.

1.3 - Células e seus compartimentos.

UNIDADE 2 - QUÍMICA DAS PROTEÍNAS

2.1 - Generalidades.

2.2 - Classificação dos aminoácidos.

2.3 - Isomeria.

2.4 - Peptídios.

2.5 - Classificação das proteínas.

2.6 - Estrutura primária, secundária, terciária e quaternária das proteínas.

2.7 - Desnaturação protéica e comportamento das proteínas em soluções.

UNIDADE 3 - ENZIMAS

3.1 - Generalidades.

3.2 - Especificidade e mecanismo de ação enzimática.

3.3 - Cofatores inorgânicos e orgânicos.

3.4 - Fatores que alteram a atividade de uma reação enzimática; constante de Michaelis (Km).

3.5 - Inibição competitiva, incompetitiva e mista.

3.6 - Mecanismos de regulação enzimática.

UNIDADE 4 - OXIDAÇÕES BIOLÓGICAS

4.1 - Reações de oxirredução.

4.2 - Entalpia, entropia, energia livre de Gibbs e rendimento energético.

4.3 - Ciclo de Krebs.

4.4 - Cadeia Respiratória.

4.5 - Fosforilação oxidativa.

4.6 - Inibidores e desacopladores.

UNIDADE 5 - METABOLISMO DOS GLICÍDIOS

5.1 - Generalidades.

5.2 - Classificação das oses.

5.3 - Glicólise.

5.4 - Gliconeogênese.

5.5 - Glicogenólise.

5.6 - Glicogênese.

UNIDADE 6 - METABOLISMO DOS LIPÍDIOS

- 6.1 - Generalidades.
 - 6.2 - Classificação dos lipídios.
 - 6.3 - Ácidos graxos saturados e insaturados.
 - 6.4 - Lipólise e Beta-oxidação.
 - 6.5 - Corpos cetônicos.
 - 6.6 - Síntese de ácidos graxos e lipogênese.
- UNIDADE 7 - METABOLISMO DE AMINOÁCIDOS**
- 7.1 - Generalidades.
 - 7.2 - Descarboxilação.
 - 7.3 - Transaminação.
 - 7.4 - Desaminação.
 - 7.5 - Destino das cadeias de carbono.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Três provas semestrais
Relatórios das aulas práticas
Discussões de artigos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica básica**. 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.
- VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. **Fundamentos de bioquímica**. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2008.
- NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger **Princípios de bioquímica**. 5ª ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2011.
- RICHARD A H., FERRIER D. R. **Bioquímica Ilustrada**. 5ª Edição. Editora Artmed, 2012.
- STRYER, Lubert. **Bioquímica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 5ª edição 2004.
- CONN, E.E.; STUMPF, P.K. **Introdução à bioquímica**. São Paulo, Edgard Blücher. Tradução da 4ª edição. 2004.
- SACKHEIM, G.I.; LEHMAN, D.D. **Química e bioquímica**. São Paulo, Editora Manole. 2001.
- BRACHT, Adelar. **Métodos de Laboratório em Bioquímica**. São Paulo, Editora Manole. 2002.
- VARGAS, J.; MONTE, O.; CISTERNAS, J.R. **Fundamentos de bioquímica experimental**. Rio de Janeiro, Editora Atheneu. 2ª edição. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

UCKO, D. A. **Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica**. São Paulo: Manole. 1992.

BERG, J.M.; Tymoczko, J.L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MURRAY, R.K... et al. **Harper: Bioquímica**. 9ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2002.

VIEIRA, E.C.; Gazzinelli, G. Mares-Guia, M. **Bioquímica Celular e Molecular**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Introdução ao Estudo da Medicina Veterinária Código: VET204

Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de: 2017

Créditos: 02

Carga Horária: 36

Horas-aula: 30

EMENTA:

A Medicina Veterinária na Universidade e no contexto social. O Currículo do Curso de Medicina Veterinária frente à evolução dos conhecimentos sociais da profissão e dos campos de atuação do Médico Veterinário.

OBJETIVOS:

Proporcionar aos alunos uma visão geral da medicina veterinária, disciplinas estudadas durante o curso e diversas áreas de atuação do médico veterinário, além de informar os direitos e deveres do aluno dentro da instituição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O aluno deverá identificar a Medicina Veterinária em diferentes contextos, áreas de atuação e campo de conhecimento.

CONTEÚDO

1. HISTÓRICO DA MEDICINA VETERINÁRIA.

- 1.1. Primórdios da veterinária.
- 1.2. Ensino da veterinária no Brasil.
- 1.3. Ensino da veterinária em Goiás.

2. VISITA A SETORES DE DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO.

- 2.1. Visita ao Campus da UniRV.
- 2.2. Visita ao CCZ – Rio Verde.
- 2.3. Visita ao Hospital Veterinário Escola da UniRV.

3. PALESTRAS COM VETERINÁRIOS DE DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO.

- 3.1. Palestra sobre o SIF.
- 3.2. Palestra sobre a área comercial de produtos veterinários.
- 3.3. Palestra sobre o veterinário atuante em granjas de suínos e aves.
- 3.4. Palestra sobre zoonoses.

4. INFORMAÇÕES SOBRE LEGISLAÇÃO, PRÉ-REQUISITOS, SEGUNDA CHAMADA E OUTROS DIVERSOS PROCEDIMENTOS QUE ENVOLVE O DISCENTE DA UniRV.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Discussões, debates e questionamentos
- Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Utilização de modelos didáticos de ensino (dinâmicas de aula);
- Trabalhos em grupo e visitas técnicas;
- Seminários e debates.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Contribuição para o Delineamento do Perfil do Mercado de Trabalho do Médico Veterinário e do Zootecnista do Brasil. Brasília, 1a. Edição, Ed. CFMV, 1999.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Síntese da História da Medicina Veterinária**. Disponível em < <http://www.cfmv.gov.br/portal/historia.php>>.

MENEZES, J. N. C. **Uma história da veterinária**. Editora UFMG: Belo Horizonte, 2012.

Disciplina: Anatomia dos Animais Domésticos I
VET310

Código da Disciplina:

Curso: Medicina Veterinária
disciplina: 1º

Semestre de oferta da

Faculdade responsável: Medicina veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula:

72

EMENTA:

Introdução à anatomia dos animais domésticos; nomenclatura anatômica; osteologia; artrologia e miologia.

OBJETIVOS GERAIS (Considerar habilidades e competências das Diretrizes Curriculares Nacionais e PPC):

- Destacar a necessidade destes conhecimentos de Anatomia às disciplinas profissionalizantes do Curso de Medicina Veterinária, como à Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Anatomia Patológica, entre outros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Auxiliar os alunos a identificarem e reconhecerem as estruturas corpóreas, adquirindo as noções fundamentais sobre o aparelho locomotor (osteologia, artrologia e miologia) e estruturas como o tegumento comum e seus anexos. Ainda fornecer elementos básicos na preparação para a prática médico-veterinária, facilitando a formação de alunos pensantes e capazes de compreenderem e agirem conforme os princípios profissionais éticos, através de conceitos, descrição de estruturas, forma e função dos elementos.

CONTEÚDO**1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA VETERINÁRIA**

- 1.1 Conceituação e histórico
- 1.2 Importância
- 1.3 Métodos de estudo da anatomia
- 1.4 Princípios e planos de construção do corpo dos mamíferos domésticos
- 1.5 Analogia e homologia
- 1.6 Normal e variação anatômica

2. OSTEOLOGIA

- 2.1 Introdução à osteologia
- 2.2 Conceituação
- 2.3 Divisão do esqueleto
- 2.4 Classificação dos ossos
- 2.5 Plano estrutural dos ossos longos e curtos

- 2.6 Esqueleto axial: ossos do crânio/ face; ossos da coluna vertebral. Diferenças entre as espécies
- 2.7 Ossos do tórax e cavidade torácica
- 2.8 Esqueleto apendicular: ossos do membro torácico e pélvico. Diferenças entre as espécies

3. ARTROLOGIA – SINDESMOLOGIA

- 3.1 Introdução a artrologia
- 3.2 Conceituação e importância
- 3.3 Classificação das articulações
- 3.4 Componentes articulares
- 3.5 Movimentos e dinâmica articular
- 3.6 Articulações do crânio, coluna vertebral, tórax, membro torácico e pélvico e diferenças entre as espécies

4. MIOLOGIA

- 4.1 Introdução ao estudo dos músculos
- 4.2 Função, critérios de classificação, formação
- 4.3 Tendões e estruturas auxiliares (bolsas e bainhas sinoviais)
- 4.4 Nomenclatura e função dos músculos da face, crânio, pescoço, tórax, abdome, membros torácicos e pélvicos e cauda
- 4.5 Principais diferenças entre as espécies domésticas

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Aulas teórico-práticas e práticas
- Trabalhos em grupo;
- Seminários e debates.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:
Três avaliações teóricas e três práticas, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética).

Trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e preparação de material anatômico.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BOYD, J. S. et al. Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato. 2.ed. São Paulo: Manole, 1996.

BUDRAS, K. D. et al. Anatomy of the dog. An illustrated text. 3.ed. Nova York: Mosby-Wolfe, 1991.

CLAYTON, H.M. et al. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. São Paulo: Manole, 1997.

DYCE, K. M.; SACK, W. O. ; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

EVANS, H. E. Miller`s antomy of the dog. 3.ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1993.

GETTY, R. Sisson/Grosman anatomia dos animais domésticos. 5.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. v. 1 e 2

POPESKO, P. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. São Paulo: Manole, 1997. v. 1, 2 e 3

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ADAMS, D.R.; LABORDA VAL, J.P. Anatomia canina – estudo sistêmico. Zaragoza: Acribia, 1988.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária. Os ruminantes. São Paulo: Manole, 1987.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas colorido de anatomia veterinária. O cavalo. São Paulo: Manole, 1989.

BARONE, R. Anatomie Comparée des mammifères domestiques. Tome I, II, III, IV, V. Paris: Editrice, 1990.

BANCKS, W. J. Histologia veterinária aplicada. São Paulo. Manole, 1992.

EDE, D.A.; SANDOVAL JUAREZ, J. Anatomia de las aves. Zaragoza: Acribia,

GHETIE, V.; HEVIA CANGAS, I. Atlas de anatomia de las aves domesticas. Zaragoza: Acribia, 1981.

KLAUS, D. B.; SACK, W. O.; RÖCK, S. Anatomy of the horse. Germany. Mosby-Wolf, 1994.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 1998.

MARTIN, J. H. Neuroanatomia. Porto Alegre. Artes Médicas, 1996.

GODDY, P.C.; MAESO, E.V. Anatomia del caballo. Zaragoza: Acribia, 1976.

GODINHO, H. P.; CARDOSO, F. M.; NASCIMENTO, J. F. Anatomia dos Ruminantes Domésticos. Belo Horizonte : UFMG, 1981.

GRAY, H. Gray anatomia. Rio de Janeiro. Guanabara koogan , 1979.

RODRIGUES, H. Técnicas anatômicas. Vitória, 1998.

SCHALLER, O. Nomenclatura anatomica ilustrada. São Paulo: Manole, 1998.

SCHWARZE, R.; SCHRÖDER, L. Compendio de anatomia veterinaria. Zaragoza: Acribia, 1972.

SPENCE, A. P. Anatomia humana básica. São Paulo. Manole, 1991.

YOUNG, P. A.; YOUNG, P. H. Bases da neuroanatomia clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Administração Aplicada à Medicina Veterinária Código: VET402

Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 02

Carga Horária: 30

Horas-aula: 36

EMENTA:

As organizações; funções das organizações; a empresa rural e seu campo de atuação; Funções administrativas; Competências e habilidades do gestor; Agronegócios: fundamentos e tendências. Estudos de casos aplicados.

OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver habilidades e competências relacionadas à gestão organizacional por meio dos conceitos, métodos e instrumentos da administração, a fim de preparar os acadêmicos para as rotinas de gestão e suas tarefas organizacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

CONTEÚDO

1. As Organizações

1.1. Conceitos

1.2 Níveis organizacionais

1.3 As organizações rurais

1.3.1 Desafios e tendências

1.4 Tipos de organizações

1.5 As organizações na era digital

2. Competências e habilidades do gestor

3. Funções Administrativas

3.1 Planejamento

4.1.1 Tipos de planejamento

4.2 Organização

4.3 Direção

4.4 Controle

4. Funções organizacionais

4.1 Produção ou serviços;

4.2 Comercial

4.3 Marketing;

4.4 Materiais e logística;

4.5 Financeira;

4.6 Recursos humanos.

5. Agronegócios

5.1 Conceitos

5.2 Tendências e Desafios

5.3 Estudos de caso aplicados no agronegócios

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Discussões, debates e questionamentos
- Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dirigidos

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados através da aplicação de exercícios para verificação de aprendizagem.

Seminários e procedimentos práticos, como a realização de simulados em tempo real.

Avaliações teóricas, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética).

Participação em aulas práticas e apresentação de relatórios.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANSOFF, H. I. e McDonnell, E. J. Implantando a administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.

MAXIMIANO, Antônio . Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LACOMBE, F.; HELBORN, G. Administração – princípios e tendências. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Fundamentos da administração contemporânea. Porto Alegre: 4ª ed. AMGH, 2012. 518p.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. Fundamentos d administração – conceitos e práticas essenciais. São Paulo: 1ª ed. Atlas, 2009. 248p.

ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: **BIOLOGIA CELULAR E HISTOLOGIA** Código da Disciplina: **NDC202**
Curso: Semestre de oferta da disciplina: **1 e 2**

Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: **04**

Carga Horária total: **60**

Horas aula: **72**

EMENTA:

Noções básicas de microscopia. Organização estrutural e funcional das células animal. Histologia constitucional e funcional dos principais tecidos do corpo animal. Tecidos epiteliais (revestimento e glandular), conjuntivos (propriamente dito, adiposo, sangue, cartilagem e osso), musculares e nervosos.

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver um trabalho crítico, criativo e real que desperte o interesse do aluno, para uma melhor compreensão do estudo da Biologia Celular e Histologia;

- Compreender a importância desta disciplina para a formação profissional atuando com saúde no meio social;
- Conhecer o desenvolvimento do corpo animal fortalecendo assim a sua importância na humanidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender os processos históricos que culminaram com a teoria celular;
- Reconhecer a natureza química das diferentes substâncias que constituem as células, relacionando sempre a sua estrutura com a fisiologia e importância;
- Obter conhecimentos básicos dos instrumentos e técnicas bioquímicas e biofísicas empregadas no estudo da célula;
- Ter conhecimentos básicos de Histologia - tecidos fundamentais, imprescindíveis ao aprendizado subsequente de órgãos e sistemas.

CONTEÚDO**UNIDADE 1**

- 1.1 Organização e diversidade celular: Procariotos; Eucariotos
- 1.2 Bases macromoleculares da constituição celular: Água e sais minerais; Carboidratos; Lipídeos; Proteínas; Ácidos nucleicos.
- 1.3 Estrutura da membrana plasmática: Glicocalix; junções citoplasmáticas; Especializações da membrana plasmática; Transporte através da membrana: Transporte passivo; Transporte ativo; Endocitose.
- 1.4 Citoplasma: Composição Química; Hialoplasma; Organelas citoplasmáticas: Lisossomos; Mitocôndrias; Ribossomos; Reticulo endoplasmático rugoso e liso; Aparelho de Golgi; Peroxissomos.
- 1.5 Núcleo celular interfásico: Sistemas de poros; Envoltório nuclear; Cromatina; Nucléolo.
- 1.6 Divisão celular: Mitose e Meiose.

UNIDADE 2

- 2.1 Tecidos epiteliais: Características e funções; Classificação dos epitélios.
- 2.2 Tecidos conjuntivos: Variedades de tecido conjuntivo; Tecido conjuntivo propriamente dito; Tecido conjuntivo especializado
- 2.3 Tecido cartilaginoso: Cartilagem hialina; Cartilagem elástica; Cartilagem fibrosa.
- 2.4 Tecido ósseo: Células; Matriz; Histogênese; Sangue; Crescimento e remodelação dos ossos; Reparação das fraturas;
- 2.5 Tecidos musculares: Músculo estriado esquelético; Músculo estriado cardíaco; Músculo liso.
- 2.6 Tecido nervoso: Células; Sinapses; Fibras nervosas; Nervos; Histofisiologia; Degeneração e regeneração; Meninges.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Exposição oral / dialogada;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno;
- Avaliação contínua com listas de exercícios;
- Avaliações teóricas e práticas, apostilas de aulas práticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7ª edição, 2000.

DIFIORE, M. **Novo atlas de histologia**. Ed. Guanabara Koogan S/A 1ª edição, 1997.

CARNEIRO, J, JUNQUEIRA, L.C. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ª edição, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

S GLEREAN, Álvaro - Manual de histologia: Texto e Atlas para os estudantes da área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2002.

KESSEL, R.G. Histologia médica básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

ROSS, M. H. ROMRELL. L. J. Histologia: texto e Atlas. São Paulo: Panamericana. 2ª edição, 1993.

CARVALHO, Hernandes F. e Pimentel, Shirlei M. Recco. A Célula. 2001 - São Paulo: Editora Manole, LTDA, 2001.

ANTOS, Clóvis Roberto dos e NORONHA, Rogéria T. da Silva de. Monografias Científicas. São Paulo: Avercamp, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2012.

SEGUNDO PERÍODO

PROGRAMA DE DISCIPLINADisciplina: **Sociologia Rural**Código da Disciplina: **VET401**

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: I e II

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 02

Carga Horária total: 30

Horas aula: 36

EMENTA:

Sociologia do desenvolvimento rural. Objetivos e atuação da Sociologia Rural. Especificação da estrutura social rural e alternativas do desenvolvimento para os sistemas sociais subdesenvolvidos. Análise de problemas especiais do subdesenvolvimento: migração, educação rural, mão-de-obra, difusão de inovações tecnológicas.

OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver a capacidade de compreensão sobre a prática do processo de produção e de difusão de tecnologia para o setor agropecuário, partindo-se da discussão dos elementos conceituais e da vivência de situações-problema típicos, junto aos agentes sócio-econômicos envolvidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Introduzir aos acadêmicos conceitos de sociologia rural;
- Preparar o acadêmico para entender seu papel social;
- Mostrar a importância da sociologia rural para o agronegócio brasileiro.

CONTEÚDO**UNIDADE I - INTRODUÇÃO GERAL**

1. Definição de Sociologia Geral
2. A sociologia como ciência
3. Sociologia Geral
4. Objeto de estudo da sociologia geral
5. Dimensões da sociologia geral
6. Métodos utilizados na pesquisa e estudos sociológicos
7. Princípios gerais da sociologia

UNIDADE II - GRUPOS E CLASSES SOCIAIS

1. Grupos sociais
 - 1.1. Classificação
2. A família



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- 2.1. Tipos de família
- 2.2. Formas de casamento
3. Estratificação social
4. Mobilidade social
5. As classes sociais
- 5.1. A situação brasileira

UNIDADE III - CULTURA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL

1. O que é cultura?
 - 1.1. Cultura como sistema de normas
 - 1.2. Subcultura
2. Etnocentrismo e relativismo cultural
3. Formas de organização social
 - 3.1. Comunismo primitivo
 - 3.2. Escravismo
 - 3.3. Feudalismo
 - 3.4. Capitalismo
 - 3.5. Socialismo

UNIDADE IV - CONTROLE E MUDANÇA SOCIAL

1. O que é controle social
2. Marginalização e controle social
3. Mudança social
4. Reforma e revolução
5. Liderança
 - 5.1. Conceito de liderança
 - 5.2. Tipos de liderança

UNIDADE V - SOCIEDADE RURAL E URBANA

1. Aspectos gerais
2. Aspectos específicos rurais e urbanos
3. A sociedade agrária brasileira tradicional
4. Desenvolvimento capitalista e lutas sociais no campo
5. As classes trabalhadoras rurais no Brasil contemporâneo
6. O processo de industrialização no Brasil
7. A cultura da sociedade rural e grupos rurais
 - 7.1. Grupos rurais
 - 7.1.1. A importância do estudo
 - 7.1.2. Principais tipos de grupos rurais

UNIDADE VI - O PROCESSO DE ACEITAÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA SOCIEDADE RURAL

- 1.. Introdução
2. Tecnologia da sociedade rural
3. A aceitação da tecnologia como processo

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- motivação com leituras, situações problemas
- Exposição oral / dialogada
- Discussões e questionamentos
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

1. Acompanhamento dos trabalhos realizados a campo
2. Testes de verificação de aprendizagem
3. Perguntas orais, observação direta e indireta

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALENCAR, E. Intervenção total ou participativa: dois enfoques da Extensão Rural. **Cadernos de Administração Rural**, Lavras, v.2, v.1, p-23-43, jan/jun. 1990.
- ARAÚJO, J. G. F. de (Ed.). **Comunicação rural**: perspectivas atuais e futuras. Viçosa - MG: UFV/FAPEMIG/INTERCOM, 1994.
- BARROS, S. **Aspectos Sociológicos da vida rural brasileira**. Rio Janeiro: Sia, 1967.
- LAKATOS, E. M. **Sociologia Rural**. São Paulo: Atlas, 1985.
- LEITE, T. A. **Auxílios visuais**. Boletim da extensão, Viçosa: UFV, 1982. (Boletim da extensão).
- PILLETTI, N. **Sociedade da educação**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1990.
- QUEIROZ, M. I. P. **Cultura, sociedade rural, sociedade urbana no Brasil**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos/EDUSP.
- VITA, A. de. **Sociologia da sociedade brasileira**. São Paulo, Ática, 1989.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- AGUIAR, R. C. **Abrindo o pacote tecnológico**: estado e pesquisa agropecuária no Brasil. São Paulo: Pólis/CNPq, 1986.
- BORDENAVE, D.E.J. **O que é comunicação rural**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- CARVALHO, H.R. **Geração de tecnologia agrícola em uma instituição de ensino e pesquisa: o caso da UFLA**. 1995, 67f. Dissertação (Mestrado em Administração rural)- – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1995.
- GUADAGNIN, D. **Comunicação interpessoal e a administração rural**: um estudo no Estado de Santa Catarina. 1995. 129f. Dissertação (Mestrado em Administração Rural) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1995.
- GUERREIRO, J. S. **Desenvolvimento rural**. Viçosa-MG: UFV, 1979.
- LEONARD, O. E.; CLIFFORD, R. A. **A sociologia rural para os programas de ação**. São Paulo: Pioneira, 1971.

MARTINE, G.; GARCIA, R. C. **Os impactos sociais da modernização agrícola**. São Paulo: Caetés, 1987.

MARTINS, J. e S. **Introdução crítica á sociologia rural**. São Paulo: Hucitec, 1981.

NETO, A. L. M.; NETO, Z. M. **Sociedade básica**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 1980.

REVISTA BRASILEIRA DE EXTENSÃO RURAL- EMBRATER

SILVEIRA, M.A. da; CANUTO J.C. (Orgs. **Estudos de comunicação rural**. São Paulo: Intercom/Loyola; 1988.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Histologia Sistêmica

Código: VET280

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Estudo morfofuncional dos sistemas respiratório, digestivo, urinário, endócrino, reprodutor masculino e feminino, circulatório e órgãos linfoides, pele e anexos, comparando as diferentes espécies.

OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver um trabalho crítico, criativo e real que desperte o interesse do aluno, para uma melhor compreensão do estudo da Biologia Molecular e Histologia.

Compreender a importância desta disciplina para a formação profissional atuando com saúde no meio social.

Conhecer o desenvolvimento do corpo animal fortalecendo assim a sua importância na humanidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Correlacionar a estrutura da célula e dos tecidos com as funções que desempenham e analisar sua importância para o funcionamento dos órgãos.

Ministrar aos alunos as informações básicas sobre a anatomia microscópica, correlacionada aos estudos da anatomia macroscópica do corpo animal, permitindo a aquisição de conhecimentos



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

básicos necessários para a melhor compreensão de outras disciplinas, principalmente de Fisiologia e Patologia.

Realizar atividades teóricas e práticas de forma sincronizada para facilitar o aprendizado e, sempre que possível, observar a interdisciplinariedade da formação acadêmica, procurando desempenhar as atividades acadêmicas em sincronia com as demais disciplinas.

CONTEÚDO

I – SISTEMA CIRCULATÓRIO

- 1.1 Vasos sanguíneos com diâmetro acima de um certo tamanho
- 1.2 Inervação
- 1.3 Arteriolas
- 1.4 Artérias musculares médias
- 1.5 Grandes artérias elásticas
- 1.6 Alterações degenerativas arteriais

II – CÉLULAS DO SANGUE

- 2.1 Composição do plasma
- 2.2 Coloração das células do sangue
- 2.3 Eritrócitos
- 2.4 Leucócitos
- 2.5 Neutrófilos (Leucócitos Polimorfonucleares)
- 2.6 Eosinófilos
- 2.7 Basófilos
- 2.8 Linfócitos
- 2.9 Monócitos
- 2.10 Plaquetas

III - HEMOCITOPOESE

- 3.1 Células – tronco, fatores de crescimento e diferenciação
- 3.2 Medula Óssea
- 3.3 Medula Óssea é uma fonte de células-tronco para outros tecidos
- 3.4 Maturação dos eritrócitos
- 3.5 Granulocitopoese



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

3.6 Maturação dos granulócitos

3.7 Produção de neutrófilos

3.8 Maturação de linfócitos e monócitos

3.9 Origem das plaquetas

IV – SISTEMA DIGESTIVO

4.1 Estrutura geral do trato digestivo

4.2 Cavidade oral

4.3 Esôfago

4.4 Estômago

4.5 Intestino delgado e grosso

4.6 Órgãos associados ao trato digestivo: glândulas salivares, pâncreas, fígado e vesícula biliar

V- SISTEMA RESPIRATÓRIO

5.1 Epitélio respiratório

5.2 Fossas nasais

5.3 Nasofaringe, laringe e traqueia

5.4 Árvore brônquica

5.5 Vasos sanguíneos do pulmão

5.6 Vasos linfáticos dos pulmões

5.7 Pleura

5.8 Movimentos respiratórios

VI- PELE E ANEXOS

6.1 Epiderme

6.2 Derme

6.3 Hipoderme

6.4 Vasos e receptores sensoriais da pele

6.5 Anexos

6.6 Glândulas da pele

VII- SISTEMA URINÁRIO



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

7.1 Rim

7.2 Bexiga

7.3 Vias urinárias

VIII- SISTEMA ENDÓCRINO

8.1 Hormônios

8.2 Hipófise

8.3 Adeno-hipófise

8.4 Neuro-hipófise

8.5 Adrenais

8.6 Ilhotas de Langerhans

8.7 Tireoide

8.8 Paratireoide

8.9 Glândula Pineal

IX- SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO

9.1 Testículos

9.2 Ductos genitais extratesticulares

9.3 Glândulas acessórias

9.4 Pênis

X- SISTEMA REPRODUTOR FEMININO

10.1 Ovários

10.2 Tuba uterina

10.3 Útero

10.4 Vagina

10.5 Citologia esfoliativa

10.6 Genitália externa

10.7 Glândulas mamárias

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Discussões, debates e questionamentos
- Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais (esquematização das lâminas histológicas de cada tema abordado, apostila em aulas práticas).

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação e análise:

- frequência e pontualidade por parte do aluno
- participação construtiva e compromisso com a dinâmica (discussão de questionários sobre cada tema teórico abordado, sendo uma forma de revisão para o aluno)
- trabalhos sistematizados – produções individuais (esquematização das lâminas histológicas de cada tema abordado).
- Avaliações: três teóricas; e três práticas, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações escritas e a nota da prática.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BACHA, W. J. **Atlas colorido de Histologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo. Roca, 2013.
- DI FIORE, M. S. H.; LOBO, B. A. **Atlas de Histologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.
- EURELL, J. A. **Histologia Veterinária de Dellmann**. 6 ed. Barueri, São Paulo. Manole, 2012.
- JUNQUEIRA, L. V.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- COWELL R. L. **Diagnóstico citológico de cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.
- THRALL, M. A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- VADEN, S. L. **Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos**. 1 ed. São Paulo. Roca, 2013.
- JUNQUEIRA, L. V.C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- MOORE, K.L. **Embriologia básica**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. **Tratado de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª edição, 2003.
- GLERAN, A. – **Manual de Histologia: Texto e Atlas para os estudantes da área da saúde**. São Paulo: Atheneu, 2002.
- KESSEL, R. G. **Histologia Médica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- ROSS, M. H.; ROMRELL, L. L. **Histologia: texto e atlas**. São Paulo: Panamericana. 2ª edição, 1993.

CARVALHO, H. F.; PIMENTEL, S. M. R. **A Célula**. 2001 – São Paulo: Editora Manole, LTDA, 2001.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Embriologia

Código da Disciplina: NDC203

Curso: Medicina Veterinária

Período de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)

Programa em Vigência a partir de:

Número de créditos: 02

Carga Horária total: 30

Hora/aula:36

EMENTA:

Morfologia macro e microscópio do aparelho reprodutor masculino e feminino. Contracepção. Gametogênese. Endocrinologia da reprodução. Descrição da fecundação, segmentação. Gastrulação e organogênese de anfíbios, aves e mamíferos. Anexos embrionários. Parturição. Teratologia.

OBJETIVOS GERAIS

- Estimular a compreensão e interpretação dos fenômenos envolvidos no processo de formação dos órgãos reprodutivos, dos gametas, sua funcionalidade e o desenvolvimento de um novo ser vivo.
- Proporcionar ao aluno a aquisição de noções básicas de Embriologia, fornecendo subsídios para a compreensão dos processos biológicos envolvidos na formação e desenvolvimento embrionário humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever a histo-fisiologia dos órgãos dos sistema reprodutor masculino e feminino.

- Descrever o processo de fecundação nos mamíferos.
- Identificar as fases do desenvolvimento embrionário da espécie humano.
- Descrever a morfogênese dos diversos sistemas em mamíferos, com ênfase na espécie humana.
- Descrever a formação, a estrutura e a função dos anexos embrionários em mamíferos, com ênfase na espécie humana.

CONTEÚDO

UNIDADE 1 – APARELHO REPRODUTOR

- 1.1- Aparelho reprodutor masculino
- 1.2 - Aparelho reprodutor feminino
- 1.3 - Particularidades de mamíferos

UNIDADE 2 - GAMETOGÊNESE

- 2.1 - Espermatogênese
- 2.2 - Ovulogênese

UNIDADE 3 – ENDOCRINOLOGIA LIGADA A REPRODUÇÃO

- 3.1 - Hormônios e suas características
- 3.2 - Ciclo ovariano
- 3.3 - Ciclo endometrial e menstruação

UNIDADE 4 - CONTRACEPÇÃO

- 4.1 - Métodos artificiais
- 4.2 - Métodos naturais
- 4.3 - Esterilização

UNIDADE 5 – EMBRIOLOGIA DO ANFIOXO

- 5.1 - Fecundação
- 5.2 - Segmentação
- 5.3 - Gastrulação

UNIDADE 6 – EMBRIOLOGIA DOS ANFÍBIOS

- 6.1 - Fecundação
- 6.2 - Segmentação
- 6.3 - Gastrulação

UNIDADE 7 – EMBRIOLOGIA DAS AVES E RÉPTEIS

- 7.1 - Fecundação
- 7.2 - Segmentação
- 7.3 - Organização dos folhetos germinativos

UNIDADE 8 – EMBRIOLOGIA DOS MAMÍFEROS

- 8.1 - Fecundação
- 8.2 - Segmentação
- 8.3 - Organização dos folhetos germinativos

UNIDADE 9 – ANEXOS EMBRIONÁRIOS

- 9.1 - Âmnio
- 9.2 - Alantóide
- 9.3 - Saco vitelino



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

9.4 - Placenta

UNIDADE 10 – GRAVIDEZ MÚLTIPLA

10.1 – Gêmeos univitelinos

10.2 - Gêmeos bivitelinos

PPCC - Prática Pedagógica como Componente Curricular

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras
- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos.
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Apresentações por parte dos alunos de: mini aulas etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOORE, K. L. et al. **Atlas colorido de Embriologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ªed, 2002.

MOORE, K. L. PERSUAD, T. V. N. **Embriologia Clínica**. 2ª ED, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SANDLER, T. W. **Embriologia Médica**. Rio de Janeiro. 12. ed. Editora Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

--

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____ .

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Disciplina: Genética

Código da Disciplina: NDC301

Curso: Medicina Veterinária
1 e 2

Semestre de oferta da disciplina:

Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 02

Carga Horária total: 30

Horas aula: 36

EMENTA:

Genética e sua importância. Bases citológicas da hereditariedade. Mendelismo e análises de sua extensão. Ligação e permuta gênica. Herança relacionada ao sexo. Mutação. Herança extra-cromossômica. Alterações cromossômicas estruturais e numéricas e seu significado biológico. Genética de populações. Genética quantitativa. Dogma Central da Biologia Molecular. DNA Recombinante. Genética Molecular e suas aplicações.

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar conhecimentos básicos de Genética, permitindo que os alunos sejam capazes de descrever os principais mecanismos de transmissão e variação da hereditariedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- . Inserir os alunos no contexto das ciências multidisciplinares que são base para as disciplinas do ciclo profissionalizante.
- . Capacitar ao entendimento ou percepção dos avanços mais recentes da genética aplicável nas atividades da agropecuária

CONTEÚDO**1. INTRODUÇÃO**



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

1.1 Genética e sua importância.

1.2 Variação e seu significado biológico

1.3 Ácidos nucleicos, proteínas histônicas e não-histônicas, nucleossomas.

2 BASES CITOLÓGICAS DA HERANÇA

2.1 Composição, estrutura e classificação dos cromossomos.

2.2 Divisão celular: mitose e meiose

2.3 Gametogênese em vegetais e animais

2.4 Fecundação e fertilização

3 - GENÉTICA MENDELIANA

3.1 Princípios mendelianos: segregação

3.2 Tipos de interações alélicas

3.3 Princípios Mendelianos: distribuição independente

3.4 Cruzamentos diíbridos e tri-híbridos

4 - EXTENSÃO À ANÁLISE MENDELIANA

4.1 Genes letais

4.2 Interações não alélicas

4.3 Alelos múltiplos

5 - BIOMETRIA

5.1 Leis de probabilidades

5.2 Distribuição de probabilidades

5.3 Teste de significância – teste X²

5.4 Tamanho mínimo da população para obter determinado genótipo

6 - LIGAÇÃO, PERMUTA GÊNICA E PLEIOTROPIA

6.1 Bases cromossômicas: genes ligados e crossing over

6.2 Estimativa da frequência dos recombinantes simples e duplos

6.3 Determinação e uso de mapas cromossômicos

6.4 Pleiotropia

6.5 Correlação genética: recombinantes e genes pleiotrópicos para seleção indireta

7 - DETERMINAÇÃO DO SEXO E HEREDITARIEDADE RELACIONADA AO SEXO.

7.1 Sistemas de determinação do sexo pelos cromossomos sexuais

7.2 Sexo em Hymenopteras

7.3 Determinação pelas condições ambientais

7.4 Ginandromorfos.

7.5 Determinação pelos genes autossomais

7.6 Hereditariedade em relação ao sexo:

7.6.1 Genes ligado ao Sexo



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

7.6.2 Genes holândrico

7.6.3 Influenciado pelo sexo

7.6.4 Limitado pelo sexo

7.7 Corpúsculo de Barr e hipótese de Lyon.

8 - BASES QUÍMICAS DA HERANÇA

8.1 Natureza química do material genético

8.2 Composição e estrutura dos ácidos nucleicos

8.3 Funções do material genético: replicação e síntese proteica

8.4 Manifestação fenotípica

8.5 Mutações do material genético

9 - HERANÇA EXTRACROMOSSOMICA E EFEITO MATERNO

9.1 Herança citoplasmática

9.2 Efeito materno

10 - VARIAÇÕES CROMOSSÔMICAS NUMÉRICAS E ESTRUTURAIIS

10.1 Classificação e origem das variações numéricas

10.2 Consequências da variação numérica dos cromossomos

10.3 Aberrações cromossômicas estruturais: classificação, origem, detecção citológica e consequências

11 - GENÉTICA QUANTITATIVA

11.1 Hipótese dos fatores múltiplos – poligenes

11.2 Interações alélicas

11.3 Predição da média de um caráter quantitativo

12 - GENÉTICA DE POPULAÇÕES

12.1 Frequência alélicas e genotípicas

12.2 Equilíbrio genotípico de Hardy-Weinberg

12.3 Estimativas das frequências alélicas

12.3.1 Fatores que afetam as interações alélicas

13 - GENÉTICA E APLICAÇÕES NA BIOTECNOLOGIA

13.1 Cultura de tecidos

13.2 Marcadores moleculares

13.3 Engenharia genética

13.4 Técnicas biotecnológicas aplicadas aos animais domésticos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Exposição oral / dialogada

- Discussões, debates e questionamentos.
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Apresentações por parte dos alunos de: plenárias, painéis, mini aulas etc.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Provas escritas, seminários, estudo dirigido e dinâmicas de aulas fazendo parte das três avaliações, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética).

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- GRIFFITHS, A.J.F; MILLER J. E; SUZUKI, D.T; LEWONTIN, R. C; **Introdução à genética**. Guanabara KOOGAN R.J. 9ª Ed, 2011.
- RAMALHO, M.ª P; SANTOS, J. B. dos; e PINTO, C. A B. P. **Genética na Agropecuária**. 3ª ed. Lavras: UFLA, 2005.
- BORGES-OSÓRIO M. R., ROBINSON W. M. **Genética Humana**. Editora Artmed, 3ª Edição, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- FALCONER, D. S. **Introdução à genética quantitativa**. Trad. Silva, M. de & Silva, J. C. Viçosa – MG: Imprensa Universitária, 1981.
- GARDNER E. J.; SNUSTAD, D. P. **Genética**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
- NICHOLAS, F. W. **Introdução à Genética Veterinária**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1999.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Microbiologia Veterinária

Código: VET209

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Interação entre microrganismo e hospedeiro. Estudo dos principais microrganismos (bactérias, vírus e fungos) de interesse em Medicina Veterinária.

OBJETIVOS GERAIS:

Estudar os aspectos morfológicos, citológicos e fisiológicos das bactérias, vírus, fungos e leveduras de importância na Medicina Veterinária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Discutir os agentes infecciosos mais importantes como modelos biológicos e, em seguida, apresentar as vias pelas quais os principais sistemas do organismo animal são afetados.

Fornecer subsídios para o estudo de outras disciplinas que aplicam os princípios fundamentais da Microbiologia Veterinária.

CONTEÚDO**1. INTERAÇÃO ENTRE MICRÓBIO E HOSPEDEIRO**

- 1.1 Princípios de doença e epidemiologia
- 1.2 Mecanismos microbianos de patogenicidade
- 1.3 Defesas inespecíficas do hospedeiro
- 1.4 Defesas específicas do hospedeiro: a resposta imunológica

2. MICROBIOLOGIA E DOENÇAS INFECCIOSAS

- 2.1 Família Enterobacteriaceae
- 2.2 Gênero *Staphylococcus*
- 2.3 Gênero *Streptococcus*
- 2.4 Gêneros *Bacillus*, *Pseudomonas* e *Pasteurella*
- 2.5 Erliquiose e Febre Maculosa
- 2.6 Cinomose
 - 2.7 Parvovirose
 - 2.8 Raiva
 - 2.9 Coronavirose, Parainfluenza e Adenovirose caninas
 - 2.10 Hepatite Infecciosa Canina
 - 2.11 Traqueobronquite Infecciosa Canina
 - 2.12 Influenza Canina e Felina
 - 2.13 Leucemia – Panleucopenia Felina
 - 2.14 Peritonite Infecciosa Felina

- 2.15 Rinotraqueíte Felina
- 2.16 Imunodeficiência viral felina
- 2.17 Clamidiose e calicivirose felina
- 2.18 Vacinas e anti-soros na prevenção e no tratamento das infecções
- 2.19 Fungos
- 2.20 Fungos causadores de micoses cutâneas e sistêmicas

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Discussões, debates e questionamentos
- Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliações, seminários e grupos de discussão, além de relatórios de aulas práticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A. **Introdução à Microbiologia**: uma abordagem baseada em estudos de casos. 3ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 723p.
- KENNEDY, M.; McVEY, D.S.; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia veterinária**. 3a ed., Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2016.
- WINN, J. W.; ALLEN, S.; JANDA, W.; KONEMAN, E.; PROCOP, G.; SCHRECKENB, P.; WOODS, G. Koneman **Diagnóstico Microbiológico**: Texto e Atlas Colorido. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ed. 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- FENNER, F.; BACHMANN, P.A.; GIBBS, E.P.J.; MURPHY, F.A.; STUDDERT, M.J.; WHITE, D.O. **Virologia veterinária**. 2ª ed., Zaragoza: Editora Acríbia, 1991.
- HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. **Microbiologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- MERCHANT, L.A. **Bacteriologia y virologia veterinárias**. 3ª ed., Zaragoza: Editora Acríbia, 1980.
- PANDEY, R. **Microbiologia veterinária – perspectivas clínicas e moleculares**. 3ª ed., São Paulo: Editora Roca, 1994.
- PELCZAR Jr., M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. **Microbiologia – conceitos e aplicações**. São Paulo: Editora Pearson, 1996. Volumes I e II.

QUINN, P.J.; DONNELLY, W.J.C.; CARTER, M.E.; MARKEY, B.K. Microbiologia veterinária e doenças contagiosas. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005. BIBERSTEIN, E.L.; ZEE, Y.C. Tratado de Microbiologia Veterinária. Zaragoza: Editora Acríbia, 1994.

SCHAECHTER, M.; ENGLERBERG, N.C. Microbiologia: mecanismos de doenças infecciosas. 3a ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 8ª ed., Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Epidemiologia Veterinária

Código da Disciplina: VET303

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Conceitos e métodos básicos de Epidemiologia. Fatores de cadeia epidemiológica da doença. Profilaxia nos elementos da cadeia epidemiológica. Índices e coeficientes indicadores de saúde. Vigilância Epidemiológica. Tendências ou variações na distribuição temporal das doenças. Propriedades dos testes diagnósticos.

OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver um pensamento crítico no que concerne às ações preventivas em se tratando de saúde coletiva, enfocando a importância do trabalho em equipes interdisciplinares e multiprofissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver os conceitos básicos de epidemiologia;
- Identificar as diferentes fases no processo saúde-doença, visando o desenvolvimento de ações preventivas neste contexto;
- Reconhecer e evitar a ocorrência de doenças, dentro de uma população ou rebanho;
- Desenvolver um raciocínio lógico, frente à um problema da ordem de saúde pública, pela indissociabilidade de saúde humana, saúde animal e saúde ambiental.

CONTEÚDO – Unidades e subunidades

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO E DEFINIÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA

1. Conceitos importantes

1.1 Saúde/Saúde animal

1.2 Saúde pública/Saúde pública veterinária



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

UNIDADE 2 – PROCESSO EPIDÊMICO: CARACTERÍSTICAS DOS ELEMENTOS DO ECOSISTEMA

- 2.1 Hospedeiro
- 2.2 Agente etiológico
- 2.3 Meio ambiente

UNIDADE 3 – CADEIA EPIDEMIOLÓGICA

- 3.1 Fonte de infecção
- 3.2 Vias de eliminação
- 3.3 Meios de transmissão
- 3.4 Porta de entrada
- 3.5 Hospedeiro susceptível

UNIDADE 4 – OCORRÊNCIA DE DOENÇAS EM POPULAÇÃO

- 4.1 Endemias
- 4.2 Epidemias
- 4.3 Pandemias

UNIDADE 5 – ÍNDICES E COEFICIENTES INDICADORES DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

- 5.1 Coeficientes
- 5.2 Índices

UNIDADE 6 – CARACTERÍSTICAS DOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS

- 6.1 Características dos meios de diagnóstico
- 6.2 Sensibilidade
- 6.3 Especificidade

UNIDADE 7 – MEDIDAS DE PROFILAXIA

- 7.1 Fonte de infecção
- 7.2 Vias de eliminação
- 7.3 Meios de transmissão
- 7.4 Porta de entrada
- 7.5 Hospedeiros susceptíveis
- 7.6 Comunicantes

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento de conhecimento prévio dos estudantes;
- Exposição oral/dialogada;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos;
- Apresentações por parte dos alunos de: plenárias, painéis, mini aulas etc;
- Visitações técnicas em propriedades rurais, indústrias de alimento de produtos de origem animal.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno;
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina;
- Discussão fundamentada individual e em equipe;
- Realização de questionários e exercícios escritos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BONITA, R; BEAGLEHOLE, R; KJELLSTROM, T. Epidemiologia Básica. 2º Edição. São Paulo. Santos. 2010.

MEDRONHO, R. A; BLOCH, K. V; LUIZ, R. R; WERNECK, G. L. Epidemiologia. 2º Edição. Atheneu, 2008.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia – Teoria e Prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

SILVA, A. K. Manual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária. Editora AB: Goiânia, 2010.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2º ed. Editora Roca: São Paulo, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARRETO, G. B. Noções de saneamento rural. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.

BEER, J. Doenças Infecciosas em Animais Domésticos. São Paulo, ROCA, 1988, 457 p.

BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. Medicina Veterinária. Rio de Janeiro, 5 Ed. Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.

BUXTUN, A. & FRAZER, G. Animal Microbiology. Londonn, Blakwell, 1977. 830 p.

CORREA, W. M. & CORREA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. São Paulo, J. M. Varella, 1979. 823 p.

GILLESPIE, J. H. & TOMONEY, J. F. Hagan and Bruner's infection disease. 7º ed., London, Cornel University Press, 1981. 851 p.

GONÇALVES, E. I. Manual de defesa sanitária animal. Funep, 1990.

MILLEN, E. Zootecnia e veterinária: teoria e práticas gerais. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982. v.1.

PEREIRA, A. S. Higiene e sanidade animal: fundamentos da produção pecuária. Publicações Europa América Ltda, 1992.

ROUQUAYOL, M. Z. Epidemiologia & Saúde. 5º ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Anatomia dos Animais Domésticos II

Código: VET311

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Esplancnologia; Angiologia; Neuroanatomia e Estesiologia.

OBJETIVOS GERAIS:

Auxiliar os alunos a identificarem e reconhecerem as estruturas corpóreas, adquirindo as noções fundamentais sobre a anatomia dos sistemas nervoso, digestório, respiratório, urinário e genital (masculino e feminino), endócrino, assim como os órgãos dos sentidos e tegumento comum, bem como os diferentes métodos de sua abordagem. Ainda fornecer elementos básicos na preparação para a prática médico-veterinária, facilitando a formação de alunos pensantes e capazes de compreenderem e agirem conforme os princípios profissionais éticos, através de conceitos, descrição de estruturas, forma e função dos elementos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Destacar a necessidade destes conhecimentos de anatomia sistêmica às disciplinas profissionalizantes do curso de Medicina Veterinária, como a Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Anatomia Patológica, Tecnologia dos Produtos de Origem Animal.

CONTEÚDO**1. ANATOMIA FUNCIONAL DAS MEMBRANAS SEROSAS****2. APARELHO RESPIRATÓRIO**

2.1 Conceituação e importância

2.2 Constituintes

2.2.1 Nariz e narinas. Seios paranasais. Conchas e meatos nasais. Conceito, características e diferenças nas espécies

2.2.2 Aparelho Respiratório: laringe, cartilagens, músculos e articulações. Constituição, Delimitação. Bases morfológicas da fonação

2.2.3 Aparelho Respiratório: traquéia, brônquios e pulmões. Mecânica do tórax. Morfologia geral da traquéia, brônquios e pulmões. Vascularização, segmentação e lobação pulmonar. ,

2.3 Diferenças nas espécies. Mecânica do tórax, tipos fisiológicos de tórax, comportamento da pleura.

3. SISTEMA CIRCULATORIO

3.1 Introdução ao estudo do aparelho circulatório

3.2 Coração e vasos da base

3.3 Circulação fetal e placentária, grande e pequena circulação

3.4 Principais artérias e veias dos mamíferos domésticos

3.5 Sistema linfático

3.6 Circulação linfática e principais linfocentros dos mamíferos domésticos

3.7 Peculiaridades e particularidades do aparelho circulatório dos mamíferos domésticos.

4. SISTEMA DIGESTÓRIO

4.1 Conceituação e importância

4.2 Constituintes

4.3 Boca, dentes, palato, faringe e esôfago. Conceito, particularidades da cavidade oral, língua, glândulas salivares. Morfologia dental. Classificação e cronologia da erupção dental. Morfologia e comportamento

4.3.1 Estômagos, intestinos. Morfologia geral, particularidades da mucosa gástrica, compartimentos, elementos de fixação do estômago e classificação. Morfologia geral, particularidades da mucosa intestinal, segmentos, diferenças nas espécies. Classificação dos intestinos, estática visceral.

4.3.2 Órgãos Anexos: morfologia do fígado, diferenças nas espécies e meios de fixação. Morfologia do pâncreas e diferenças nas espécies. Peritônio: comportamento. Mesos, ligamentos e omentos.

5. SISTEMA URINÁRIO

5.1 Conceituação e importância

5.2 Sistema urinário: rim. Morfologia geral, classificação, diferenças nas espécies. Vias de eliminação de urina. Ureter, uretra e bexiga.

5.3 Órgãos genitais masculinos: morfologia geral das glândulas anexas. Pênis e prepúcio: diferenças nas espécies. Constituição, estruturas, aspectos funcionais do mecanismo de ereção

5.4 Órgãos genitais femininos: morfologia geral do ovário, tuba uterina e útero. Diferenças nas espécies. Vagina, Placentologia.

6. TEGUMENTO COMUM E ANEXOS

6.1 Conceituação e importância

6.2 Anatomia de superfície, pele e anexos.

6.3 Principais diferenças entre as espécies.

7. SISTEMA NERVOSO

- 7.1 Sistema nervoso: conceitos básicos, componentes, classificações, desenvolvimento estrutural.
- 7.2 Classificação e divisões do sistema nervoso
- 7.3 Sistema nervoso central: conceitos básicos, componentes, classificações, desenvolvimento estrutural.
- 7.4 Sistema Nervoso Periférico: componentes e estruturação funcional
- 7.5 Sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático.

8. ESTESIOLOGIA

- 8.1 Conceituação e importância
- 8.2 Visão
- 8.3 Audição
- 8.4 Gustação
- 8.5 Tato
- 8.6 Olfato
- 8.7 Diferenças morfofuncionais nas espécies domésticas.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Aula teórico-expositiva, através da utilização de projetor multimídia, quadro e leitura de textos
- Exposição oral/dialogada
- Pesquisas em material digital ou impresso para leitura e estudos dirigidos
- Motivação com leituras, relato de casos clínicos, cirúrgicos e/ou vídeos didáticos
- Discussão de artigos, debates e questionamentos
- Apresentações por parte dos estudantes de plenárias, painéis, mini-aulas, etc.
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Aulas práticas participativas com peças anatômicas formolizadas e/ou cadáveres de animais

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- 1 – Frequência, pontualidade, participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina.
- 2 – Conduta e respeito para com os professores, funcionários, monitores, colegas e com as peças ou cadáveres de animais eventualmente utilizados para fins didáticos.

- 3 – Discussão fundamentada individual ou em equipe e apresentação de trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula: artigos, painéis, resenhas e/ou seminários sobre leituras complementares realizadas.
- 4 – Três avaliações teóricas e três práticas, nas quais a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética).
- 4.1 – Avaliações escritas, previamente agendadas. Será cobrada ortografia e estrita obediência às solicitações dos enunciados.
- 4.2 – Avaliações práticas, previamente agendadas. Nas respostas escritas, será cobrada ortografia e estrita obediência às solicitações.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
- KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Órgãos e Sistemas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2011.
- POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 608p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- ASHDOWN, R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – O cavalo**. São Paulo: Manole, 1989.
- ASHDOWN, R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – Os ruminantes**. São Paulo: Manole, 1987.
- BANKS, W.J. **Histologia veterinária aplicada**. 2ª ed., São Paulo: Ed. Manole, 1992.
- BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo: Ed. Manole, 1993.
- D'ARCE, R.D.; FLECHTMANN, C.H.W. **Introdução à Anatomia e Fisiologia Animal**. Barueri: Nobel, 1980.
- DIDIO, L.J.A. **Sinopse de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.
- DONE, S.H. **Color atlas of veterinary anatomy: the dog & cat**. London: Mosby-Wolfe, 1996. Vol. 3.
- EVANS, H. E.; LAHUNTA, A. **Guia para dissecação do cão**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
- FERREIRA, N. **Tópicos de anatomia topográfica veterinária**. São Paulo: Ed. Manole, 1991.
- FRANDSON, R.D. **Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- HABEL, R.E. **Guide to the dissection of domestic ruminants**. 4th ed., New York: Ed. Ithaca, 1989.
- HUDSON, L.C. **Atlas of feline anatomy for veterinarians**. London: Saunders Company, 1993.
- KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Aparelho locomotor. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2002. Vol. I.
- MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. São Paulo: Atheneu, 1993.
- NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E. **The anatomy of domestic animals**. Berlim: Verlag Paul Parey, 1981.

SCHALLER, O. **Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada**. Zaragoza: Ed. Acríbia, 1992.

SCHWARZE, E.; SCHRODER. **Compendio de anatomia veterinária**. Zaragoza: Ed. Acríbia, 1972.

SPURGEON, T.L. **Atlas colorido de anatomia de grandes animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Saúde Única

Código: VET400

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 02

Carga Horária: 36

Horas-aula: 30

EMENTA:

Análise dos aspectos relacionados ao bem estar e às vigilâncias ambiental, epidemiológica e sanitária de animais e de seres humanos, bem como dos princípios inerentes de educação em saúde. Controle de populações animais, saneamento básico e controle de dejetos e programas de sanidade animal. Enfermidades de denúncia compulsória e controle de alimentos de origem animal. Estabelecimento de alicerces conceituais e teóricos, com bases filosóficas e epistemológicas, que sustentem a prática e o avanço da interdisciplinaridade enquanto método de construção do conhecimento.

OBJETIVOS GERAIS:

- Compreender o conceito de saúde única, como abordagem integrada que reconhece a interdependência da saúde humana, animal e ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer o papel do médico veterinário na saúde única, particularmente na segurança dos alimentos, controle de zoonoses, bem estar e combate a resistência de antibióticos.
- Reconhecer a importância da educação em saúde única no processo de transformação social.
- Propor e executar atividades de execução em saúde.
- Estimular a prática da extensão e o exercício da cidadania.

CONTEÚDO

1. Introdução, conceito e história de Saúde Única

- a. Conceito, justificativa, objetivos e relação com outros conceitos de saúde
- b. bases teóricas e interfaces institucionais
- c. A importância da atuação do Médico Veterinário na Saúde Pública

2. Planejamento de ações em saúde única

- a. Objetivos, público alvo e métodos
- b. Implementação e avaliação de ações em saúde única
- c. Planejamento, execução, monitoramento e avaliação de atividade de extensão

3. Doenças transmitidas por vetores, alimentos, água e solo

- a. Medidas fundamentais para prevenção de zoonose
- b. Controle de alimentos de origem animal
- c. Zoonoses: conceitos, classificação, importância em Saúde Pública
- d. Indicadores de Saúde
- e. Epidemias: classificação, mecanismos, métodos de investigação
- f. Doenças de veiculação hídrica e formas de prevenção

4. Resistência antimicrobiana e parasitária**5. Manejo populacional de cães e gatos**

- a. Animais de companhia e seres humanos no contexto da saúde única
- b. Abandono de animais
- c. Aspectos e estratégias para manejo de animais em situação de vulnerabilidade

6. Bem estar único e Ciências Sociais

- a. Bem estar animal
- b. As relações das ciências com o bem estar do homem

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas, discussão e atividades práticas

- Os meios instrucionais utilizados serão adaptados a cada tema, sendo os mais utilizados: Datashow, computador, textos, internet, entre outros.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Provas teóricas, seminários, atividade extensionista

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C.da. **Rouquayrol: epidemiologia & saúde**. Rio de Janeiro; Medbook; 8 ed; 2018.
2. BROOM, D.M. ; FRAZER, A.F. **Comportamento e bem estar de animais domésticos**. 4 ed., editora Manole, 2010. 438p.
3. FLETCHER, R. H. **Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais**. 5a edição. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Ltda, 2014. 281 p.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

4. ROTHMAN, K.J.; GREENLAND, S.; LASH, T.L. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
5. CARDOSO, T. A. O. **Biossegurança - Estratégias de Gestão de Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes-Impactos Saúde Pública**. Santos: Editora Santos, 2012.
6. RIBEIRO, H.; FORTES, P. A. C. **Saúde global**. São Paulo: Manole, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

1. **Philippi Jr, A. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Manole, 2005.
2. COSTA, Aline do Amaral Zils (Org.). **Vigilância em saúde** [recurso eletrônico]. Aline do Amaral Zils Costa, Camila Braga de Oliveira Higa [revisão técnica: Márcia Otero Sanches]. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
3. MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. São Paulo: Grupo Gen, 2013.
4. COURA, J. R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**, 2. ed. -Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5. GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos**. São Paulo : Varela, 2003.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Biofísica	Código da Disciplina: NDC 120	
Curso:	Período de oferta da disciplina:	
Faculdade responsável – Núcleo de Disciplinas Comuns (NDC)		
Programa em vigência a partir de: 01/2012		
Número de créditos: 02	Carga Horária total: 30	Hora/aula:36

EMENTA: Água e sua importância nos compartimentos biológicos, soluções biológicas, gases e pressão no interior da célula. Equilíbrio ácido-base e sistemas tamponantes. Movimento de água e solutos na membrana celular. Termodinâmica. A energia na célula e radiação.

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver no aluno o espírito da pesquisa científica, dando-lhe condições para que tenha conhecimento: do mundo físico em que vive, observando os organismos vivos, bem como a matéria, Energia, Espaço e tempo nos Sistemas Biológicos; das Leis, Teorias que regem e procuram explicar os Sistemas Biológicos;
- Desenvolver no aluno hábito do estudo, o rigor e a precisão no uso da linguagem científica, em particular da Biofísica, respeitando as regras, convenções, notações, etc, que foram criadas justamente para facilitar a comunicação e a pesquisa científica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender os fenômenos físicos relacionados aos biológicos e suas interações bi funcionamento dos organismos vivos.

CONTEÚDO**Unidade I – Água, gases e pressão no interior da célula**

- 1.1. Água, oxigênio e dióxido de carbono como fatores celulares
- 1.2. A pressão no interior da célula

Unidade II – Equilíbrio ácido-base e sistemas tamponantes

- 2.1. Dissociação ácido-base, escala de PH
- 2.2. Assistência da célula às variações de PH
- 2.3. Relações entre momentação e atividades eleteólitos
- 2.4. Organismos halófilos

Unidade III – Movimentos de água e solutos na membrana celular

- 3.1. A estrutura e natureza química das membranas celulares
- 3.2. Movimentos de água
- 3.3. A osmose
- 3.4. Permeabilidade seletiva da membrana
- 3.5. Pressões osmóticas



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

3.6. Transporte de solutos

3.7. Efeitos da ionização sobre permeabilidade

3.8. Efeitos antagônicos e sinérgicos na absorção iônica

3.9. Transporte metabólico na membrana

Unidade IV – Termodinâmica

4.1. As leis da termodinâmica

4.2. Energia livre e entropia

4.3. Potencial químico

4.4. A célula e as Leis da Termodinâmica

4.5. Intercâmbio de energia e fenômeno vitais para a célula

Unidade V – A energia na célula

5.1. Natureza das reações de oxidação – redução

5.2. Liberação de energia

5.3. Decomposição aeróbicas e anaeróbicas

5.4. Transferência de elétrons e hidrogênio nas reações de oxidação – redução

5.5. Via de oxidação da glicose

5.6. Metabolismo intermediários

5.7. Natureza dinâmica dos componentes celulares

Unidade VI – Radiação nas células

6.1. Radiação na natureza

6.2. Sensibilidade fotodinâmicas das células

6.3. As células fotorreceptoras

6.4. Fotorreversibilidade

6.5. As radiações ionizantes

6.6. Efeitos das radiações ultravioletas na célula.

PPCC – PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Água Potável;

Exploração Sustentável das nascentes;

Análise Físico – Química e microbiológica da Água;

Sistemas de captação da água;

Tratamento Físicos;

Distribuição.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras
- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos.
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Apresentações por parte dos alunos de: mini aulas etc.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Avaliações teóricas/ Aulas práticas/ seminários
- Teste Oraís.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTS, B. et. al. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas 2010.

BEAR, M. F; CONNORS, B. W. and PARADISO, M. A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**, 2ª ed, Porto Alegre, Artmed, 2008.

GARCIA, E. A. C. **Biofísica**. Editora Sarvier. 2ª Ed. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRUMENTO, A. S. **Biofísica**. Madrid, Mosby/Doyna Livros, 1995.

GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1989.

TERCEIRO PERÍODO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Farmacologia Veterinária Código: VET407
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 04 Carga Horária: 60 Horas-aula: 72

EMENTA:

Princípios e mecanismos básicos da farmacodinâmica e farmacocinética; Farmacologia especial do sistema nervoso central e periférico; Antibióticos, Antiparasitários, antiinflamatórios esteroidais e autacóides. Farmacologia especial do aparelho cardiovascular, respiratório, digestivo e renal.

OBJETIVOS GERAIS:

Conhecer os mecanismos de ação e as ações farmacológicas dos fármacos, bem como suas indicações clínicas, contraindicações e efeitos colaterais nas diversas espécies de animais domésticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Fornecer a base farmacológica dos principais medicamentos de uso veterinário associados ao uso clínico em diferentes espécies domésticas a fim de habilitar ao acadêmico à tomada de decisão quanto à instituição do princípio ativo que seja mais adequado ao agente etiológico ou a afecção em questão.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)

I – INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA VETERINÁRIA

1.1 Bases moleculares de ação das drogas

II - FARMACOCINÉTICA

2.1 Absorção

2.2 Distribuição

2.3 Biotransformação



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

2.4 Eliminação renal e fecal

III - VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS

3.1 Via oral

3.2 Vias injetáveis

3.2.1 Via subcutâneas e intravenosas

3.2.2. Via intramusculares

3.2.3 Via inalatória

3.2.4 Via intraperitoneal

3.2.5 intra-articular

IV – ANTI-INFLAMATÓRIOS

4.1 Inflamação e dor

4.2 Eicosanóides

4.3 Mecanismo da dor

4.3 Antiinflamatórios não esteroidais(AINES)

4.4 Antiinflamatório esteroidais

V- ANTIMICROBIANOS

5.1 Classificação dos antimicrobianos

5.1.1 Anti-bióticos naturais

5.1.2 Anti- bióticos semi-sintéticos

5.1.2 Antimicrobianos do tipo quimioterápicos

5.2 Grupos de antimicrobianos e antibióticos

5.2.1 Beta-lactâmicos

5.2.2 Aminoglicosídeos

5.2.2 Sulfas

5.2.4 Quinolonas

5.3.2 Cloranfenicol

5.3.2 Lincosamidas

5.3.4 Macrolídeos

5.4- Quimioterapia antifúngica e anti viral

VI-Medicamentos que atuam no sistema nervoso

6. Agonistas adrenérgicos

6.1 Agonistas adrenérgicos de ação direta

6.2 Agonistas adrenérgicos de ação indireta

6.3 Antagonistas adrenérgicos de ação direta

6.4 Antagonistas adrenérgicos de ação indireta

6.5 Agonistas colinérgicos de ação direta

6.6 Antagonistas colinérgicos de ação direta

6.7 Anestésicos locais e medicação pré anestésica

6.8 Anestesia geral

6.8.1 Anestésicos inalatórios

6.8.2 Anestésicos gerais intravenosos

VII- Drogas antiparasitárias e anti protozoárias

VIII- Drogas que atuam no sistema digestório

IX-Drogas que atuam no sistema urinário

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras, charges, situações problemas ou peques nos vídeos
- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Exercícios com cálculos

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:
Três avaliações teóricas, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética).

Trabalhos de pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, H. R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 8ed. 2013. 173p.
MADDISON, J.E.; PAGE, S.; CHURCH, D. **Farmacologia Clínica de Pequenos Animais**. 2ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2010.
SPINOSA, H. S. **Farmacologia Aplicada a Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ed. (Reimp.). 2014. 742p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CUNNINGHAM, J. G.; KLEIN, B. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.
SWENSON, M. J. **Dukes: fisiologia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1996.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Patologia Geral

Código da Disciplina: NDC 201

Curso: Medicina Veterinária

Período de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora/aula:72

EMENTA:

Introdução à Patologia, Lesões Reversíveis e Irreversíveis, Distúrbios Circulatórios, Processos Inflamatórios, Distúrbios do Crescimento, Diferenciação Celular e Neoplasias.

OBJETIVO GERAL

- Propiciar aos acadêmicos conhecimentos básicos da etiopatogênese das lesões orgânicas e informar sobre as principais origens de neoplasias.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar macro e microscopicamente adaptações celulares e distúrbios do crescimento.
- Explicar as variações de tamanho dos órgãos e seus mecanismos.
- Descrever os mecanismos das alterações reversíveis e irreversíveis em tecidos lesionados.
- Interpretar os acúmulos de pigmentos exógenos e endógenos no organismo.
- Conceituar inflamação.
- Descrever os diferentes fenômenos que ocorrem na resposta inflamatória.
- Identificar macro e microscopicamente os tipos de reação inflamatória.
- Reconhecer os diferentes tipos de reparo de lesões
- Discutir os mecanismos responsáveis pelos principais distúrbios circulatórios e formação dos edemas.
- Identificar macro e microscopicamente as alterações determinadas pelas alterações circulatórias.
- Definir neoplasia e identificar as características de benignidade e de malignidade.
- Estudar o papel dos agentes cancerígenos na produção de tumores.

CONTEÚDO

UNIDADE 1 - Adaptação celular

- 1.1 Introdução à patologia geral
- 1.2 Hiperplasia
- 1.3 Hipertrofia
- 1.4 Atrofia
- 1.5 Metaplasia

UNIDADE 2 - Lesão

- 2.1 Lesão celular reversível
- 2.2 Lesão celular irreversível: necrose e apoptose

UNIDADE 3 - Acúmulos Intracelulares

- 3.1 Lipídios, proteínas, alteração hialina, glicogênio
- 3.2 Pigmentos
- 3.3 Calcificação patológica

UNIDADE 4 - Inflamação

- 4.1 Inflamação aguda
- 4.2 Inflamação crônica

UNIDADE 5 - Reparo dos tecidos

- 5.1 Crescimento e diferenciação celular
- 5.2 Regeneração
- 5.3 Reparo por tecido conjuntivo

UNIDADE 6 - Distúrbios circulatórios

- 6.1 Edema e Hemorragia
- 6.2 Hemostasia
- 6.3 Trombose
- 6.4 Embolia
- 6.5 Infarto
- 6.6 Choque

UNIDADE 7 - Doenças crônico-degenerativas (Neoplasias)

- 7.1 Nomenclatura
- 7.2 Biologia do crescimento tumoral
- 7.3 Aspectos morfológicos
- 7.4 Base molecular do câncer
- 7.5 Prevenção

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Provas teóricas e Práticas, seminários, apostilas de aulas práticas.

Avaliação contínua com listas de exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO FILHO G. Bogliolo. **Patologia Geral**. 4ª edição. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 2009.

BRASILEIRO FILHO G, PEREIRA FEL, PITTELLA JEH, BAMBIRRA EA, BARBOSA AJA. Bogliolo. **Patologia**. Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 8ª ed, 2011.

COTRAN R. S.; KUMAR V.M ROBBINS S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**. 6ªed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan S.A., 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JONES, T. V.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia Veterinária**. Manole, 6ª ed, 2000.

KUMAR V, ABBAS AK & FAUSTO N - Robbins & Cotran - **Patologia** - Bases Patológicas das Doenças. Trad de Maria da Conceição Zacarias et. al. da 7ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 592p., 2005.

LOPES DE FARIA J, ed - **Patologia Especial com Aplicações Clínicas**. 2a. ed, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 687p., 1999.

MAGALHÃES AV - **Patologia Geral - Alterações tissulares básicas**. Brasília, Funsaúde, 1 CD-ROM. 2001.

MONTENEGRO MR & FRANCO M, ed. – **Patologia - Processos Gerais**. 4a. ed, São Paulo, Atheneu, 320p. 1999.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____ .

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Fisiologia dos Animais Domésticos I

Código: VET403

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 72

Horas-aula: 60

EMENTA:

Fisiologia geral e celular; Neurofisiologia; Endocrinologia; Fisiologia do Sistema Digestório; Fisiologia do Sistema reprodutor.

OBJETIVOS GERAIS:

A disciplina abordará os processos fisiológicos envolvidos na manutenção da homeostasia dos animais domésticos, bem como a identificação e compreensão das inter-relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer o papel dos líquidos internos no transporte de materiais no organismo, estudar o funcionamento do sistema nervoso, hormonal e efetores e como estes atuam na integração do organismo e nas relações deste com o meio ambiente, conhecer os mecanismos de obtenção dos alimentos e sua digestão e absorção e o funcionamento do sistema reprodutor.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

CONTEÚDO

1. FISILOGIA GERAL E CELULAR

- 1.1 Célula e seus componentes
- 1.2 Líquido extra- e intracelular
- 1.3 Transportes através da membrana celular (osmose, difusão e transporte ativo)

2. NEUROFISIOLOGIA

- 2.1 Células nervosas
- 2.2 Função geral do sistema nervoso
- 2.3 Sistema Nervoso Central
- 2.4 Potencial de repouso da membrana
- 2.5 Potencial de ação
- 2.6 Sistema nervoso periférico (Somático e Autônomo)
 - 2.7 Arco-reflexo
 - 2.8 Neurônios motores superiores e inferiores

3. ENDOCRINOLOGIA

- 3.1 Introdução à endocrinologia
- 3.2 Tipos de glândulas e de hormônios
- 3.3 Mecanismo de ação dos hormônios protéicos e peptídicos
- 3.4 Mecanismo de ação dos hormônios amínicos e esteróides
- 3.5 Regulação da secreção e da atividade dos hormônios
- 3.6 Hipotálamo e Hipófise
- 3.7 Tireóide
- 3.8 Paratireóide
- 3.9 Pâncreas
- 3.10 Glândulas adrenais
- 3.11 Gônadas

4. FISILOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

- 4.1 Aspectos comparativos da digestão
- 4.2 Diferenças estruturais macroscópicas no trato gastrointestinal
- 4.3 Controle da função gastrointestinal (mecanismos neurais, sistema nervoso entérico, sistema nervoso autônomo e sistema endócrino entérico)
- 4.4 Motilidade do trato gastrointestinal (funções e tipos de movimentos e ondas lentas)
- 4.5 Ingestão de alimentos (preensão, mastigação, deglutição)
- 4.6 Mecanismo do vômito
 - 4.7 Fases da digestão
 - 4.8 Secreções do trato gastrointestinal (salivar, gástrica, pancreática e biliar)

4.9 Digestão e absorção de carboidratos, proteínas e lipídios em monogástricos

4.10 Digestão e absorção de carboidratos, proteínas e lipídios em ruminantes

5, FISILOGIA DA REPRODUÇÃO

- 5.1 Reprodução (desenvolvimento inicial das gônadas, controle hipotalâmico e hipofisário da reprodução, liberação de gonadotrofinas)
- 5.2 Fisiologia da reprodução no macho (anatomia, espermatogênese, controle hormonal dos processos reprodutivos)
- 5.3 Fisiologia da reprodução na fêmea (anatomia, foliculogênese, ovulação, corpo lúteo, puberdade, ciclo estral e ciclo ovariano, endocrinologia do ciclo estral, fatores que influenciam os ciclos reprodutivos, atividade ovariana pós-parto, gestação, placenta, parto)
- 5.4 Glândula mamária

PRÁTICO

1. Potencial de ação
2. Determinação da taxa metabólica basal em ratos
3. Efeito do estrógeno sobre o desenvolvimento uterino

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Discussões, debates e questionamentos
- Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliações, seminários e grupos de discussão, além de relatórios de aulas práticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AIRES, M. M. **Fisiologia**. 3 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2011.
- REECE, W.O. **Dukes – Fisiologia dos animais domésticos**, 12a ed., Guanabara Koogan, 2007.
- CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 5a edição. Editora Guanabara Koogan, 2014.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**, 12a ed. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2011.

HILL, R.W.; WYSE, G.A.; ANDERSON, M. **Fisiologia Animal**. 2a ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2012. 894p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

GETTY, R. **Sisson & Grossman – Anatomia dos Animais Domésticos**, 5 ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1986. 2000 p. (Vol. 1 e 2).

HAFEZ, B., HAFEZ, E. S. E. **Reprodução Animal** – 7 ed., Editora Manole: São Paulo, 2003. 530p

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Imunologia

Código da Disciplina: NDC

Curso: Medicina Veterinária

Período de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 02

Carga Horária total: 30

Hora/aula:36

EMENTA:

Aspectos gerais da resposta imunológica. Conceitos de imunidade inata e imunidade adquirida. Estudo das células e órgãos do sistema imune. Aspectos fundamentais do complexo de histocompatibilidade principal e a apresentação do antígeno ao linfócito T. Mecanismos efetores da resposta imunológica. Imunodeficiências, auto-imunidade e rejeição de transplantes e outros moduladores da resposta imunológica.

OBJETIVO GERAL

Ressaltar a importância do sistema imune, caracterizando as propriedades gerais das respostas imunes inatas e adquiridas. Descrição dos processos imunológicos enfatizando o reconhecimento, processamento e apresentação dos diferentes antígenos. Produção de imunoglobulinas e as imunizações passivas e ativas. Identificação das doenças auto-imunes e reações de hipersensibilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Levar o estudante a adquirir conceitos fundamentais da Imunologia;
- Estimular o estudante a desenvolver o raciocínio e a capacidade de análise dos processos de elaboração da resposta imunológica;
- Estimular o estudante a relacionar e integrar os conhecimentos adquiridos na disciplina com os conhecimentos de outras disciplinas.

CONTEÚDO

Imunidade Inata;
Imunidade adquirida;
Células do Sistema Imune;
Sistema linfóide;
Antígenos;
Anticorpos Receptores das células T;
Complemento;
Moléculas de MHC;
Regulação da resposta imune;
Tolerância imunológica;
Rejeição de transplantes;
Imunodeficiências;
Hipersensibilidade tipo I, II, III e IV;
Auto-imunidade.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras
- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos.
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Apresentações por parte dos alunos de: mini aulas etc.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliações teóricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:ABBAS, Abul K. **Imunologia Celular e Molecular**. 5ª./ Abul K. ABBAS, ANDREW H Lichtman, Jordan S. Pober. Editora Elsevier, 2005, Rio de Janeiro.ABBAS, K. Abul; Lichtman ANDREW, H. **Imunologia Básica: Funções e distúrbios do sistema imunológico**. 2ª ed. Editora Elsevier, 2007, Rio de Janeiro.BIER, Otto G.; MOTA, Ivan; SILVA, Wilmar Dias. **Imunologia Básica e aplicada**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**PARHAM, PETER O **Sistema Imune**/ Peter Parham. - - Porto Alegre: Artemed 2001PEAKMAN, M.; VERGANI, D. **Imunologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999JANEWAY, CHARLES A. **Imunologia: O Sistema Imunológico na Saúde e na Doença**/ Charles A. Janeway , Paul Travers, Mark Walport, J. Donald Capra. 4. ed. Porto Alegre: Artemed 2001.CALICH. V. **Imunologia**. Ed 1º. Editora Revinter. 1977 São Paulo.**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Disciplina: Melhoramento Animal

Código: VET224

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Métodos de seleção, auxílios a seleção. informações de ascendentes e de colaterais. testes de progênie. consanguinidade. princípios básicos de melhoramento genético aplicado em espécies domésticas.

OBJETIVOS GERAIS:

Transmitir aos alunos conhecimentos teóricos e práticos relativos ao melhoramento genético.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Transmitir aos alunos conhecimentos teóricos e práticos relativos ao melhoramento genético das principais espécies exploradas para fins de produção animal, com ênfase nos bovinos de corte e leite, suínos, aves e equinos. Possibilitar o planejamento de programas de melhoramento genético aplicáveis as diversas espécies.

CONTEÚDO

Fundamentos da avaliação genética: bases de informação

Controle zootécnico: princípios, modelos de fichas e cálculo de índices; Tipo, qualidade e quantidade de informações; Grupos contemporâneos; “Conectude” dos dados; Ajuste dos dados; Padronização de dados.

2. Revisão de genética mendeliana, evolutiva e molecular

3. MELHORAMENTO DE BOVINO LEITEIRO

3.1. Introdução

Pecuária Leiteira Nacional

Caracterização do Rebanho Leiteiro do Brasil.

3.2. Conceitos básicos de Genética Quantitativa e de Populações

3.3. Conceitos básicos de Métodos de Melhoramento Genético Animal

Seleção e as populações

Seleção pelo desempenho

Seleção pela genealogia

Endogamia e Consangüinidade

Exogamia e Cruzamento

Seleção pela Família

Seleção pela progênie

3.4. Fatores que afetam a produção e composição do leite

3.4.1. Produção de leite

Diferenças entre Regiões e Rebanhos

Sistema de manejo, alimentação e sanitário

Ano, estação e mês de parto

Gestação

Idade da vaca à parição

Taxa de secreção do leite

Número de ordenhas diárias

Produção de gordura no leite

Período seco e condições físicas da vaca

Peso das vacas

Idade da vaca à primeira cria

Duração do período de lactação

Intervalo de partos

3.4.2. Composição do leite

Gordura do leite

Proteínas e sólidos não gordurosos

3.5. Correlações genéticas entre produção e Composição de leite

Correlações genéticas

Estimativas das respostas às seleções direta e indireta para os componentes do leite.

3.6. Diferenças genéticas no Consumo e na utilização dos Nutrientes

3.7. Comparação de vacas pelo desempenho leiteiro

3.7.1. Ajustes dos desempenhos leiteiros

Correção da produção de leite para a idade da vaca

Correção das produções de sólidos não gordurosos e de proteína do leite

Ajuste das produções para o peso corporal das vacas

Ajuste das produções para o período seco das vacas

Ajuste das produções para o intervalo de partos da vaca

ajuste das produções para o número de ordenhas diárias

Ajuste das produções para o período de lactação da vaca

3.8. Limites de Resposta à Seleção em bovinos leiteiros

Alterações fenotípicas da produção de leite

Alterações genotípicas da produção de leite

Alterações na variabilidade Genética da Produção de Leite

Seleção para produção de leite e resposta correlacionada

3.9. Características a serem considerados em um programa de seleção de gado leite.

Características produtivas

Características reprodutivas

Características do tipo-conformação

Características relacionadas a eficiência de produção

Características adaptativas

Herdabilidade e repetibilidade de características econômicas

3.10. Seleção de vacas

Razões para a seleção de vacas

Seleção de vacas pela Capacidade Provável de Produção (CPP)

Seleção de vacas pelo Provável Valor Genético (PVG)

Seleção de vacas pela Habilidade de Transmissibilidade Genética (HTG)

Efeito da eliminação de fêmeas na composição etária e na Produção de leite do rebanho.

Normas Brasileiras para Execução do serviço Genealógico e de Controle Leiteiro.

3.11. Seleção de Touros

Seleção Genealógica

Seleção de Touros pela Progênie

Eficiência do Teste de Progênie

Métodos utilizados para estima a diferença esperada de progênie (DEP)

Interpretação do Teste de Progênie

Brasileiras para o planejamento e a realização do teste de progênie em bovinos.

Seleção de touros para características especiais
Seleção de touros contra Distocia
Seleção de touros para Componente de Leite
Seleção de touros para Valores Econômicos

3.12. Programa de Melhoramento Genético para Bovinos Leiteiros.

4. MELHORAMENTO DE BOVINOS DE CORTE

4.1. Desempenho da Bovinocultura Nacional e a necessidade de Melhoramento Genético

4.2. Características que devem ser levadas em consideração na seleção

Reprodução

Ganho em peso

Características de carcaça

Adaptabilidade

Longevidade produtiva

Tipo e conformação

Defeitos de Origem Genética

Eficiência de Ganho em peso

Precocidade

4.3. Seleção pelo desempenho em Bovinos de Corte

Desempenho a nível de Fazenda

Controle do desempenho ao nível de estações Centrais de Teste (Prova de Ganho de Peso)

Programa de Melhoramento genético

Plano de melhoramento

Avaliação de Touros

4.4. Cruzamentos e formação de raças sintéticas

4.5 Produção de novilho precoce e superprecoce

5. MELHORAMENTO GENÉTICO DE SUÍNOS E AVES

5.1 Melhoramento de Suínos

5.1.1 Características que devem ser levadas em consideração na Seleção de Suínos

Tamanho e peso da leitegada

Velocidade e economia no ganho de peso

Características de carcaça

Características de reprodução

5.1.2 Processo de Melhoramento de Suínos

Consangüinidade

Cruzamento

Comportamento da seleção

Índices de Seleção



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

5.1.3 Estações de Avaliação de Suínos e Provas de Desempenho.

5.1.4 Estrutura da População Suína e Melhoramento Genético

Rebanhos Elites

Rebanhos Multiplicadores

Rebanhos Comerciais

5.1.5 Identificação da Superioridade Genética

Escolha de granjas

Número de animais a serem selecionados em rebanhos elite

Estimativa da Mudança Genética

5.2 Melhoramento Genético de Aves

5.2.1 Seleção de aves de corte

5.2.2 Seleção de aves de postura

6 .Biotecnologias aplicadas em melhoramento Animal-

Genética molecular

Biotecnologias reprodutivas: conceitos e influência sobre o melhoramento animal;

7. MELHORAMENTO GENÉTICO DE OUTRAS ESPÉCIES DE INTERESSE ZOOTÉCNICO -

7.1. Melhoramento Genético de Eqüinos – Nandinha e Karine

7.2. Melhoramento Genético de Caprinos

7.3. Melhoramento Genético de Ovinos – Nandinha e Karine

7.4. Melhoramento Genético de Peixes – Bruno e Ligia

7.5. Melhoramento Genético de Coelhoos – Ciro e Bruno

7.6. Melhoramento de Animais Silvestres.

A) Emas e avestruzes = Nanda, Ligia, Zé

B) Queixada e Cateto

C) Psitacídeas

D) Capivaras, Pacas e Cotias

7.7. Melhoramento Genético de Cães – Nanda e Zé

7.8. Melhoramento Genético de Búfalos

7.9. Melhoramento Genético Abelhas

7.10. Melhoramento Genético Galinha Caipira – Ciro e Willian

7.11. Melhoramento Genético de codornas

7.12. Melhoramento Genético camarões

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas expositivas, seminários e análises críticas de artigo científico pertinentes e debatidos em estudo dirigido.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Contínua (assiduidade, participação, pontualidade nos trabalhos e participação nos debates) + Testes semanais

Testes de avaliação semanal (NT) nota dos papers, (MP) e uma nota de seminário (NS).

A média de aproveitamento (MA) será obtida, calculando:

$$MA = (3(NT) + 3(NP) + NS) / 7$$

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- GAMA, L. T. **Melhoramento Genético Animal**. Editora Livraria Escolar: Lisboa, 2002.
- NICHOLAS, F.W. **Introdução à Genética Veterinária**. 3ª ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2011.
- PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento Genético Aplicado à produção Animal**. FEP-MVZ Editora. 2004. 496p.
- PIMENTA, C.A.M.; LIMA, J. M. de **Genética Aplicada à Biotecnologia**. Editora Érica: São Paulo, 2015.
- ROLIM, A.F.M. **Produção Animal – bases da reprodução, manejo e saúde**. Editora Érica: São Paulo, 2014.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Parasitologia Veterinária

Código: VET404

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Estudo das relações parasita-hospedeiro. Morfologia e biologia dos principais protozoários, artrópodes e helmintos de interesse médico veterinário. Diagnósticos laboratoriais dos parasitos.

OBJETIVOS GERAIS:

Realizar atividades teóricas e práticas de forma sincronizada para facilitar o aprendizado e, sempre que possível, observar a interdisciplinariedade da formação acadêmica, procurando desempenhar as atividades acadêmicas em sincronia com as demais disciplinas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar aos alunos conhecimentos específicos de noções gerais sobre os parasitas dos animais domésticos. Permitir a identificação das principais categorias taxonômicas de parasitas.
- Transmitir aos alunos embasamento teórico e prático sobre o ciclo evolutivo, mecanismos de transmissão e interação entre parasito e hospedeiro e com meio ambiente. Proporcionar uma visão integrada de parasitologia com outras áreas afins.
- Permitir aos alunos o estudo das técnicas utilizadas na pesquisa de parasitas, e na identificação morfológica dos principais grupos de parasitos (helmintos, artrópodes e protozoários).

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)

- Interações entre os seres vivos
- Classificação e nomenclatura dos seres vivos
- Introdução à parasitologia
- Artropodologia:
 - Classe Insecta (Ordem Diptera e Ordem Siphonaptera) e Classe Arachnida (Ordem Acari)
- Helmintologia
 - Cestóides, trematóides e nematóides
 - Coleta de fezes e exames coproparasitológicos
- Protozoologia
 - Filo Apicomplexa, Filo Sarcomastigophora

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- exposição oral / dialogada;
- discussões, debates e questionamentos;
- leituras e estudos dirigidos;
- atividades escritas individuais e em grupos;
- apresentações por parte dos alunos de: plenárias, painéis, mini aulas etc;
- visitas técnicas em propriedades rurais, indústrias de alimento de produtos de origem animal.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Serão realizadas três avaliações escritas dos assuntos abordados nas aulas teóricas e práticas. Os alunos serão avaliados também através de grupos de discussão durante as aulas e exercícios sobre os assuntos abordados. Adicionalmente, será feita avaliações durante as aulas práticas pela participação durante as aulas e elaboração de relatórios.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

MONTEIRO, S.G. **Parasitologia na medicina veterinária**. Editora Roca: São Paulo, 2012.
TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. **Parasitologia Veterinária**. 3ª ed., Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2010.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos Código: VET406
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 02 Carga Horária: 30 Horas-aula: 36

EMENTA:

Introdução. Terminologia direcional. Região parótido-auricular do cão. Região cervical ventrolateral do cão e do ovino. Cabeça de bovino. Pelviologia e pelvimetria. Medula espinhal.

OBJETIVOS GERAIS:

Destacar a necessidade destes conhecimentos de Anatomia às disciplinas profissionalizantes do Curso de Medicina Veterinária, como à Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Anatomia Patológica, entre outros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá estar apto para compreender o conceito, a estrutura, a forma e a função dos constituintes anatômicos que compõem o corpo dos animais domésticos, associando os vários métodos de estudo anatomo-clínico e cirúrgico às possíveis alterações morfofuncionais.

CONTEÚDO

1. **Introdução:**
 - 1.1. Conceito
 - 1.2. Objetivos e métodos de estudos anatomo-clínico
 - 1.3. Plano geral de construção do corpo dos vertebrados (antimeria, metameria, paquimeria e estratigrafia)
 - 1.4. Estática visceral
 - 1.5. Camadas superficiais do corpo (arquitetura da tela subcutânea).
2. **Estudo da Pelve**
 - 2.1. Conceito

- 2.2 Papel funcional
- 2.3 Constituintes anatômicos
- 2.4 Classificação
- 2.5 Diferenças sexuais entre as espécies domésticas
- 2.6 Função obstétrica

3. As grandes cavidades corpóreas

- 3.1 conformação anatômica da cavidade torácica
- 3.2 conformação anatômica da cavidade abdominal
- 3.3 conformação anatômica da cavidade pélvica

4. Projeção Topográfica das vísceras dos animais domésticos

Demonstração em cadáveres e em animais vivos da topografia das vísceras e as respectivas aplicações em exames semiológicos

5. Regiões de interesse médico-cirúrgico

Aspectos anatômicos para acesso médico-cirúrgico nas regiões da cabeça, pescoço, paredes do tórax, abdome, pelve e dos membros torácico e pélvico nos animais domésticos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Aulas expositivas de forma teórica e prática.
2. Recursos audiovisuais: quadro, retroprojeter, transparências, projetor de slides, slides, fitas de vídeo, textos, maquetes, roteiros e peças anatômicas.
3. Técnicas Aplicadas: estudo prático em grupos, roteiros para dissecação de cadáveres, ou estudo em animais vivos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Três avaliações teóricas e três práticas, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. **Tratado de anatomia veterinária**. 4ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GETTY, R. **Anatomia dos animais domésticos**. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**. Texto e atlas colorido. Órgãos e Sistemas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2011.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ADAMS, D.R.; LABORDA VAL, J.P. **Anatomia canina – estudo sistêmico**. Zaragoza: Acribia, 1988.

BARONE, R. Anatomie Comparée des mammifères domestiques. Tome I, II, III, IV, V. Paris: Editrice, 1990.

BANCKS, W. J. Histologia veterinária aplicada. São Paulo. Manole, 1992.

EDE, D.A.; SANDOVAL JUAREZ, J. Anatomia de las aves. Zaragoza: Acribia, GHETIE, V.; HEVIA CANGAS, I. Atlas de anatomia de las aves domesticas. Zaragoza: Acribia, 1981.

GODDY, P.C.; MAESO, E.V. Anatomia del caballo. Zaragoza: Acribia, 1976.

GODINHO, H. P.; CARDOSO, F. M.; NASCIMENTO, J. F. Anatomia dos Ruminantes Domésticos. Belo Horizonte : UFMG, 1981.

GRAY, H. Gray anatomia. Rio de Janeiro. Guanabara koogan , 1979.

KLAUS, D. B.; SACK, W. O.; RÖCK, S. Anatomy of the horse. Germany. Mosby-Wolf, 1994.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 1998.

MARTIN, J. H. Neuroanatomia. Porto Alegre. Artes Médicas, 1996.

RODRIGUES, H. Técnicas anatômicas. Vitória, 1998.

SCHALLER, O. Nomenclatura anatomica ilustrada. São Paulo: Manole, 1998.

SCHWARZE, R.; SCHRÖDER, L. Compendio de anatomia veterinaria. Zaragoza: Acribia, 1972.

SPENCE, A. P. Anatomia humana básica. São Paulo. Manole, 1991.

YOUNG, P. A.; YOUNG, P. H. Bases da neuroanatomia clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Forragicultura

Código: VET408

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 02

Carga Horária: 30

Horas-aula: 36

EMENTA:

Ecosistemas de pastagens. Importância, introdução e reforma de plantas forrageiras na produção animal. Correção, adubação, manejo da fertilidade do solo na produção de plantas forrageiras. Características morfológicas e fisiológicas de plantas forrageiras. Análise bromatológica de plantas forrageiras. Manejo do pastejo. Conservação de plantas forrageiras. Sustentabilidade ambiental no ecossistema pastagens.

OBJETIVOS GERAIS:

- a) Produção de plantas forrageiras visando quantidade e qualidade, na produção animal e por área, de maneira técnica – econômica competitiva com outras culturas locais.
- b) Nutrição de plantas forrageiras, visando conservação, correção e manutenção da fertilidade dos solos de cerrado, no sentido da maximização, vegetal e animal somente a pasto.
- c) Manejo das pastagens em seu amplo aproveitamento da produção vegetal, tanto em pastejo direto como material vegetal colhido mecanicamente para conservação e alimentação de animais no cocho.
- d) Mudança de conceitos arcaicos e extrativistas viabilizando a cultura de forrageiras como uma das melhores atividades técnicas – econômicas da agropecuária brasileira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Produção animal a pasto e confinamento
2. Manejo de pastagens
3. Conservação de forragens

CONTEÚDO

- a) **IMPORTÂNCIA E USO DAS PLANTAS FORRAGEIRAS**
- b) **IDENTIFICAÇÃO DE GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS**
 - b.1. Descrições morfológicas
 - b.2. Características agronômicas
- c) **FORMAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS**
 - c.1. Importância e tipos de pastagens
 - c.2. Métodos de formação e recuperação
 - c.3. Práticas agronômicas (preparo de solo, conservação, profundidade, espaçamento de plantio)
 - c.4. Valor cultural de sementes de forrageiras, tratamentos, escarificação, peletização e taxa de semeadura.
- d) **CORREÇÃO E ADUBAÇÃO DOS SOLOS PARA PRODUÇÃO DE PASTAGENS**
 - d.1. Análise química, física e biológica; correção de solo e adubação com macro e micronutrientes
- e) **MANEJO DE PASTAGENS**
 - e.1. Conceitos gerais de fisiologia de plantas forrageira.
 - e.2. Estacionalidade de plantas forrageiras e valor nutritivo.
 - e.3. Sistemas de produção de pastagem.
 - e.4. Manejo de pastejo de plantas forrageiras mais utilizadas no Brasil Central.
 - e.5. Sustentabilidade ambiental no ecossistema pastagens.
- f) **PASTAGENS COMO VOLUMOSOS CONSERVADOR PARA PERÍODO SECO**
 - f.1. Silagens .
 - f.2. Fenação.
 - f.3. Outros.

g) ECOSISTEMAS DE PASTAGENS

g.1. Naturais e introduzidas.

h) ANÁLISE BROMATOLÓGICA DE PLANTAS FORRAGEIRAS**AULAS PRÁTICAS**

1. Identificação de espécies a campo.
2. Acompanhamento de campo de formação e recuperação de pastagens.
3. Verificação e medição do potencial produtivo estabelecido, em pastagens.
4. Coleta de solos para análise, encaminhando para laboratório.
5. Identificação de ervas, pragas e doenças, práticas de controle.
6. Práticas de ensilagem, fenação e outros.
7. Práticas de plantio e adubação.
8. Acompanhamento de sistemas de pastejo.
9. Análise bromatológica de plantas forrageiras.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aula de preleção

Aula expositiva oral com a utilização de projetos, quadros e giz

Estudos em grupo com discussões

Seminários

Aula prática

Visitas no setor de bovinocultura da UniRV

ATIVIDADE DISCENTE

O corpo discente participa ativamente nas aulas teóricas (debates, seminários)

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Provas teórica e prática

Trabalhos

Seminários

REFERÊNCIAS BÁSICAS:ALCANTARA, P.B. **Plantas forrageiras – gramíneas e leguminosas**. Editora Nobel: São Paulo, 2009. 162p.BAUER, M.O.; SOUZA, A.L. **Recuperação de pastagens**. Editora LK: Brasília, 2007. 84p.PEIXOTO, M. A.; MOURA, J. C.; SILVA, S. C.; FARIA, V. P. **Produção Animal em Pastagens**. Piracicaba: FEALQ. 2003. 354p.REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura – ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. Editora Funep: Jaboticabal, 2014. 714p.

QUARTO PERÍODO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Terapêutica Veterinária Código: VET218
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 04 Carga Horária: 60 Horas-aula: 72

EMENTA:

Terapêutica dos elementos sanguíneos e distúrbios hídrico-eletrolíticos; Terapia das intoxicações; Quimioterapia das doenças neoplásicas; Metabolismo do cálcio e fósforo; Vitaminas; Terapia de emergência; Cálculos de doses e receitas; Dermatofarmacologia; Terapias alternativas.

OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar o aluno a compreender os mecanismos básicos das drogas e suas aplicações farmacoterapêuticas na presença do estado patológico. Compreender os fundamentos teóricos e práticos a respeito da metodologia para trabalhos científicos de modo a desenvolver hábitos e atitudes intelectuais embasados no rigor metodológico necessários à produção acadêmica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Fornecer a base terapêutica a fim de controlar e ou tratar alterações clínicas na rotina médica veterinária. Dessa forma, ao final da disciplina, o acadêmico terá condições de indicar corretamente os medicamentos e os tratamentos mais adequados para cada afecção em questão.

CONTEÚDO

- I – introdução á terapêutica veterinária
- II – Função renal e equilíbrio ácido- básico
- III- Sistema Cardiovascular
- IV- Terapêutica dos sangue e seus elementos
- V- Terapêutica dermatológica
- VI- Transfusão em pequenos animais
- VII- Transfusão em grandes animais
- VIII- Cálculo de dosagens

IX – Antibioticoterapia aplicada em função do sistema ou órgão afetado

X-Terapêutica oftalmológica

XI-Terapêutica do sistema respiratório

XII- Fármacos que atuam a função gastrointestinal

XIII- Fármacos que atuam no sistema respiratório

XIV-Cálculos de doses e receituários

XV-Quimioterapia antineoplásica

XVI-Terapias alternativas

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras e casos clínicos
- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Três avaliações teóricas, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética).

Discussão de casos clínicos envolvendo sua terapêutica e apresentação de seminários como partes da 3ª nota.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo: Ed. Roca, 2009.

ADAMS, H. R. **Farmacologia e terapêutica e, veterinária**. 6 ed. Guanabara Koogan, 2003.

REECE, W. O. **Fisiologia dos animais domésticos**. 12 ed. Guanabara Koogan, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOOTH, N. H.; McDONALD, L. E. **Farmacologia e terapêutica em veterinária**., 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

SPINOSA, H. S. **Farmacologia aplicada a medicina veterinária**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2011.

SILVA, P. **Farmacologia**.5ª ed, Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan.

GILMAN, A. G.; RALL, T. W.; NIES, A. S.; TAYLOR, P. **The pharmacological basis of therapeutics**. 8th ed., New York: Pergamon Press, 1996.

RANG, H. P.; DALE, M. M. **Farmacologia**. 2ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Nutrição e Alimentação Animal

Código: VET214

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Estudo da nutrição e fisiologia da utilização de nutrientes (água, proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas, minerais e aditivos): Análise de alimentos, Energia, Alimentos, Alimentação das diferentes espécies; Balanceamento de rações.

OBJETIVOS GERAIS:

Fornecer aos estudantes conhecimentos relativos à importância dos nutrientes no que se refere às necessidades para crescimento, manutenção, trabalho, produção e reprodução. Informar ao aluno aspectos relativos à ingestão, digestão, absorção, transporte, armazenamento e excreção dos componentes dos alimentos, bem como as funções orgânicas por eles desempenhados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Reconhecer a importância do estudo da nutrição e alimentação animal, de forma eficiente e econômica.

Identificar os tipos de nutrientes e suas funções nos animais.

Identificar e classificar os diferentes tipos de alimentos e subprodutos disponíveis aos animais.

Ser capaz de balancear rações.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)**TEÓRICO****1. IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DIGESTIVO E SUA RELAÇÃO COM A ALIMENTAÇÃO ANIMAL**

- 1.1 Relação entre os tipos de alimentos e tipos de aparelho digestório.
- 1.2 A ação dos microrganismos sobre os alimentos nos herbívoros ruminantes.

2. ÁGUA

- 2.1 Importância da água para o ser vivo.
- 2.2 Funções da água.
- 2.3 Fatores que afetam o seu consumo.
- 2.4 Aspectos da qualidade da água.

3. LIPÍDIOS

- 3.1 Tipos e fontes de lipídios.
- 3.2 Funções dos lipídios no organismo animal.
- 3.3 Lipídios essenciais.
- 3.4 Distúrbios no metabolismo lipídico.

4. CARBOIDRATOS

- 4.1 Tipos de carboidratos e suas funções na produção animal.
- 4.2 Glicogênese e glicogenólise
- 4.3 Função das fibras.
- 4.4 Regulação do metabolismo glicídico e seus distúrbios.

5. PROTEÍNAS

- 5.1 Importância das proteínas na alimentação animal.
- 5.2 Importância da quantidade e qualidade das proteínas.
- 5.3 Excesso de proteínas e seus efeitos.
- 5.4 Aminoácidos essenciais e limitantes.
- 5.5 Valor biológico das proteínas.
- 5.6 Nitrogênio não-protéico e suas limitações de uso e ciclo do nitrogênio nos animais.
- 5.7 Equivalência protéica e proteína verdadeira.

6. OS MINERAIS

- 6.1 Importância e minerais constituintes do organismo animal.
- 6.2 Funções gerais dos minerais no organismo animal.
- 6.3 Os minerais responsáveis pelo equilíbrio hídrico.
- 6.4 Importância do sódio, cloro e potássio e sua suplementação.
- 6.5 Funções, deficiência e fontes de cálcio, fósforo, magnésio e enxofre.
- 6.6 Os microminerais – funções, estados carenciais e toxicidade.
- 6.7 Correções das deficiências minerais.
- 6.8 Suplementação mineral para onívoros, herbívoros e carnívoros.

7. VITAMINAS

- 7.1 Classificação e importância.
- 7.2 Modo de ação
- 7.3 Vitaminas lipossolúveis e suas propriedades físico-químicas e estabilidade.
- 7.4 Funções, sintomas carenciais, antivitaminas e hiperavitaminose.

7.5 Vitaminas hidrossolúveis e suas propriedades físico-químicas.

7.6 Funções, sintomas carenciais.

8. ADITIVOS

8.1 Promotores de crescimento e anticoccidianos.

8.2 Antioxidantes, pigmentos, flavorizantes, enzimas, probióticos e prebióticos.

8.3 Importância dentro da alimentação animal e suas limitações de uso.

8.4 Aditivos proibidos pelas legislações internacionais.

8.5 Importância dos aditivos na exportação dos produtos animais.

9. VALOR ENERGÉTICOS DOS ALIMENTOS

9.1 A energia dos alimentos e sua importância para os animais.

9.2 Energia bruta, digestível, metabolizável, líquida e de produção.

9.3 Outras medidas de energia, nutrientes digestíveis totais.

9.4 O uso dos conceitos de energia na alimentação dos animais.

10. ALIMENTOS x NUTRIENTES

10.1 Definição de alimentos e nutrientes.

10.2 Classificação e composição química dos alimentos (energéticos, protéicos e volumosos).

11. ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL E SEUS SUBPRODUTOS

10.3 Os cereais (milho, sorgo, cevada, centeio, trigo, triguilho, arroz e seus subprodutos).

10.4 Particularidades de uso e limitações por espécie animal.

10.5 Raízes e tubérculos: uso e limitações por espécie animal.

10.6 Sementes oleaginosas (soja, algodão, girassol, amendoim) seu uso na alimentação animal.

10.7 Limitações de uso e fatores tóxicos.

10.8 Importância da proteína vegetal

11. ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL

11.1 Suplementos protéicos (farinha de carne, de sangue, de penas, de peixe, resíduo de abatedouros).

11.2 Importância e limitações de uso para as diferentes espécies animais.

11.3 Derivados do leite, uso e limitações.

11.4 Resíduos de indústria, uso e limitações.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

12. ALIMENTAÇÃO DOS RUMINANTES

- 12.1 Alimentação de bezerras.
- 12.2 Alimentação de novilhas.
- 12.3 Alimentação de vacas secas ou em pré-parto.
- 12.4 Alimentação de gado de corte confinado.
- 12.5 Alimentação de vacas leiteiras.

13. ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS E AVES

- 13.1 Alimentação de leitões.
- 13.2 Alimentação de porcas em gestação e lactação.
- 13.3 Alimentação de reprodutores.
- 13.4 Alimentação de suínos em crescimento e terminação.
- 13.5 Alimentação de frangos de corte.
- 13.6 Alimentação de aves de reposição e matrizes.
- 13.7 Alimentação de poedeiras.

12. ALIMENTAÇÃO DOS RUMINANTES

- 12.1 Alimentação de bezerras.
- 12.2 Alimentação de novilhas.
- 12.3 Alimentação de vacas secas ou em pré-parto.
- 12.4 Alimentação de gado de corte confinado.
- 12.5 Alimentação de vacas leiteiras.

13. ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS E AVES

- 13.1 Alimentação de leitões.
- 13.2 Alimentação de porcas em gestação e lactação.
- 13.3 Alimentação de reprodutores.
- 13.4 Alimentação de suínos em crescimento e terminação.
- 13.5 Alimentação de frangos de corte.
- 13.6 Alimentação de aves de reposição e matrizes.
- 13.7 Alimentação de poedeiras.

AULAS PRÁTICAS

1. Principais tabelas de requerimento e composição química dos alimentos.
2. Cálculo de ração pelo método das equações.
3. Cálculo de ração pelo método Quadrado de Pearson.
4. Cálculo de ração de custo mínimo em computador.
5. Cálculo de ração de custo mínimo em computador.
6. Cálculos de suplementos minerais para várias espécies.
7. Cálculo de suplementos vitamínicos para várias espécies.
8. Cálculo de ração para frangos, suínos e ruminantes.
9. Cálculo de ração para frangos, suínos e ruminantes.
10. Cálculo de suplementos minerais e vitamínicos.
11. Fabricação de ração.
12. Visita à Fábrica de ração da Perdígão.
13. Visita à Fábrica de ração da Comigo.
14. Amostragem de material para envio ao Laboratório de Bromatologia.
15. Determinação de matéria seca de forragens, ração e ingredientes.
16. Visita ao Laboratório de Bromatologia da Comigo.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras, situações problemas
- Discussões, debates e questionamentos
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Aulas teóricas, visitas a fábricas de ração.

Aulas práticas em campo para coleta de amostras e em laboratório de bromatologia.

Exercícios de cálculos de ração para as diferentes espécies e fases de criação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BERTECHINI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. de **Nutrição de ruminantes**. Editora FUNEP: Jaboticabal, 2011.
- CASE, L.P.; CAREY, E.P.; HIRAKAWA, D.A. **Nutrição canina e felina**: manual para profissionais. Editora Harcourt Breece: Madri, 1998. 424p.
- FRAPE, D. **Nutrição e Alimentação de Equinos**. 3ª ed. Editora Roca: São Paulo, 2008. 616p.
- MACHADO, L. C.; GERALDO, A. **Nutrição animal fácil**. Bambuí: Edição do Autor. 2011. 96p.
- OLIVEIRA, J.E.D. de. **Ciências Nutricionais: aprendendo a aprender**. OLIVEIRA, J.E.D.de; MARCHINI, J.S. (eds), 2ª ed, São Paulo: SARVIER, 2008.
- PESSOA, R. A. S. **Nutrição animal: conceitos elementares**. São Paulo: Érica. 2014.
- SAKOMURA, N.K. et al. **Nutrição de não ruminantes**. Editora FUNEP: Jaboticabal, 2014.

SWENSON, M. J. **Dukes: fisiologia dos animais domésticos**. Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1996.

WORTINGER A. **Nutrição para cães e gatos**. Editora Roca: São Paulo, 2009. 246p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Código: VET226

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Introdução. Importância, composição química e obtenção higiênica do leite. Processamento de leite de consumo e derivados. Carne: obtenção, características gerais, principais processos empregados na conservação e processamento. Ovos: obtenção, estrutura, defeitos, padronização, armazenagem e conservação. Produtos das abelhas: obtenção, composição e processos tecnológicos de beneficiamento do mel de abelhas, cera, própolis e geleia real.

OBJETIVOS GERAIS:

Possibilitar a identificação das diferentes técnicas de processamento de alimentos de origem animal.

Preparar o acadêmico para atuar na obtenção, transformação e beneficiamento das matérias primas de origem animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Transmitir conhecimentos técnico-científicos relacionados à obtenção, composição, conservação e industrialização das matérias primas de origem animal.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

1 AULAS TEÓRICAS

1 INTRODUÇÃO

2 LEITE

- 2.1 Composição química do leite
 - 2.1.1 Estudo dos principais componentes do leite
 - 2.1.2 Principais fatores que afetam a composição química do leite
- 2.2 Obtenção higiênica do leite
- 2.3 Leite de consumo
 - 2.3.1 Leite pasteurizado
 - 2.3.2 Leite UHT
 - 2.3.3 Leite concentrado
 - 2.3.4 Leite em pó
- 2.4 Derivados lácteos
 - 2.4.1. Leites fermentados
 - 2.4.2. Queijos
 - 2.4.3. Manteiga e outros derivados lácteos.

3 CARNE

- 3.1 Obtenção da carne
- 3.2 Características gerais da carne e componentes fundamentais
- 3.3 Características sensoriais da carne
- 3.4 Conservação da carne
 - 3.4.1 Finalidades da conservação
 - 3.4.2 Processos de conservação
 - 3.4.2.1 Conservação pelo calor
 - 3.4.2.2 Conservação pelo frio
 - 3.4.3.3 Conservação pela cura
 - 3.4.3.4 Conservação pela secagem

4 OVOS

- 4.1 Obtenção do ovo
- 4.2 Estrutura e composição da casca, clara e gema
- 4.3 Alterações durante o armazenamento dos ovos
- 4.4 Conservação dos ovos íntegros
- 4.5 Estimativa da qualidade dos ovos
- 4.6 Produtos derivados do ovo

2

5 Produtos das abelhas

- 5.1 Obtenção e composição do mel, própolis, cera e geleia real
- 5.2 Processamento e conservação do mel
- 5.3 Beneficiamento da própolis
- 5.4 Purificação da cera
- 5.5 Processos de conservação da geleia real
- 5.6 Importância dos produtos das abelhas na alimentação e saúde humana

1

2 AULAS PRÁTICAS

1 LATICÍNIOS: SEÇÕES E FUNCIONAMENTO



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

2 DETERMINAÇÃO DA ACIDEZ NO LEITE

- 2.1. Prova do álcool
- 2.2. Prova do alizarol
- 2.3. Processo Dornic

3 DETERMINAÇÃO DO TEOR DE GORDURA NO LEITE

4 DETERMINAÇÃO DA DENSIDADE DO LEITE

5 VERIFICAÇÃO DE FRAUDES NO LEITE

6 TESTE DAS ENZIMAS, FOSFATASE E PEROXIDASE.

7 ELABORAÇÃO DE QUEIJO MINAS FRESCAL, QUEIJO MUSSARELA, IOGURTE, RICOTA, REQUEIJÃO E DOCE DE LEITE.

8 ELABORAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS DA CARNE

9 ELABORAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS DO OVO

10 EXTRAÇÃO ALCOÓLICA DO PÓPOLIS

11 CENTRIFUGAÇÃO, DECANTAÇÃO E ENVAZE DE MEL

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Motivação com leituras de trabalhos científicos e apresentação dos mesmos
- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos
- Elaboração de produtos de origem animal em grupos
- Apresentações de seminários

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Três provas de natureza teórico-prática com peso de 60%.

Atividades complementares (relatórios de aulas práticas, testes e seminários) com peso de 40%

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**. Princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.
- ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. Componentes dos alimentos e processos. Vol. 1 Porto Alegre: Artmed, 2005, 294p.
- ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. Alimentos de origem animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- COELHO, D. T. & ROCHA, J. A. A. **Práticas de processamento de produtos de origem animal**. Viçosa: Imprensa Universitária, 1991. 58 p.
- FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. **Manual para fabricação de laticínios**. Belo Horizonte: CETEC, 1985. 73 p.
- GAVA, A. J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. 6.ed. São Paulo: Nobel, 1984. 238 p.
- SHIMOKOMAKI, M; OLIVO, R; TERRA, N; FRANCO, B. D. G. M. **Atualidades em ciência e**

tecnologia de carnes. São Paulo: Livraria Varela , 2006. 236 p.

SIQUEIRA, R.S. de. **Manual de microbiologia de alimentos.** Brasília: EMBRAPA/SPI, 1995. 159

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Laboratório Clínico

Código: VET317

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Coleta e remessa de material para laboratório. Coprologia. Hematologia clínica. Raspados de pele. Urinálise. Provas de função renal, hepática e pancreática. Exames de exudatos, transudatos e liquor.

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar a capacitação dos alunos através das aulas teóricas e práticas por meio de colheita e remessa de material para laboratório, realização de exames e interpretação dos resultados laboratoriais e comerciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Coleta de material para realização de exames laboratoriais.

Processamento do material coletado em laboratórios clínicos.

Análise e interpretação dos resultados laboratoriais.

CONTEÚDO

TEÓRICO

1. Eritrograma.
2. Leucograma.
3. Hemostasia.
4. Função Renal.
5. Função Hepática.
6. Função Pancreática.
7. Fluídos eletrólitos equilíbrio ácido e base.
8. Derrames cavitários.
9. Líquor.
10. Líquidos ruminais.
11. Coprologia.

PRÁTICO

1. Prática e interpretação de eritrograma.
2. Interpretação e prática leucocitária.

3. Hemostasia -Roteiro de aula prática.
4. Função Renal -Roteiro de aula prática.
5. Exame dos derrames cavitários.
6. Exame do líquido.
7. Exame do líquido ruminal.
8. Exame dermatológico.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- exposição oral / dialogada;
- discussões, debates e questionamentos;
- leituras e estudos dirigidos;
- atividades escritas individuais e em grupos;
- coleta de material para análise laboratorial;
- processamento de material nos laboratórios clínicos;
- interpretação dos resultados dos exames laboratoriais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- frequência e pontualidade por parte do aluno;
- participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina;
- discussão fundamentada individual e em equipe;
- verificação de aprendizado através de exercícios escritos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- BISTNER, S. I., FORD, R. B. **Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamentos de Emergência**. São Paulo, Ed. Roca, 6ª Edição., 1997.
- COWELL R. L. **Diagnóstico citológico de cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.
- MEYER, COLES e RICH. . 2 ed. Roca, 1995.
- MEZZARI, A.; FUENTEFRIA, A.M. **Micologia no laboratório clínico**. Editora Manole: São Paulo, 2012.
- MINAMI, P.S. **Micologias – métodos laboratoriais de diagnóstico das micoses**. Editora Manole: São Paulo, 2003.
- RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- SWENSON, M.J. **Dukes, Fisiologia dos Animais Domésticos**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.
- THRALL, M. A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- VADEN, S. L. **Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos**. Editora Roca: São Paulo, 2013.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Patologia Veterinária Código: VET318

Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Estudo das patologias que acometem os aparelhos respiratório, locomotor, cardiovascular, genital feminino, genital masculino, urinário, nervoso, digestivo. Estudo das patologias que acometem a glândula mamária. Estadiamento patológico e correlação clínico-patológica.

OBJETIVOS GERAIS:

Identificar as alterações patológicas e seus mecanismos básicos que ocorrem nas doenças dos animais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as principais doenças que ocorrem nos animais domésticos, abrangendo etiologia, alterações funcionais e morfológicas dos tecidos, associando a epidemiologia e às manifestações clínicas.

Interpretar diagnósticos anátomo-patológicos.

Planejar coleta e envio de material para laboratório de diagnóstico.

CONTEÚDO**1. Conteúdo Teórico – Prático -**

- 1.1. Patologia do aparelho respiratório;
- 1.2. Patologia do aparelho locomotor;
- 1.3. Patologia do aparelho circulatório, sangue e órgãos linfáticos;
- 1.4. Patologia do aparelho genital feminino;
- 1.5. Patologia do aparelho genital masculino;
- 1.6. Patologia da glândula mamária;
- 1.7. Patologia do aparelho urinário;
- 1.8. Patologia do aparelho nervoso;
- 1.9. Patologia do aparelho digestivo;
- 1.10. Patologia da pele, olho e ouvido.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivação com leituras, situações problemas;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos;
- Apresentações por parte dos alunos;

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Três avaliações teóricas, onde a nota final é correspondente à média obtida entre as avaliações (média aritmética).
- Participação em aulas práticas e apresentação de relatórios;

REFERÊNCIAS BÁSICAS

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. **Patologia Veterinária**. 2ª ed., Editora Roca: São Paulo, 2016.
STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. **Fundamentos da patologia clínica veterinária**. 2ª ed., Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2012.
van DIJK, J.E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J.M.V.M. **Atlas colorido de patologia veterinária**. 2ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2008.
WERNER, P.R. **Patologia geral veterinária aplicada**. Editora Roca: São Paulo, 2011.
ZACHARY, J.F.; McGAVIN, M.D. **Bases da patologia em veterinária**. 5ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2013.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Fisiologia dos Animais Domésticos II

Código: VET408

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de: 2017

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Fisiologia Muscular, Fisiologia Cardiovascular; Fisiologia Renal; Fisiologia Respiratória.

OBJETIVOS GERAIS:

A disciplina abordará os processos fisiológicos envolvidos na manutenção da homeostasia dos animais domésticos, bem como a identificação e compreensão das inter-relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer o funcionamento do sistema muscular, cardiovascular, renal e respiratório e como estes sistemas atuam na integração do organismo e nas relações deste com o meio ambiente.

CONTEÚDO

1. FISILOGIA NEUROMUSCULAR

- Musculatura esquelética
- 2.2 Musculatura Lisa
- 1.3 Musculatura Cardíaca

2. FISILOGIA CARDIOVASCULAR

- 2.1 Propriedades do músculo cardíaco
- 2.2 Ciclo e sons cardíacos
- 2.3 Circulação arterial: Pressão e fluxo. Sistemas básicos de controle. Circulação regional
- 2.4 Circulação capilar e venosa
- 2.5 Débito cardíaco, regulação da frequência cardíaca e do do volume sistólico
- 2.6 Regulação da pressão arterial: Processos básicos da regulação, baro- e quimiorreceptores

3. FISILOGIA RENAL

- 3.1 Néfron (hemodinâmica, filtração glomerular)
- 3.2 Função tubular (reabsorção, secreção)
- 3.3. Excreção renal de água e de eletrólitos
- 3.4 Mecanismos de concentração da urina
- 3.5 Sistema renina-angiotensina-aldosterona

4. FISILOGIA DA RESPIRAÇÃO

- 4.1 Mecânica respiratória
- 4.2 Leis dos gases e circulação pulmonar
- 4.3 Transporte dos gases
- 4.4 Regulação da respiração

4.5 Hipóxia e cianose.

PRÁTICO

1. Potencial de ação (estímulo simples) no músculo esquelético
2. Potencial de ação (estímulos múltiplos) no músculo esquelético
3. Modificadores da frequência cardíaca
4. Influência da pressão, do diâmetro dos vasos e da viscosidade do sangue sobre o fluxo sanguíneo
5. Estudando o efeito da pressão sobre a filtração glomerular
6. Medição dos volumes respiratórios

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Discussões, debates e questionamentos
- Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliações, seminários e grupos de discussão, além de relatórios de aulas práticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AIRES, M. M. Fisiologia. 3 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2011.
- REECE, W.O. Dukes – Fisiologia dos animais domésticos, 12a ed., Guanabara Koogan, 2007.
- CUNNINGHAM, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 5a edição. Editora Guanabara Koogan, 2014.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica, 9 ed. Published by Saunders, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HILL, R.W.; WYSE, G.A.; ANDERSON, M. **Fisiologia Animal**. 2a ed., Editora Artmed: Porto Alegre, 2012. 894p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Bem Estar Animal

Código: VET409

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 02

Carga Horária: 30

Horas-aula: 36

EMENTA:

Introdução a bem-estar animal. Avaliação do bem-estar e as cinco liberdades. Indicadores fisiológicos e imunológicos de bem-estar. Indicadores comportamentais de bem-estar. Interações homem-animal. Transporte e abate de animais de produção. Controle populacional de animais de companhia. Eutanásia. Legislação. O papel do médico veterinário. Influência do mercado.

OBJETIVOS GERAIS:

Fornecer aos estudantes conhecimentos relativos à importância de se garantir condições adequadas de bem-estar a todo e a qualquer categoria de animal, bem como sobre as avaliações dos graus de bem-estar animal e do papel do médico veterinário e dos consumidores de produtos de origem animal para a manutenção do bem estar animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O aluno deverá:

- entender a evolução a evolução histórica das considerações sobre o bem estar animal.
- discorrer criticamente sobre as formas de se considerar o bem estar animal.
- avaliar criticamente as metodologias científicas de análise do bem estar animal.
- discutir as leis sobre bem estar animal com base em informações científicas atuais.

CONTEÚDO**1. Introdução a bem-estar animal**

- Ciência, ética e lei
- Bem-estar físico, mental e natural
- Conceito de necessidade
- Antropomorfismo

2. Avaliação do bem-estar e as cinco liberdades

- As cinco liberdades
- Os fatores de bem-estar
- A quantificação do bem-estar
- A avaliação da significância

3. Indicadores fisiológicos de bem-estar

- Sistema nervoso autônomo
- Medidas: frequência cardíaca e respiratória, habituação da adrenal, pressão sanguínea, catecolaminas
- Limitações do sistema nervoso autônomo
- Sistema neuroendócrino
- Medidas: glicocorticóides, patologias, temperatura corporal, opióides
- Limitações dessas medidas

4. Indicadores imunológicos de bem-estar

- Efeito da doença sobre o bem-estar
- Efeito do bem-estar sobre a doença
- Efeito do bem-estar sobre a produção
- Quantificação de doença e produção

5. Indicadores comportamentais de bem-estar

- Fatores que influenciam o comportamento animal
- Escolhas do animal
- O valor dos indicadores comportamentais para a compreensão do bem-estar animal
- Reconhecimento do comportamento normal
- Identificação e interpretação dos indicadores comportamentais
- Identificar possíveis causas de comportamento anormal

6. Interação homem-animal

- Animais de companhia, de utilidade e selvagens
- Influências culturais e históricas
- Conflitos nas atitudes para com os animais
- Educação humanitária
- Abuso de animais

7. Transporte e abate de animais de produção

- Transporte e a ciência do bem-estar animal
- Tópicos de ordem prática e legal
- Principais tópicos espécie-específicos
- Acidentes
- Paradas de descanso e períodos de viagem
- Necessidades humanas x necessidades animais
- Abate – métodos e mecanismos, legislação

8. Controle populacional de animais de companhia

- Posse responsável
- Estratégias de controle populacional
- O papel dos abrigos
- Implicação do bem-estar dos programas de esterilização
- Controle do comércio
- Raças e exposições
- Mutilações

9. Eutanásia

- Critérios para eutanásia
- Considerações culturais
- Eutanásia no controle de animais recolhidos nas ruas
- Eutanásia no controle de doenças
- Métodos humanitários e considerações legais
- Comunicação com clientes

10. Animais utilizados para entretenimento e trabalho

- Animais como agentes de entretenimento
- Necessidades humanas x animais
- A efetividade da legislação de bem-estar para animais de entretenimento
- Espécies de animais de trabalho
- Criação e problemas de saúde e bem-estar
- Soluções possíveis

11. Legislação

- Características do sistema legal
- Interpretação da legislação
- Natureza da infração
- Efetividade da legislação

12. O papel do médico veterinário

- Veterinário e bem-estar animal
- Tomada de decisões éticas
- Atitudes de médicos veterinários em relações a questões éticas ou de bem-estar
- Reconhecimento do papel do médico veterinário na mudança de comportamento das pessoas para com os animais

13. Influência do mercado

- Efeito do bem-estar animal sobre mercados locais
- Papel do comércio varejista global e nacional
- Influência da OIC

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Discussões, debates e questionamentos
- Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Aulas teóricas, seminários e discussão acerca dos assuntos tratados em aula.
Seminários.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BROOM, D. M.; FRASER, A. F. Comportamento e Bem-estar dos Animais Domésticos. 4 ed. Barueri, São Paulo, Manole, 2010.
- CHAUI, D. Manifesto pelo direito dos animais. Editora Record: Rio de Janeiro, 2009.
- FERREIRA, A.C.B.S.G. Proteção aos animais e o direito. Editora Juruá: Curitiba, 2014.
- FRASER, D. Compreendendo o bem-estar animal. Editora EDUEL – Campus Universitário, 2012.
- GRANDIN, T.; JOHNSON, C. O Bem-Estar dos Animais – Proposta de uma vida melhor para todos os bichos. Editora Rocco: São Paulo, 2010.
- NOGUEIRA, VMD. Direitos fundamentais dos animais – a construção jurídica de uma titularidade para além dos seres humanos. Editora Arraes Editores, 2012.
- RODRIGUES, D. T. O direito & os animais. 2ª ed., Editora Juruá: Curitiba, 2008.
- TIZARD, I.R. **Imunologia veterinária**. 9ª ed., Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 2014. 568p.
- VENANCIO, R.; MÓL, S. Proteção jurídica aos animais no Brasil – Série histórica – FGV de bolso. Vol. 37. Editora FGV, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- APPLEBY, M.C. What should we do about animal welfare? Blackwell Science Inc. 1999.
- Broom, D.M. Animal welfare education: development and prospects. J. Vet. Med. Ed., 2005. 32, 438-441.
- CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária. Disponível em: <http://www.cfmv.org.br>> Acesso em 19 de maio de 2008.
- HELLEBREKERS, L.J. Dor em animais. Barueri, Editora Manole Ltda. 2002.
- HEWSON, C.J., BARANYIOVÁ, E., BROOM, D.M., COCKRAM, M.S., GALINDO, F., HANLON, A.J., HÄNNINEN, L., LEXER, D., MELLOR, D.J., MOLENTO, C.F.M., ÖDBERG, F.O., SERPELL, J.A., SISTO, A.M., STAFFORD, K.J., STOOKEY, J.M. & WALDAY, P. Approaches to teaching animal welfare at 13 veterinary schools worldwide. J. Vet. Med. Ed., 2005. 32, 422-437.
- KEELING, L.J.; GONYOY, H.W. Social Behaviour in farm animals. CABI Publishing, 2001.
- LEGOOD, G. Veterinary Ethics. Continuum International Group. 2000.
- LEVAI, L.F. Direito dos animais: o direito deles e o nosso direito sobre eles. Campos de Jordão, Editora Mantiqueira, 1998.
- MANTECA, X., BROOM, D.M., KNIERIM, U., FATJÓ, J., KEELING, L. & VELARDE, A. Teaching animal welfare to veterinary students. In Animal bioethics. Principles and teaching methods (M. Marie, S. Edwards, G. Fandini, M. Reiss & E. von Borell, eds). The Netherlands: Wageningen Academic Publishers, 2005. 215-243.
- SILVA, E.R., PONTES, C.A.A., HOLANDA, M.C.R. Bem-estar animal e filosofia da ciência e ética: Relação de interdisciplinariedade no curso de medicina veterinária. Anais do II Congresso Internacional de Conceitos em bem-estar animal, Rio de Janeiro - RJ, agosto de 2007. Disponível em: <http://www.wspabrazil.org/docs/Anais-Conceitos-de-Bem-Estar-Animal.pdf>> Acesso em 31 de julho de 2008. 94-95 p.

Disciplina: Semiologia Veterinária**Código:** VET410**Curso:** Medicina Veterinária**Semestre de oferta:** 1 e 2**Faculdade responsável:** Medicina Veterinária**Programa em vigência a partir de:****Créditos:** 02**Carga Horária:** 30**Horas-aula:** 36**EMENTA:**

Conceitos semiológicos básicos. Técnicas de contenção para exames clínicos. Meios e métodos de exame clínico. Plano de exame clínico. Termometria clínica. Exame do sistemas linfático, cardiovascular, respiratório, digestivo, reprodutor masculino e feminino, urinário, nervoso e músculo-esquelético. Exame das mucosas aparentes, pele e anexos cutâneos, glândula mamária, olhos e ouvidos.

OBJETIVOS GERAIS:

Estudar, de forma prática, os métodos de exame clínico, pesquisar os sintomas dos animais e os interpretar, reunindo dessa forma, os elementos necessários para construir o diagnóstico e presumir a evolução da enfermidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Aplicar noções de ética e relação médico veterinário-paciente.

Compreender a semiogênese, a semiotécnica e a propedêutica médica, bem como os mecanismos de formação dos sinais e sintomas referentes a cada sistema, para realizar o diagnóstico diferencial, definir provável diagnóstico final e presumir o prognóstico das diversas patologias que acometem cada sistema.

Executar de forma correta as técnicas de exame físico dos órgãos que compõem cada sistema.

CONTEÚDO**1. Semiologia**

- 1.1 Conceitos básicos
- 1.2 Técnicas de contenção química e física dos animais domésticos
- 1.3 Exame clínico geral
- 1.4 Exame do sistema digestório dos animais domésticos
- 1.5 Exame do sistema cardiorrespiratório dos animais domésticos



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- 1.5 Exame do sistema reprodutor dos animais domésticos
- 1.6 Exame do sistema urinário dos animais domésticos
- 1.7 Exame do sistema nervoso dos animais domésticos
- 1.8 Exame do sistema locomotor dos animais domésticos
- 1.9 Semiologia da pele dos animais domésticos
- 1.10 Exame do sistema auditivo dos animais domésticos
- 1.11 Exame do sistema visual dos animais domésticos

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais
- Aulas práticas
- Utilização de modelos didáticos de ensino (dinâmicas de aula)
- Trabalhos em grupo;
- Seminários e debates.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Três avaliações teóricas, onde a nota final é correspondente à média obtida entre as avaliações (média aritmética).
- Participação em aulas práticas e apresentação de seminários.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.
- FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.
- LOPRISE, H.B. **Odontologia em pequenos animais: consulta em 5 minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.
- NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.
- JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.
- SALA, S.C. **Geriatrics canina e felina**. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.
- YAGÜE, LMC; et al. **A exploração clínica dos bovinos**. São Paulo: Medvet, 2014. 484p.

QUINTO PERÍODO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Clínica Médica de Felinos Domésticos Código da Disciplina: VET412
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Número de créditos: 02 Carga Horária total: 30 Horas aula: 36

EMENTA:

Estudo do gato doméstico, *F. catus*, com ênfase nas peculiaridades dessa espécie em relação o metabolismo de drogas, aspectos nutricionais característicos no gato normal e apresentando doenças específicas. Atualização e discussão da fisiopatologia, sintomatologia, solicitação e interpretação de exames complementares. Diagnóstico e terapêutica das principais enfermidades que acometem o gato.

OBJETIVOS GERAIS:

Propiciar uma educação continuada da medicina felina abordando assuntos atualizados da prática diária do médico veterinário, bem como assuntos emergentes e de interesse à pesquisa; Enriquecer o aprendizado das manifestações clínicas das doenças dos gatos domésticos, enfatizando as características metabólicas e comportamentais da espécie.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Treinamento do discente nas técnicas e meios de exploração clínica de felinos domésticos;

Recolhimento e interpretação dos sinais clínicos;

Inferir diagnóstico e deduzir prognóstico;

Habilitar o discente para reconhecer, solicitar e interpretar exames complementares, diagnosticar e tratar as principais afecções que acometem os diversos sistemas orgânicos dos gatos;

Formar profissionais aptos a correlacionar dados fisiológicos e patológicos construindo valores nos possíveis resultados de exames laboratoriais hematológicos, além de capacitar para a realização desses exames e colheita de material, técnicas de contenção e etologia felina;

Expandir o nível de atuação dos profissionais, demonstrando as mais diversas áreas da clínica médica e cirúrgica de pequenos animais.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)

1. Conteúdo teórico

1. Particularidades da terapêutica em felinos
2. Intoxicação em felinos
3. Comportamento felino: problemas e terapia comportamental

4. Obesidade felina
 5. Hipertireoidismo e hipotireoidismo felino
 6. Micoplasmose hemotrópica
 7. O gato como paciente crítico
 8. Doenças respiratórias em felinos
 9. Obstipação, constipação e megacólon
 10. DII (Doença inflamatória intestinal)
 11. Doenças urinárias em felinos
- 2. Conteúdo prático**
1. Contenção física e química de felinos

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Utilização de modelos didáticos de ensino (dinâmicas de aula);
- Trabalhos em grupo;
- Seminários e debates;
- Aulas práticas na clínica veterinária escola.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Avaliação distribuída sem exame final;
- Avaliação de memória de aula - oral e/ou escrita;
- Trabalhos manuscritos para fixação de conteúdo programático;
- Relatórios de aula prática.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- UGUST J.R. **Medicina Interna de Felinos**. 6ª ed., Editora Elsevier, 2011.
- OWELL R. L. **Diagnóstico citológico de cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.
- ALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. **Oncologia em cães e gatos**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- TINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
- ANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**. 2ed. Roca. 2009.
- ERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2 volumes. São Paulo: Roca, 2014.
- ÜLLER, U; MÜLLER, H.A. **Doenças do Gato e seu Tratamento**. Lisboa: Presença, 1997.
- ALA, S.C. **Geriatrics canina e felina**. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- USH, B.M. **Interpretação de exames laboratoriais para clínicos de pequenos animais**. Roca: São Paulo, 2004. 384p
- UNN, J.K. **Tratado de medicina de pequenos animais**. Roca: São Paulo, 2001. 1075p.
- CKHOFF, M. **Odontologia em Gatos: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
- RASER, A.F.; BROOM, D.M. **Comportamento e Bem-Estar de Animais Domésticos**. 4 ed. São Paulo: Manole, 2010.
- YCE, J. **Dermatologia em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
- STEN, H. **Coletâneas em medicina e cirurgia felina**. LF Livros: Rio de Janeiro, 2004.

AUS, J.L.V.; COSTA, F.A. **Oftalmologia clínica e cirúrgica em cães e em gatos**. São Paulo: Roca, 2009.

DBPRISE, H.B. **Odontologia em Pequenos Animais: Consulta em 5 Minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

ASKIN, R.E.; MEYER, D.J. **Atlas de Citologia de Cães e Gatos**. São Paulo: Elsevier, 2011.

HODES, K.H. **Dermatologia de Pequenos Animais: Consulta em 5 Minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

ODASKI, S.; NARDI, A.B. **Quimioterapia Antineoplásica em Cães e Gatos**. São José: Maio, 2004.

ALA, S.C. **Geriatrics Canina e Felina**. São Paulo: MedVet.

HERDING, R. G. **The Cat: Diseases and Clinical Management**. 2 ed. New York: Churchill Livingstone. 1994. 2046p. ISBN 0-443-08879-9.

HOJAI, A.D. **Primeiros Socorros para Cães e Gatos**. Belo Horizonte: Autência, 2012.

DUZA, H.J.M. **Coletâneas em Medicina e Cirurgia Felina**. Rio de Janeiro: L.F.Livros. 2003. 477p. ISBN 85-89137-02-3.

PINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**, 4.ed. Guanabara-Koogan: Rio de Janeiro, 2006. 545p.

ADEN, S.L. **Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em Cães e Gatos**. São Paulo: Roca, 2013.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Anestesiologia Veterinária

Código: VET270

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Introdução ao estudo da anestesiologia veterinária. Medicação pré-anestésica. Agentes miorrelaxantes. Anestesia local. Anestesia geral injetável. Anestesia dissociativa. Anestesia geral inalatória. Circuitos anestésicos. Planos anestésicos. Anestesia geral inalatória. Monitoração anestésica. Emergências anestésicas.

OBJETIVOS GERAIS:

Conhecer fundamentos teóricos e práticos, bem como procedimentos básicos de anestesiologia em animais, de modo a capacitar os estudantes para selecionar técnicas anestésicas de acordo com a real situação, pondo em prática os conhecimentos adquiridos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar princípios básicos de procedimentos anestésicos realizados em animais.

Reconhecer técnicas anestésicas para as diferentes espécies animais.

Realizar procedimentos anestésicos em condições fisiológicas ou patológicas.

Capacitar os estudantes para execução dos procedimentos em diferentes condições de ambientes.

Demonstrar a viabilidade econômica dos procedimentos.

Demonstrar para os estudantes a importância dos procedimentos anestésicos para o bem estar animal.

Exercitar o trabalho em equipe e responsabilidade para com o paciente cirúrgico.

CONTEÚDO

UNIDADE 1 - ASPECTOS DE ANESTESIOLOGIA

- 1.1 - Histórico.
- 1.2 - Terminologia.
- 1.3 - Usos de anestesia.
- 1.4 - Vias de administração.
- 1.5 - Escolha do agente e método anestésico.
- 1.6 - Fármacos utilizados em anestesia.
- 1.7 - Preparo das soluções e cálculo das doses.
- 1.8 - Fichas anestésicas.

UNIDADE 2 - PRINCÍPIOS DA ANESTESIA GERAL E LOCAL

- 2.1 - Classificação.
- 2.2 - Indicações e contra-indicações.
- 2.3 - Características dos anestésicos.
- 2.4 - Mecanismos de ação.
- 2.5 - Propriedades desejáveis dos anestésicos.
- 2.6 - Concentração, toxicidade e potenciação.
- 2.7 - Preparação do paciente.
- 2.8 - Formas de anestesia.
- 2.9 - Estágios da anestesia geral.
- 2.10- Monitorização do paciente.
- 2.11- Sinais da profundidade anestésica.

UNIDADE 3 - MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA

- 3.1 - Objetivos.
- 3.2 - Ações dos fármacos.
- 3.3 - Vias de administração.
- 3.4 - Agentes pré-anestésicos.

UNIDADE 4 - FÁRMACOS QUE PROMOVEM ANESTESIA GERAL E LOCAL

- 4.1 - Fármacos injetáveis que promovem anestesia geral.
- 4.2 - Anestésicos de inalação.
- 4.3 - Anestésicos locais.

UNIDADE 5 - RELAXANTES MUSCULARES



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- 5.1 - Indicações.
- 5.2 - Classificação.
- 5.3 - Efeitos no organismo.

UNIDADE 6 - INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL E VENTILAÇÃO ARTIFICIAL

- 6.1 - Intubação da traquéia.
 - 6.1.1 - Histórico e objetivos.
 - 6.1.2 - Instrumental.
 - 6.1.3 - Técnicas utilizadas nos cães, gatos, caprinos, bovinos, ovinos e suínos.
- 6.2 - Ventilação assistida e controlada.
 - 6.2.1 - Tipos de respiradores.

UNIDADE 7 - TÉCNICAS DA ANESTESIA INALATÓRIA

- 7.1 - Equipamentos.
- 7.2 - Métodos de aplicação.

UNIDADE 8 - ANESTESIA GERAL E LOCAL EM CANINOS, FELINOS, EQUÍNOS, BOVINOS, OVINOS, CAPRINOS E SUÍNOS

- 8.1 - Fármacos usados e suas combinações.
- 8.2 - Técnicas anestésicas gerais injetáveis e inalatórias.
- 8.3 - Tipos de anestesia geral.
- 8.4 - Técnicas anestésicas locais.
- 8.5 - Anestesia dissociativa.
- 8.6 - Neuroleptoanalgesia.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Aula teórico-expositiva, através da utilização de projetor multimídia, quadro e leitura de textos
- Exposição oral/dialogada
- Pesquisas em material digital ou impresso para leitura e estudos dirigidos
- Motivação com leituras, relato de casos clínico-cirúrgicos e/ou vídeos didáticos
- Discussão de artigos, debates e questionamentos
- Apresentações por parte dos estudantes de plenárias, painéis, mini aulas, etc.
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Aulas práticas participativas com cadáveres de animais e/ou animais vivos oriundos da rotina de atendimento clínico-cirúrgico da Clínica Escola ou Setores da Universidade.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- 1 – Frequência, pontualidade, participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina
- 2 – Conduta e respeito para com os professores, funcionários, colegas e com os animais eventualmente utilizados para fins didáticos
- 3 – Avaliações escritas, previamente agendadas. Será cobrada ortografia e estrita obediência às solicitações dos enunciados.

4 – Avaliações práticas, previamente agendadas. Nas respostas escritas, será cobrada ortografia e estrita obediência às solicitações. Será avaliada a habilidade do aluno em desempenhar corretamente as manobras solicitadas, sem que haja a necessidade de registro por escrito das respostas fornecidas.

5 – Discussão fundamentada individual ou em equipe e apresentação de trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula: artigos, painéis, resenhas e/ou seminários sobre leituras complementares realizadas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- FANTONI, D.T., CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em cães e gatos**. 2ed. Roca. 2009.
- MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária: Farmacologia e técnicas: texto e atlas**. 5ed. Guanabara Koogan. 2008.
- MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária**. 6ed. Guanabara Koogan, 2011.
- SPINOSA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ateneu, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- DIBARTOLA, S.P. Anormalidades de fluidos, eletrólitos e equilíbrio ácido- básico na clínica de pequenos animais. 1 ed. Roca. 2007.
- DOHERTY & VALVERDE, *Manual de Anestesia & Analgesia em Equinos*. São Paulo: Roca, 2008.
- FIALHO, S.A.G. Anestesiologia veterinária: guia prático de anestesia para pequenos e grandes animais. 2ed. Nobel. 1989.
- H. RICHARD ADAMS. Farmacologia e Terapêutica em Veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- MUIR III, W.W. Manual de anestesia veterinária. 3ed. Artmed. 2001.
- NATALINI, C.C. Teoria e técnicas em anestesiologia veterinária. Artmed. 2007

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Clínica Médica de Pequenos Animais I

Código: VET272

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Clínica médica geral de cães e gatos; terapêuticas diversas; Afecções dos sistemas digestório, urinário, nervoso, endócrino, locomotor e tegumentar. Fluidoterapia e transfusão sanguínea. Homeopatia.

OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar o aluno a diagnosticar as diversas enfermidade que acometem cães e gatos, e estabelecer o tratamento apropriado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Capacitar o aluno para diagnosticar as principais doenças de cães e gatos: realização de anamnese e exame físico geral e especial, seleção de exames complementares e sua interpretação, possibilidades terapêuticas.

CONTEÚDO**1. Clínica Médica de Pequenos Animais**

- 1.1 Afecções do sistema digestório
- 1.2 Afecções do sistema hepatobiliar
- 1.3 Afecções do pancreáticas
- 1.4 Afecções do sistema urinário
- 1.5 Afecções do sistema nervoso

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Aulas práticas na clínica escola
- Atendimento clínico
- Trabalhos em grupo;
- Seminários e debates.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliações, seminários e grupos de discussão, além de relatórios de aulas práticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de emergência**. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.

FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2 volumes. São Paulo: Roca, 2014.

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

LOPRISE, H.B. **Odontologia em pequenos animais: consulta em 5 minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

SALA, S.C. **Geriatrics canina e felina**. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.

RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos Código: VET293
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 04 Carga Horária: 30 Horas-aula: 36

EMENTA:

Etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, controle e impactos na saúde pública das principais doenças de animais domésticos causadas por helmintos, artrópodes e protozoários.

OBJETIVOS GERAIS:

Promover o conhecimento teórico e prático relacionado a diagnóstico, tratamento e controle de doenças parasitárias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Fazer com que os alunos consigam elaborar um programa sanitário para controle de endo e ectoparasitas, além do monitoramento de um programa sanitário. Promover o aprendizado sobre métodos de diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e controle dos principais endo e ectoparasitos que acometem os animais domésticos.

CONTEÚDO

-Interações entre parasito e hospedeiro

-Doenças causadas por helmintos (incidência, etiologia, nutrição, manejo de pastagem, ambiente, clima, imunidade, ecossistema hospedeiro-parasita, princípios de controle das doenças parasitárias).

-Doenças causadas por protozoários

- Leishmaniose
- Tripanossomoses
- Tricomoniase
- Neosporose
- Toxoplasmose
- Coccidioses
- Hemoparasitoses

- Helmintos: aspectos gerais, fatores predisponentes, controle

- Helmintos de cães e gatos

- Helmintos de eqüinos

- Helmintos de ruminantes

- Helmintos de aves e suínos

-Manejo profilático para endo e ectoparasitos

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- exposição oral / dialogada;
- discussões, debates e questionamentos;
- leituras e estudos dirigidos;
- atividades escritas individuais e em grupos;
- coleta de material para análise laboratorial;
- processamento de material nos laboratórios clínicos;
- interpretação dos resultados dos exames laboratoriais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Serão realizadas três avaliações escritas. Como complemento destas avaliações, serão realizadas atividades em sala, como grupos de discussão, exercícios escritos e seminários.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- BARR, S. C.; BOWMAN, D. D. **Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos**. Consulta em 5 minutos. Stephen. 2010. Livraria e Editora Revinter Ltda. 619p. 7 ed.
- BOWMAN, D. D. **Georgis – Parasitologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 9 ed, 432p.
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
- RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Diagnóstico por Imagem

Código: VET320

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Bases históricas e importância da Radiologia e Ultrassonografia veterinária; Manipulação de aparelhos, Procedimentos, Análise de Exames e Laudo. Sistema ósseo e articular (anatomia radiográfica-patologias); Sistema digestivo (anatomia radiográfica, patologia –contrastos); Sistemas respiratório; Sistema urinário (anatomia radiográfica e processos patológicos no macho e fêmea-contrastos); Sistema genital na fêmea e no macho (anatomia radiológica, processos –patológicos); Sistema cardio-vascular; Sistema nervoso (contraste).

OBJETIVOS GERAIS:

Fornecer conhecimentos para indicação dos exames de imagem, assim como interpretação das imagens radiográficas e ultrassonográficas por meio de laudos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O acadêmico deverá ser capaz de indicar e interpretar as diferentes modalidades de diagnóstico por Imagem.

Descrever as características de cada técnica e os padrões anatômicos normais e nas enfermidades detectadas ao radiográfico, ultrassonográfico e tomográfico.

Conhecer sobre outros métodos diagnósticos como a ressonância magnética, suas aplicabilidades, princípios técnicos e de execução.

CONTEÚDO**1. Diagnóstico por Imagem**

- 1.1 Bases históricas, funcionamento, importância e indicação da radiologia veterinária
- 1.2 Manipulação de aparelhos radiográficos
- 1.3 Posições radiográficas
- 1.4 Laudos radiográfico
- 1.5 Radiologia do esqueleto
- 1.6 Radiologia tórax
- 1.7 Radiologia abdome
- 1.8 Estudo de contraste
- 1.9 Bases históricas, funcionamento, importância e indicação da ultrassonografia veterinária
- 1.10 Manipulação de aparelhos ultrassonográficos
- 1.11 Laudos ultrassonográficos
- 1.12 Ultrassonografia abdominal

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Aulas Práticas
- Trabalhos em grupo;
- Seminários e debates

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Provas teórica e prática
Trabalhos
Seminários

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia doppler em pequenos animais**. 2ª ed., Editora Roca, 2014. 468p.
- FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: Revinter, 2014.
- GETTY, R. **Sisson/Grossman Anatomia dos animais domésticos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. Vols 1 e 2.
- KEALY, J.; McALLISTER, K. **Radiologia e ultrassonografia do cão e gato**. 5 ed., Editora Elsevier, 2012.
- THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**, 5 ed, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Doenças Infecciosas de Bovinos e Equinos

Código: VET321

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 02

Carga Horária: 30

Horas-aula: 36

EMENTA:

Doenças infecciosas dos ruminantes e equinos. Etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, prognóstico, tratamento, profilaxia e controle. Importância econômica, social e implicações em saúde pública.

OBJETIVOS GERAIS:

A disciplina de Doenças infecciosas tem por objetivo apresentar as principais doenças infecciosas nos animais domésticos e com isto, permitir aos alunos atuar na epidemiologia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e controle destas enfermidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Caracterizar a etiologia, epidemiologia, fisiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico, controle e profilaxia, achados anatomopatológicos, tratamento e respectivas implicações em saúde pública das enfermidades infecciosas que acometem os ruminantes e equinos.

CONTEÚDO**1. DOENÇAS DE BOVINOS E EQUINOS**

1.1 Febre catarral maligna



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- 1.2 Peste bovina
- 1.3 Doenças vesiculares (febre aftosa, estomatite vesicular)
- 1.3 Raiva e encefalites
- 1.4 Anemia infecciosa equina
- 1.5 Papilmatose e mixomatose
- 1.6 Varíolas
- 1.7 Brucelose
- 1.8 Mastites
- 1.9 Lesptospirose
- 1.10 Tuberculose
- 1.11 Listeriose
- 1.12 Colibacilose
- 1.13 Rinite atrófica
- 1.14 Mormo
- 1.15 Adenite equina
- 1.16 Botulismo
- 1.17 Tétano
- 1.18 Carbúnculo hemático
- 1.19 Carbúnculo sintomático

- 1.20 Enterotoxemia

- 1.21 Colibaciloses

- 1.22 Rinotraqueíte Infecciosa Bovina

- 1.23 Doenças Priônicas

- 1.23 Doenças causadas pela Família *Actinomycetales*

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Discussões, debates e questionamentos
- Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliações, seminários e grupos de discussão, além de relatórios de aulas práticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. **Enfermidades Infecciosas dos Mamíferos Domésticos**. 2 ed. São Paulo: Varela, 2001.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, E.C. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Artmed: Porto Alegre. 2005. 512p.

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. *Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALENCAR FILHO, R.A.; SERVAES, C.B. *Guia para o Diagnóstico em Medicina Veterinária – Clínica e Laboratório*. Barueri: Nobel, 1994.

BARROS, C.S.L. *Manual de procedimentos para diagnóstico histológico diferencial da Encefalopatia Espongiforme dos Bovinos (BSE)*.

BEER, J. *Doenças Infecciosas em Animais Domésticos*. 2 volumes. São Paulo: Roca, 1988.

CADERNO TÉCNICO. *Encefalopatia Espongiforme Transmissível*. Brasília: ANVISA, 2004.

CLARKE, E.C.G. *Veterinary Toxicology – Enfermedades Infecciosas*.

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.D.; STÖBER, M. *Rosenberger – Exame Clínico dos Bovinos*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

HABERMAN, J.J. *Manual de Veterinaria para Granjeros y Agricultores*.

HADLEY, F.B. *Principles of Veterinary Science*. 3 ed. W. B. Saunders Company, 1947.

HUTYRA, F.; MAREK, J.; MANNIGER, R. *Patología y Terapéutica Especiales de los Animales Domésticos*. 2 volumes. 3 ed. Labor, 1973.

INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. *Novo Manual de Veterinária*. Instituto Campineiro de Ensino, 1987.

LACAZ, C.S.; PORTO, E.; MARTINS, J.E.C. *Micologia Médica*. Ed. Sarvier, 2007.

LÁU, H.D. *Doenças em Búfalos no Brasil*. 1999.

LIÉGEOIS, F. *Tratado de Patologia Medica de Los Animales Domesticos*. Buenos Aires: Editora Universitária, 1967.

MAYR, A.; GUERREIRO, M.G. *Virologia Veterinária*. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1981.

PRESCOTT, J.F.; BAGGOT, J.D. *Terapéutica Antimicrobiana Veterinária*. Zaragoza-Espanha: Editorial Acríbia, 1991.

RIBEIRO, M.G. *Princípios terapêuticos na mastite em animais de produção e de companhia*. In: ANDRADE, S.F. (Eds). *Manual de Terapêutica Veterinária*. 3.ed. Roca: São Paulo, 2008. p.759-771.

SANTA ROSA, J. *Enfermidades em Caprinos*. Editora da EMBRAPA, 1996.

SANTOS, J.A.; MELLO, M.R. *Diagnóstico Médico Veterinário: colheita de material*. 7 ed. Barueri: Nobel, 1980.

VARGAS, A.C. *Doenças de Ruminantes e Equinos*. 2 volumes. 2 ed.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Doenças infecciosas de cães e gatos

Código: VET322

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 02

Carga Horária: 30

Horas-aula: 36

EMENTA:

Estudo das principais doenças infecciosas de cães e gatos causadas por vírus, bactérias e fungos, enfatizando a etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, sintomatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, aspectos zoonóticos, profilaxia e controle.

OBJETIVOS GERAIS:

A disciplina de Doenças Infecciosas de Cães e Gatos tem por objetivo apresentar as principais doenças infecciosas nestes animais domésticos e com isto, permitir aos alunos atuar na epidemiologia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e controle destas enfermidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Fornecer aos estudantes de Graduação em Medicina Veterinária, os conhecimentos sobre as relações dinâmicas entre o agente etiológico, o hospedeiro e o meio ambiente, com ênfase para os mecanismos envolvidos na patogenicidade destes microrganismos de importância animal e em Saúde Pública.

Transmitir e desenvolver conhecimento sobre doenças infecciosas específicas em cães e gatos: agente(s) etiológico(s), epidemiologia, patogenia, manifestações clínicas, diagnósticos diferenciais, aplicação e interpretação correta de testes diagnósticos, tratamento e profilaxia (incluindo desenvolvimento de esquemas/práticas de imunização apropriadas).

Avaliar dados de levantamento epidemiológico das doenças infecciosas prevalentes em pequenos animais;



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

Avaliação do diagnóstico e métodos empregados para melhoria da assistência e intervenção precoce;

Explicitar formas de controle e prevenção das doenças apresentadas, com ênfase às que apresentam potencial zoonótico;

Contribuir para a formação do raciocínio clínico assim como para as habilidades de comunicação a diferentes;

Informar sobre o enquadramento legal de algumas doenças infecciosas, como por exemplo as de declaração obrigatória.

CONTEÚDO

- 1. Conteúdo teórico**
 - 1.1. Leptospirose
 - 1.2. Raiva
 - 1.3. Cinomose
 - 1.4. Parvovirose
 - 1.5. Hepatite infecciosa canina
 - 1.6. Panleucopenia felina
 - 1.7. Hemoparasitoses em cães: Babesiose, erliquiose, anaplasmose
 - 1.8. Micoplasmose hemotrópica felina
 - 1.9. Complexo respiratório viral felino
 - 1.10. Criptococose e feoifomicose
 - 1.11. Peritonite infecciosa felina
 - 1.12. Vírus da leucemia felina
 - 1.13. Vírus da imunodeficiência felina
 - 1.14. Vírus da panleucopenia felina
 - 1.15. Leishmaniose
 - 1.16. Tosse dos canis
 - 1.17. Herpesvírus canino
 - 1.18. Coronavírus
 - 1.19. Botulismo
 - 1.20. Brucelose
 - 1.21. Dermatofitíases e malasseziase

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Exposição oral / dialogada;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras e estudos dirigidos;

- Atividades escritas individuais e em grupos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno;
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina;
- Trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula: fichamentos, resenhas e painéis sobre leituras complementares realizadas;
- Avaliação de memória de aula - oral e/ou escrita;
- Avaliação escrita distribuída sem exame final.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BARR, S.C.; DWIGHT, D.B. **Doenças infecciosas e parasitárias em cães e gatos: Consulta em 5 minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
- GREENE, C. E. **Doenças infecciosas em cães e gatos**. 4ª ed., Editora Roca: São Paulo, 2015.
- PAPICH, M.G. **Manual Saunders de Terapia Veterinária**. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2012.
- RAMSEY, I. K.; BRYN Jr., T. **Manual de Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. Editora Roca: São Paulo, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BEER, J. *Doenças infecciosas dos animais domésticos*. São Paulo: Roca, 1999.
- CORRÊA, O. *Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1975.
- MAYR, A.; GUERREIRO, M.G. *Virologia Veterinária*. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 1981.
- SANTOS, J.A.; MELLO, M.R. *Diagnóstico Médico Veterinário: colheita de material*. 7 ed. Barueri: Nobel, 1980.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Doenças Infecciosas de Suínos e Aves Código da Disciplina: VET325

Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 02

Carga Horária total: 30

Horas aula: 36

EMENTA:

Doenças infecciosas de aves e suínos. Etiologia, susceptibilidade, transmissão, distribuição geográfica, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, prognóstico, tratamento, profilaxia e controle.

OBJETIVOS GERAIS:

Apresentar as principais doenças infecciosas dos suínos e aves e com isto permitir aos alunos atuar na cadeia produtiva destas duas espécies. epidemiologia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e controle destas enfermidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender a epidemiologia das doenças
- Conhecer as formas de diagnóstico
- Apontar as formas de tratamento, profilaxia e controle das doenças.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)**1. Doenças dos Suínos**

- 1.1. Biossegurança na Produção de Suínos
 - 1.2. Classificação das doenças
 - 1.3. Programa Nacional de Sanidade Suídea
 - 1.4. Enfermidades Bacterianas
- Colibacilose
 - Doença de Glasser
 - Doença do Edema
 - Enteropatia Proliferativa do Suíno
 - Erisipela
 - Infecção urinária em fêmeas de produção



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- Leptospirose
- Meningite Estreptocócica
- Pneumonia Enzoótica
- Pasteurelose
- Pleuropneumonia
- Rinite Atrófica
- Tuberculose
- Brucelose

1.5. Enfermidades virais

- Parvovirose
- Peste Suína Africana
- Peste Suína Clássica
- Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos
- Doença de Aujeszky
- Circovirose
- Gastroenterite Transmissível

1.6. Colheita e remessa de material para laboratório

2. Doenças das aves

2.1 Prevenção de Doenças e Manejo profilático

2.2 Programa Nacional de Sanidade Avícola

2.3 Enfermidades Bacterianas

- Colibacilose
- Salmonelose Aviária
- Pasteurelose Aviária
- Coriza infecciosa das galinhas

- Clostridiose Aviária

2.4 Enfermidades Virais

- Doença de Newcaslte
- Influenza aviária
- Bronquite infecciosa das galinhas
- Pneumovirose Aviária
- Laringotraqueíte aviária
- Doença de Marek
- Reticuloendoteliose
- Leucose Aviária
- Doença de Gumboro ou da Bolsa de Fabrício
- Boubá Aviária
- Anemia infecciosa da galinha
- Adenovirose
- Encefalomielite Aviária
- Reovirose/artrite viral
- Enterite viral

2.8 Colheita e remessa de material para laboratório

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- exposição oral / dialogada;
- discussões, debates e questionamentos;
- leituras e estudos dirigidos;
- atividades escritas individuais e em grupos;
- apresentações por parte dos alunos de: plenárias, painéis, mini aulas etc;
- visitas técnicas em propriedades granjas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação Teórica e Prática.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- BERCHIERI JÚNIOR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.D.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. **Doenças das Aves**. Campinas: FACTA, 2000.
- QUINN, P.J.; MARKEY, B.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, E.C. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Porto Alegre: Artmed. 2011.
- SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. **Atlas de Doenças dos Suínos**. Editora da ABRAVES, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- BEER, J. *Doenças Infecciosas em Animais Domésticos*. São Paulo, ROCA, 1988.
- BLOOD, D.C. *Clínica Veterinária em Sistemas Intensivos de Produção de Suínos e Relatos de Casos Clínicos*.
- BLOOD, D.C.; HEWDERSON, J.A. *Medicina Veterinária*. Rio de Janeiro, 5. Ed. Guanabara Koogan S.A.; 1988.
- CORRÊA, O. *Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1975.
- CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. *Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos*. São Paulo, J. M. Varella, 1979.
- GILLESPIE, J. H. & TOMONEY, J. F. *Hagan and Bruner's infection disease*. 7 ed. London, Cornel University Press, 1981.
- Las enfermedades mas importantes de las aves - teoria e prática gerais*.
- MANNINGER, R., HUTIRA-MAREK-MANNINGER. *Patologia y terapêutica especiales de los animales domésticos*. 4 Ed. Barcelona, Labor, 1973. 674 p.
- SIGMUND, O. H. *El Manual Merck de Veterinaria*. 5 Ed. Rahwy (EUA), merck & CO., 1970.
- SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.; MORAES, N.; CARVALHO, L. F.; OLIVEIRA, S. *Clínica e Patologia Suína*. 2 ed. Goiânia: Art 3, 1999.
- SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S.; SESTI, L. A. C. *Suinocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho*. Brasília: Embrapa-SPI, 1998.

SEXTO PERÍODO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Ginecologia e Obstetrícia Veterinária

Código: VET418

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos:04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Estudo da fisiologia reprodutiva e obstétrica dos animais domésticos, com ênfase às peculiaridades morfo-funcionais e biologia fisiológica da gestação normal das espécies de interesse médico veterinário. Exame ginecológico. Aspectos da subfertilidade e infertilidade das fêmeas domésticas. Distinguir, interpretar e explicar o parto normal, fisiológico ou eutócico nas diferentes espécies domésticas.

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar aos alunos uma visão geral e específica do processo reprodutivo, nos aspectos funcionais, clínicos e terapêuticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar da fisiologia reprodutiva e endocrinológica dos animais domésticos e fisiologia da prenhez, parto e puerpério;
- Compreender as etapas dos exames ginecológicos e obstétricos;
- Identificar as patologias que acometem o sistema reprodutor feminino gestante e não gestante;
- Investigar os fatores que influenciam a eficiência reprodutiva das fêmeas dos animais domésticos.

CONTEÚDO**Unidade I – Noções de Ginecologia:**

1. Glândulas Endócrinas e Hormônios
2. Eixo Hipotalâmico - hipofisário
3. Ciclo estral e fisiologia da Fêmea
4. Exame ginecológico

Unidade II – Patologias do sistema reprodutor feminino

- 1.Reconhecimento dos fatores comportamentais, ambientais e clínicos que influenciam a eficiência reprodutiva da fêmea.
- 2.Aspectos da subfertilidade e infertilidade das fêmeas domésticos.

Unidade II – Obstetrícia:

1. Fisiologia da gestação
2. Patologia da gestação
3. Mortalidade embrionária e Fetal
4. Fisiologia e patologias do parto
5. Cuidados com o neonato
6. Fisiopatologias do puerpério

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados com base no diálogo entre aluno e professor, utilizando como estratégias:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivações sobre os assuntos através de leituras e estudos dirigidos;
- Atividades criativas/expressivas individuais e em grupo;
- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Aulas práticas no setor de bovinos, na clínica escola e laboratório de anatomia

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Trabalhos em grupo;
- Relatórios de aulas práticas e visitas técnicas;
- Seminários e debates.
- Atividades escritas discursivas e objetivas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALMEIDA, J. M. **Embriologia veterinária comparada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009, 176p.
- APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. Editora MedVet: São Paulo, 2015. 458p.
- DIRKSEN, G.; GRUNDER, H.; STOBER, M. ROSENBERGER - **Exame clínico dos bovinos**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 3 ed, 419p.
- FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: Revinter, 2014.
- GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.de; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2016.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. **Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos – Ginecologia**. São Paulo: Varela. 2005.
- HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**, São Paulo: Manole, 2004, 7ed, 513p.
- JACKSON, P.G.G. **Obstetrícia veterinária**. 2ª ed., Editora Roca: São Paulo, 2006. 344p.
- MIES FILHO, A. **Reprodução dos animais domésticos e inseminação artificial**. Porto Alegre: Sulina, 1977, 4 ed, vol.2, 652p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

- CUPPS, P.T. **Reproduction in Domestic Animals**. 4. ed. California: Academic Press, 1991.
- HAFEZ, E.S.E. **Reproduction in Farm Animals**. 6. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.
- DERIVAUX, J. **Reprodução dos animais domésticos: fisiologia, o macho, inseminação artificial, patologia**. Zaragoza: Editorial Acribia, 1980.
- LAZZARINI NETO, S.; NAKAMAE, I.J. **Reprodução e melhoramento genético**. São Paulo: SF Editores, 1995.

MCKINNON, A.O.; VOSS, J.L. **Equine reproduction**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.
NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
THIBAUT et al. **Reproduction in Mammals and Man**. Ellipse. 1993.
TONIOLLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. **Manual de obstetrícia veterinária**. São Paulo: Varela, 1995.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Clínica Médica de Pequenos Animais II

Código: VET273

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Afecções dos sistemas respiratório, cardiovascular, oftálmico e auditivo.

OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar o aluno a diagnosticar as diversas enfermidade que acometem cães e gatos, e estabelecer o tratamento apropriado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Capacitar o aluno para diagnosticar as principais doenças de cães e gatos: realização de anamnese e exame físico geral e especial, seleção de exames complementares e sua interpretação, possibilidades terapêuticas.

CONTEÚDO

1. Clínica Médica de Pequenos Animais

- 1.1 Afecções do sistema digestório
- 1.2 Afecções do sistema hepatobiliar
- 1.3 Afecções do pancreáticas
- 1.4 Afecções do sistema urinário
- 1.5 Afecções do sistema nervoso

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Aulas práticas na clínica escola
- Atendimento clínico
- Trabalhos em grupo;
- Seminários e debates.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliações, seminários e grupos de discussão, além de relatórios de aulas práticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos** MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2 ed, 2009
- MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. **Manual de Endocrinologia em Cães e Gatos**. São Paulo: Roca, 4 ed, 2015.
- BICHARD, S.; SHERDING, R.G. **Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais**, 3 ed, Editora Roca: São Paulo, 2008. 2072p.
- BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de emergência**. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
- FERNÁNDEZ, V.L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. Editora MedVet: Porto alegre, 2010.
- JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 388p.
- LOPRISE, H.B. **Odontologia em pequenos animais: consulta em 5 minutos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.
- RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.
- SALA, S.C. **Geriatria canina e felina**. Editora MedVet: São Paulo, 2014. 316p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- FEITOSA, F. L. F. **Semiologia Veterinária: a arte do diagnóstico**, 3 ed. São Paulo: Roca, 2014.
- RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.

JOYCE, J. **Dermatologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
388p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Clínica Médica de Grandes Animais Código: VET289
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 06 Carga Horária: 90 Horas-aula: 108

EMENTA:

Exame clínico e elaboração de um diagnóstico. Doenças do recém nascido. Enfermidades causadas por deficiências nutricionais. Afecções clínicas do aparelho respiratório, Afecções clínicas do aparelho digestivo, Afecções clínicas da pele, Afecções clínicas da glândula mamária, afecções clínicas do aparelho circulatório, Afecções clínicas do sistema nervoso, Enfermidades do sangue.

OBJETIVOS GERAIS:

Apresentar as principais doenças infecciosas, metabólicas, nutricionais que acometem os domésticos de grande porte a destacar: ovinos, caprinos, bovinos e equídeos e com isto, permitir aos alunos atuar na epidemiologia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e controle destas enfermidades em situações reais de campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Estudar as causas, mecanismos e sinais clínicos das principais enfermidades de ruminantes e equinos com a finalidade de estabelecer o diagnóstico, avaliar a evolução e o prognóstico e instituir o tratamento.

CONTEÚDO

1. Conteúdo Teórico – Prático -

1.1. Revisão e Abordagem Terapêutica das Principais Doenças de Bovinos, Ovinos, Caprinos e Equinos de Origem Infecto-Contagiosa e Zoonótica

- 1.1.1. Febre catarral maligna
- 1.1.2. Peste bovina
- 1.1.3. Doenças vesiculares (febre aftosa, estomatite vesicular)
- 1.1.4. Raiva e encefalites
- 1.1.5. Anemia infecciosa equina
- 1.1.6. Papilmatose e mixomatose
- 1.1.7. Varíolas
- 1.1.8. Brucelose
- 1.1.9. Mastites



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- 1.1.10. Lesptospirose
- 1.1.11. Tuberculose
- 1.1.12. Listeriose
- 1.1.13. Colibacilose
- 1.1.14. Rinite atrófica
- 1.1.15. Mormo
- 1.1.16. Adenite equina
- 1.1.17. Botulismo
- 1.1.18. Tétano
- 1.1.19. Carbúnculo hemático
- 1.1.20. Carbúnculo sintomático
- 1.2. **Abordagem Clínica e Terapêutica dos Principais Sistemas dos Bovinos, Ovinos, Caprinos e Equinos**
 - 1.2.1. Clínica do aparelho digestório
 - 1.2.2. Clínica do aparelho respiratório
 - 1.2.3. Clínica do aparelho locomotor
 - 1.2.4. Clínica dermatológica
 - 1.2.5. Clínica do sistema nervoso central e periférico
 - 1.2.6. Neonatologia
 - 1.2.7. Clínica do aparelho urinário
 - 1.2.8. Clínica do aparelho reprodutivo
 - 1.2.9. Clínica das doenças carenciais e metabólicas

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Utilização de modelos didáticos de ensino (dinâmicas de aula)
- Trabalhos em grupo;
- Seminários e debates

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Avaliação distribuída sem exame final
- Avaliação de memória de aula - oral e/ou escrita
- Trabalhos manuscritos para fixação de conteúdo programático

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.D.; STÖBER, M. **Rosenberger – Exame Clínico dos Bovinos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
- HENDRICKSON, D.A. **Cuidados de ferimentos para veterinários de equinos**. Editora Roca: São Paulo, 2006. 198p.
- RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.
- REED, S.M.; BAYLY, W.M. **Medicina interna equina**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- SMITH, B. **Medicina Interna de Grandes Animais**. 3ª ed., Editora Manole, 2006. 1784p.
- SPINOSA, H. S.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIAC, S.L. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária**. Editora Manole: São Paulo, 2008. 960p.

YAGÜE, LMC; et al. **A exploração clínica dos bovinos**. São Paulo: Medvet, 2014. 484p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- BAILEY, J.W. *Manual de Veterinária para Criadores de Gado*. 5 ed. São Paulo: Andrei, 1982.
- DIAS, R.O.S.; MARQUES JR, A.P. *Atlas: Casco em Bovinos*. Editora Lemos, 2003.
- DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. *Manejo Sanitário Animal*. São Paulo: EPUB, 2001.
- FENNER, W. et al. *Manual de Prática Clínica Veterinária*. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 1985.
- KNOTTEBELT, D.C, PASCOE R.R. *Afecções e distúrbios do cavalo*. São Paulo. Manole, 1998.
- MEYER, H. *Alimentação de cavalos*. São Paulo: Livraria Varela, 1995.
- PAPICH, M.G. *Manual Saunders de Terapia Veterinária*. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2012.
- RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R.J. *Doenças de Ruminantes e Equídeos*. 2 volumes. 3 ed. Fernovi, 2007.
- ROBINSON, N.E. *Current Therapy in Equine Medicine*. 4. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1997.
- ROCKETT, J.; BOSTED, S. *Procedimentos clínicos veterinários na prática de grandes animais*. Cengage Learning, 2012.
- SMITH, B. P. *Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais*. 3 ed. São Paulo: Manole, 2006.
- STASHAK, T.S. *Claudicação em Equinos segundo Adams*. 5 ed. São Paulo: Roca, 2014.
- THOMASSIAN, ARMEN. *Enfermidades dos cavalos*. 3 ed. São Paulo: Livraria Varela, 1997, 643p.
- UENO, H. *Manual para Diagnóstico das Helminthoses de Ruminantes*.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Técnicas Cirúrgicas Veterinárias

Código: VET327

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Introdução ao estudo da Cirurgia Veterinária. Normas e nomenclatura técnica. O ambiente cirúrgico. Profilaxia da infecção. Tempos fundamentais da cirurgia. Pré, trans e pós-operatório. Suturas e materiais cirúrgicos e instrumentação. Sítios de incisão abdominal nas diferentes espécies domésticas. Acesso cirúrgico a cavidade torácica no cão e gato. Cirurgias dos sistemas genital feminino e masculino, digestório, urinário cardiovascular, respiratório e linfático, tegumentar e acessórios, locomotor.

OBJETIVOS GERAIS:

Tornar o aluno apto a realizar, nas diferentes espécies domésticas, diversos procedimentos cirúrgicos, optando pela manobra cirúrgica mais adequada, prevenindo a infecção cirúrgica, executando corretamente as manobras cirúrgicas, reconhecendo e manuseando corretamente o instrumental a ser utilizado, assim como conhecer as formas de esterilização e condicionamento dos mesmos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Reconhecer e manipular corretamente instrumentais e materiais empregados em manobras cirúrgicas;

Definir, conceituar e aplicar os princípios básicos de assepsia;

Executar corretamente os tempos operatórios seguindo os princípios de diérese, hemostasia e síntese;

Definir, conceituar e aplicar corretamente os cuidados pré e pós-operatórios específicos para cada caso cirúrgico;

Realizar, de forma prática, os procedimentos cirúrgicos mais comuns no meio veterinário;

Estabelecimento do conhecimento sólido teórico e prático sobre os princípios fundamentais da cirurgia e suas aplicações nos diversos sistemas orgânicos nas espécies domésticas;

Desenvolvimento do senso de equipe, dos vínculos com projetos de pesquisa e da interdisciplinaridade universitária.

CONTEÚDO

Importância e história da cirurgia no contexto da Medicina e Medicina Veterinária.

Princípios de Assepsia Cirúrgica.

Esterilização e Desinfecção.

Instalações cirúrgicas, equipamentos e equipe cirúrgica.

Pré, trans e pós-operatório dos pacientes de cirurgias eletivas ou emergenciais.

Preparação da equipe cirúrgica e paramentação.

Instrumentos e instrumentação cirúrgica.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

Tempos fundamentais da Técnica cirúrgica – Diérese, hemostasia e síntese.

Fios e materiais de sutura.

Suturas separadas e contínuas de aposição, sobreposição, inversão e eversão.

Nomenclatura cirúrgica: prefixos, sufixos, epônimos, hibridismo.

Técnicas cirúrgicas:

Celiotomia nas diferentes espécies domésticas;

Ovário-histerectomia em gatas e cadelas Cesariana nas diferentes espécies domésticas;

Orquiectomia nas diferentes espécies domésticas;

Deferectomia nas diferentes espécies domésticas;

Amputação de pênis;

Translocação peniana.

Esofagotomia, esofagostomia e esofagectomia;

Gastrotomia, gastrectomia e gastropexia;

Enterotomia, enterectomia e enteroanastomose;

Cistotomia;

Nefrotomia e nefrectomia;

Uretrostomia;

Traqueostomia, traqueotomia;

Toracotomia e pericardiotomia;

Esplenectomia;

Enucleação;

Conchoplastia terapêutica;

Descorna;

Amputação de membro e amputação de dígito.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivação com leituras, situações problemas;
- Apresentação de pequenos vídeos;
- Exposição oral / dialogada;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos;
- Apresentações por parte dos alunos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Três avaliações teóricas e três práticas, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética). Prova escrita, individual; questão aberta prova oral, individual; seminário

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca: São Paulo, 1996.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca: São Paulo, 2001.

HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. 4ª ed, Editora Roca: São Paulo, 2006

HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 1999

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.

COMPLEMENTARES

FULLER, J. R. Técnica cirúrgica – princípios e prática. Editora Guanabara Koogan, 2004.

HENDRICKSON, D. A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2010.

KNECHT, C.D.; ALLEN, A.R.; WILLIAMS, D.J.; JOHNSON, J.H. **Técnicas fundamentais em cirurgia veterinária**. 2 ed. Roca. 1985.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Bovinocultura de Corte e Leite

Código: VET411

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

A pecuária de corte e leite no Brasil e no mundo. O mercado de produtos lácteos, aspectos relacionados à produção e à composição do leite. Ezoognózia do tipo leiteiro. Principais raças exploradas no Brasil. Manejo geral do rebanho (cria, recria, engorda). Manejo de ordenha. Manejo reprodutivo. Alimentação de bovinos. Produção do novilho precoce. Produção do novilho superprecoce. Melhoramento genético de bovinos. Cruzamentos na bovinocultura. Instalações e manejo de bovinos.

OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar os discentes no que tange à implantação da bovinocultura de corte e à atividade da bovinocultura de leite; familiarizá-los com os manejos sanitários, nutricionais, reprodutivos e genéticos utilizados na atividade e aprimorá-los para o desenvolvimento de ideias quanto à exploração racional, com base nos sistemas integrados convencionais e sustentáveis de reprodução, conforme as exigências mercadológicas vigentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Capacitar o aluno para administrar sistemas de produção de leite e carne de bovinos.

Capacitar o estudante para a pesquisa acadêmica.

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO

Fatores favoráveis e entraves à criação de bovinos de corte



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

Natureza da atividade leiteira

Ciclo da oferta de leite anual

IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO

Aspectos econômicos

Aspectos sociais

SITUAÇÃO DA BOVINOCULTURA NO BRASIL E NO MUNDO

Bovinocultura leiteira

Principais países produtores com suas respectivas produtividades

Produção e produtividade dos estados brasileiros

Bovinocultura de corte no Brasil

Rebanho efetivo por região e por estado

Taxa de crescimento

Situação do abate

Principais índices zootécnicos

Situação da comercialização exterior (exportação-importação) de carne no mundo

Rebanho efetivo dos maiores produtores

Maiores produtores de carne

Principais exportadores e importadores de carne bovina

PRINCIPAIS RAÇAS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA PARA O BRASIL

De origem europeia (*Bos taurus*), indiana (*Bos indicus*) e compostas

Atributos raciais e zootécnicos

Cruzamentos para as condições tropicais

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E ECONÔMICAS DOS SISTEMAS DE CRIAÇÃO

Sistema extensivo

Sistema semi-intensivo

Sistema intensivo

MANEJO DO REBANHO

Estação de monta

Manejo de matrizes (secas e em lactação)

Manejo de bezerras (as)

Manejo de novilhos (as)

Manejo de reprodutores

ALIMENTAÇÃO DO REBANHO

Aparelho digestivo dos bovinos

Fisiologia da digestão

Regulamentação da ingestão de alimentos (fatores que influenciam no consumo)

Alimentação de vaca em lactação, individualmente e em grupo.

Balanço dietético cátion-aniônico para vacas leiteiras

Exigências nutricionais das diferentes categorias

Alimentação de vacas leiteiras com dieta completa

Alimentação de vacas secas



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

Alimentação de bezerras (as)

Alimentação de novilhas

Alimentação de reprodutores

Distúrbios nutricionais

Aditivos usados na dieta dos animais

Cálculo de ração

Avaliação econômica da alimentação

MECANISMO FISIOLÓGICO DA EJEÇÃO DO LEITE

Estímulos cutâneos no aparelho mamário

Estímulos condicionados

Inibição

ORDENHA

Manual

Mecânica

CONTROLE LEITEIRO

Objetivos

Tipos

Sistema de cálculo

FATORES QUE INFLUENCIAM A PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO LEITE

Fatores genéticos

Fatores de meio

Fatores metabólicos

INSTALAÇÕES

Fatores que influenciam na escolha

Localização e dimensionamento

Características das mesmas

Currais para manejo

Baias para reprodutores

MANEJO DA REPRODUÇÃO

Medidas de eficiência reprodutiva

Idade de reprodução, vida útil e critérios de seleção

Métodos de cruzamento em gado de corte

PRINCIPAIS DOENÇAS E SUAS RESPECTIVAS PRÁTICAS PROFILÁTICAS

Controle de ectoparasitos

Controle de endoparasitos

Controle das principais doenças do rebanho

Paratifo

Carbúnculo sintomático

Botulismo

Febre aftosa

Brucelose



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

Calendário profilático das vacinações

PLANEJAMENTO DE UMA CRIAÇÃO

Implantação do projeto
Evolução e dinâmica do rebanho
Recomendações técnicas

ESTUDO DE CARCAÇA

Normas de classificação e tipificação
Fatores qualitativos e quantitativos

MODERNO NOVILHO DE CORTE

Importância
Características preconizadas

NOVILHO PRECOCE

Classificação segundo ABNP e/ou Secretaria de Agricultura do Estado
Grupo genético e sistema de criação

USO DE HORMÔNIOS E ANABOLIZANTES NA ENGORDA DE BOVINOS

Classificação e mecanismos de ação
Riscos de utilização indevida

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aula de preleção
Aula expositiva oral com a utilização de projetos, quadros e giz
Estudos em grupo com discussões
Seminários

Aula prática
Visitas no setor de bovinocultura da UNIRV
Visitas a propriedades leiteiras e confinamentos da região.

ATIVIDADE DISCENTE

O corpo discente participa ativamente nas aulas teóricas (debates, seminários)

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

1º Bimestre
Prova escrita (6,0), mini-seminário (4,0)
2º Bimestre
Prova escrita (5,0), seminários (5,0)

3º Bimestre
Prova escrita (8,0), relatórios (2,0)

OBS.: Os mini-seminários do 1º bimestre (raças bovinos de corte) e os temas dos seminários do 2º bimestre serão distribuídos no início do semestre.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DOMINGUES, A.N.; OLIVEIRA, A.A. **Confinamento de bovinos**. 2ª ed., Editora LK: Brasília, 2010. 88p.
- LUCHIARI FILHO, A. **Novilho Precoce**: 40 anos. Piracicaba: ESALQ/USP. 2013. 168p.
- MARQUES, D. C. **Criação de Bovinos**. Belo Horizonte: CVP. Consultoria Veterinária e Publicações. 586p. 2003.
- NORONHA, J. F.; NUNES, C. L. M.; GERALDINE, D. G.; SILVA JUNIOR, R. P. Análise da rentabilidade da atividade leiteira no Estado de Goiás. Goiânia: Ed. Da UFG. 2001. 108p.
- PEIXOTO, A. M.; LIMA, F. P.; SAMPAIO, N. S. **Exterior e julgamento de bovinos**. Piracicaba: FEALQ. 1990. 222P.
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. **Bovinocultura Leiteira**, Fundamentos da Exploração Racional. Piracicaba: FEALQ. 3ed. 2000. 581p.
- ROLIM, A.F.M. **Produção Animal – bases da reprodução, manejo e saúde**. Editora Érica: São Paulo, 2014
- TORRES, A. JARDIM, W. R. **Manual de zootecnia, Raças que interessam ao Brasil**. São Paulo: Editora Agronômica Ceres. 299p. 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARBOSA, M. A. A. F., OLIVEIRA, R. L., Produção de Carne Bovina a Pasto. In: ZOOTEC: A Zootecnia e o Agronegócio, 1., 2004, Brasília. Anais: Brasília: UPIS. P. 314 a 350. 2004.
- JARDIM, W. R. Bovinocultura. Campinas: Editora I. C.E.A. 525p. 1983.
- PEIXOTO, A. M., MOURA, J. C., FARIA, V. P. Produção do Novilho de Corte. Piracicaba: FEALQ, 1996.
- PEIXOTO, A. M., MOURA, J. C., FARIA, V. P. Tecnologia da Produção Leiteira. Piracicaba: FEALQ, 1985.
- ATHIE, F. Gado Leiteiro – Uma proposta adequada de manejo. São Paulo: Nobel, 1988.
- LUCCI, C. S. Bovinos Leiteiros Jovens: nutrição, manejo, doenças. São Paulo: Nobel, 1989.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Avicultura

Código: VET414

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 02

Carga Horária: 30

Horas-aula: 36

EMENTA:

Avicultura e seus impactos ambientais; Noções de anatomia e fisiologia das aves; Produção de frangos de corte; linhagens, programa alimentar, sanidade, instalações, equipamentos e manejo.

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar aos acadêmicos, o desenvolvimento das competências necessárias para aplicação das tecnologias atuais utilizadas na produção e manejo de aves de corte, poedeiras comerciais e matrizes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer as tecnologias atuais utilizadas na criação de frangos de corte, poedeiras comerciais e matrizes;

Reconhecer a importância da utilização das tecnologias atuais, na criação das aves em vários sistemas de criação e produção;

Elaborar um conjunto de ações, que permitam identificar o desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias, para produção empresarial das aves.

CONTEÚDO

1. Sistemas de criação
 - 1.1. Criação extensiva
 - 1.2. Criação semi-extensiva
 - 1.3. Criação intensiva
2. Situação da avicultura no Brasil e no mundo
 - 2.1. Evolução e situação da avicultura no Brasil e no mundo
 - 2.2. Produção e consumo
 - 2.3. Importação e exportação
 - 2.4. Importância econômica
3. Especialização, integração vertical e sistemas de produção
 - 3.1. Produção independente
 - 3.2. Cooperativo
 - 3.3. Integração
4. Índices zootécnicos, custo de produção e avaliação de desempenho em avicultura
 - 4.1. Fator de produção
 - 4.2. Custos de produção de um quilo de frango de corte
 - 4.3. Custo de produção de uma dúzia de ovos
 - 4.4. Custo de produção de um pintinho de um dia
5. Construções e ambiência
 - 5.1. Noções de ambiência
 - 5.2. Evolução das construções avícolas
6. Equipamentos de nutrição e climatização
 - 6.1. Evolução dos equipamentos de alimentação
 - 6.2. Evolução dos equipamentos de climatização
7. Manejo de frangos de corte

- 7.1. Manejo na fase inicial
- 7.2. Manejo na fase final
- 7.3. Manejo da “apanha”
8. Produção de ovos
 - 8.1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor da galinha
 - 8.2. Estrutura e composição do ovo
 - 8.3. Formação do ovo
9. Manejo de aves de postura
 - 9.1. Manejo nas fases de cria e recria
 - 9.2. Manejo na fase de postura
10. Manejo de matrizes
 - 10.1. Manejo nas fases de cria e recria
 - 10.2. Manejo na fase de postura
11. Nutrição e alimentação
 - 11.1. Controle de qualidade de matéria prima
 - 11.2. Necessidades nutricionais
 - 11.3. Formulação de rações a custo mínimo
 - 11.4. Fatores anatomofisiológicos e do meio ambiente que influem a ingestão de alimentos nas aves
12. Melhoramento genético das aves
 - 12.1. Principais raças
 - 12.2. Esquema do melhoramento genético das aves (formação de linhagens comerciais)
 - 12.3. Principais linhagens comerciais criadas no Brasil
13. Programa de biossegurança
 - 13.1. Água para as aves
 - 13.2. Normas gerais de higiene e sanidade
 - 13.3. Principais doenças
 - 13.4. Monitoria sorológica
 - 13.5. Programa de vacinação
14. Incubação
 - 14.1. O incubatório
 - 14.2. Fluxograma da incubação
 - 14.3. Produção de pintos de um dia
15. Abate e processamento
 - 15.1. O abatedouro
 - 15.2. Fluxograma do abatedouro
 - 15.3. Produtos avícolas e comercialização
16. Produção avícola sustentável
 - 16.1. Características de uma boa cama de frango
 - 16.2. Calculo de forração dos galpões
 - 16.3. Manejo da cama de frango
 - 16.4. Reutilização da cama de frango
 - 16.5. Cama de frango e sustentabilidade ambiental

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivação com leituras, situações problemas;
- Apresentação de pequenos vídeos;
- Exposição oral / dialogada;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos;
- Apresentações por parte dos alunos;
- Visita a granjas de produção de aves.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo;
- Discussão fundamentada individual e em equipe;
- Trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula;
- Avaliações de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. **Produção e Manejo de Frangos de Corte**. Editora UFV: Viçosa, 2014. 88p.
- ARANTES, V.M.; SANTOS, A.L.; VIEITES, F.M. **Produção Industrial de Frangos de Corte**. 2ª ed., Editora LK: Brasília, 96p.
- BORNE, P. COMTE, S. **Vacinas e vacinação na produção avícola**. Porto Feliz, SP: Ceva. 140p. 2003.
- BERCHIERI Jr, A.; SILVA EN.; di FÁBIO J.; SESTI L.; ZUANAZE MAF. **Doenças das aves**. 2ª ed., Campinas: FACTA. 1104p. 2009.
- ENGLERT, S. **Avicultura** - tudo sobre raças, manejo e alimentação. Guaíba: Agropecuária, 1974.
- MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZÁLES, E. **Fisiologia aviária aplicada à frangos de corte**. Editora FUNEP, 2002. 375p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- ANDRIGUETO, J. M. et al. **Normas e padrões de nutrição e alimentação animal**. Paraná: MAARA/SRD/DTPA, 2000. 152 p.
- AVEMARAU (SRD). Material de divulgação.
- BERTECHINI, A.G. **Fisiologia da digestão de suínos e aves**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1994. 141 p.
- MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. **Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte**. Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 1994. 296p.
- SANTOS, B. M.; FARIA, J. E. **Doenças nutricionais e metabólicas das aves**. 2ª ed., Viçosa: UFV, 2005. 28p.
- BERTECHINI, A.G. **Nutrição de monogástricos**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 255 p.

BONETTO, J. E. C. **Microscopia de ingredientes e rações**. Campinas: FACTA, 1994. 52 p.

CASP (S/D) Material de divulgação.

GODOY, J. C. A evolução da avicultura brasileira: uma visão estatística. In: SIMPÓSIO SOBRE ASSUNTOS EMPRESARIAIS, 2., 1999, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: FACTA, 1999. 19 p. 1 Disquete.

GOMES, M. F. M. ; ROSADO, P. L. O agronegócio de aves e suínos. In: CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ZOOTECNIA, 1998, Viçosa. **Anais...** Viçosa: Suprema, 1998. p. 397-413.

HELFAND, S. M. ; RESENDE, G. C. **Mudanças na distribuição espacial da produção de grãos, aves e suínos no Brasil: o papel do Centro-Oeste**. Rio de Janeiro: IPEA, 1998. 55 p. Texto para Discussão.

SALLE, C. T. P. et al. A cadeia produtiva da avicultura. In: AGRONEGÓCIO Brasileiro Ciência, Tecnologia e Competitividade. Brasília: CNPq, 1998. p. 225-237.

SHIKI, S. Agroindústria e transformação produtiva da pequena agricultura: avicultura na região de Dourados-MS. In: MALUF, R. S. ; WILKINSON, J. **Reestruturação do sistema agroalimentar**. Rio de Janeiro: UFRRJ/CPDA, 1999. p. 141-170.

TEIXEIRA, A. S. **Alimentos e alimentação dos animais domésticos**. 4 ed. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997a. 402p.

TEIXEIRA, V H. **Construções e Ambiência. Instalações para suínos e aves**. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997b. 182 p.

ZIGGITY. (S/D) **Material de divulgação**.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: PISCICULTURA

Código da Disciplina: VET415

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de: 2017

Número de créditos:02

Carga Horária total: 30

Horas aula: 36

EMENTA:

Princípios básicos da piscicultura. O ecossistema aquático. Limnologia aplicada à piscicultura: características físico-químicas e biológicas de águas adequadas ao cultivo. Anatomia e fisiologia de peixes. Principais espécies de cultivo. Cultivo em viveiros, tanques-rede e *raceways*. Calagem e



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

adubação de viveiros. Nutrição e alimentação. Reprodução Induzida. Larvicultura. Despesca, transporte e comercialização. Sanidade.

OBJETIVOS GERAIS:

Preparar o aluno para desenvolver trabalhos nas áreas de produção e pesquisa de peixes em cultivo. Capacitar o aluno para elaborar e/ou implantar e/ou conduzir projetos, bem como, julgar e resolver assuntos relacionados com piscicultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver a capacidade de análise crítica da realidade do cenário da piscicultura mundial, brasileira e regional.

Confrontar as diversas técnicas de produção peixes otimizando cada condição a seus limites, metas alternativas.

Promover a difusão da produção responsável, ou seja, em alicerce seguro, econômica, social e ambientalmente.

Implantar projetos de piscicultura.

Capacitar o profissional para consultorias técnicas em piscicultura.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)**UNIDADE 1**

Objetivos, histórico e importância econômica. Situação mundial, nacional e regional. Fatores limitantes. Modalidades. Sistemas de produção. O peixe como alimento.

UNIDADE 2

Fatores ecológicos. Componentes do ecossistema aquático. O ciclo biológico no meio aquático. Noções de cadeias e redes alimentares.

UNIDADE 3

Características físicas e químicas da água: temperatura, transparência, turbidez, oxigênio dissolvido, potencial hidrogeniônico, nutrientes, condutividade elétrica.

UNIDADE 4

Anatomia e fisiologia dos peixes: morfologia interna e externa, respiração, circulação, digestão e excreção. Fisiologia da reprodução.

UNIDADE 5

Principais espécies de cultivo: aspectos biológicos e métodos de cultivo de espécies exóticas e nativas.

UNIDADE 6

Cultivo em viveiros, tanques-rede e *raceways* escolha do local, tipos de tanques e viveiros, formas e dimensões, abastecimento, escoamento, conservação e manejo.

UNIDADE 7

Calagem e adubação: função, quando e como fazer, adubação orgânica, adubação química, produtos utilizados, cuidados e manutenção.

UNIDADE 8

Nutrição e alimentação: exigências nutricionais, alimentos naturais e artificiais, formulação e balanceamento de dietas, metodologia do arraçoamento.

UNIDADE 9

Reprodução induzida: introdução, manejo e seleção de reprodutores, hormônios utilizados, tranquilizantes, coleta e preservação de hipófises, dosagem, preparação e aplicação dos hormônios, extrusão, fertilização, manejo das incubadoras.

UNIDADE 10

Larvicultura: preparo do viveiro para receber as pós-larvas, povoamento, arraçamento, controle de predadores, despesca dos alevinos, contagem, embalagem, comercialização.

UNIDADE 11

Sanidade: Identificação e tratamento das principais doenças, cuidados profiláticos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivação com leituras, situações problemas;
- Apresentação de pequenos vídeos;
- Exposição oral / dialogada;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos;
- Apresentações por parte dos alunos;
- Visita a granjas de produção de peixes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O aprendizado será avaliado por meio de provas escritas, seminários e relatórios de aulas práticas conforme normas previstas no Regimento Geral da Universidade de Rio Verde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARANA, L. V. **Aquicultura e desenvolvimento sustentável**. Florianópolis: Editora da UFSC. 1999. 310p.

BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de Peixes** – Aplicada à Piscicultura. 3ª ed., Editora UFSM: Santa Maria, 2013. 350p.

LOGATO, P.V.R. **Nutrição e Alimentação de Peixes de Água Doce**. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2012. 131p.

REBELO NETO, P.X. **Piscicultura no Brasil Tropical**. Editora Hemus: Curitiba, 2013. 267p.

SOUSA; A.B.; TEIXEIRA, E.A. **Fundamentos da Piscicultura**. Editora Lt: Curitiba, 2013. 52 p.

ZAVALA-CAMIN, L. A. **Introdução aos estudos sobre alimentação natural em peixes.** Maringá: EDUEM. 1996. 129P.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALBERT, J. S. 2003. Family Sternopygidae (Glass knifefishes, Rattail knifefishes). Pp. 487-491. In: REIS, R. E., KULLANDER, S. O. & FERRAREIS, Jr., C. J. (org). Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America. Porto Alegre, Edipucrs. 729p.

BALDISSEROTTO, B. & RADÜNZ NETO, J. Criação de jundiá. Ed. UFSM, 2004. 232p.

BALDISSEROTTO, Bernardo; Gomes, Levy de Carvalho. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria: Editora UFSM, 2005, 470 p.

BEARDMORE, J. A.; MAIR, G. C.; LEWIS, R. I. Monosex male production in finfish as exemplified by tilapia: applications, problems and prospects. Aquaculture, Amsterdam, v. 197, p. 283-301, 2001.

CASTELETI, C.H.; SILVA, J.M.C.; TABAREELI, M. & SANTOS, CECARRELLI, P.C.;FIQUEIRA, L.B. Possíveis problemas de saúde devido ao uso de excretas na aquicultura. Panorama da Aqüicultura, jan-fev, 1999. p. 22-23.

CASTAGNOLLI, N. Piscicultura de Água Doce. Jaboticabal, FUNEP, 1992. 189p.

COSTA-PIERCE, B.A. *et al.* Tilápia Aquaculture in the Americas. World Aquaculture Society. Baton Rouge. Vol.2.2000.264p.

CYRINO, José Eurico Possbon; URBINATI, Elisabeth Criscuolo; FRACALOSSO, Débora Machado, CASTAGNOLLI, Newton (Org.). Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo, 2004. 345p.

DONALDSON, E. M.; HUNTER, G. A. Induced final maturation, ovulation and spermiation in cultured fish. Fish Pathology, [S.1.], v. 9-B, p. 351-413, 1983.

ESTEVES, F. de A. Fundamentos de Limnologia. Rio de Janeiro, FINEP, 1988. 575p.

MOREIRA, H. L. M.; VARGAS, L.; RIBEIRO, R. P.; ZIMMERMANN, S. **Fundamentos da Moderna Aquicultura.** Paraná: Ulbra, 2001. 200p.

VALENTI, W. C.; C. R.; PEREIRA, J. A.; BORGHETTI, J. R. **Aquicultura no Brasil: Bases para um desenvolvimento sustentável.** Ministério da Ciência e Tecnologia. Brasília, 2009. 399p.

Endereços eletrônicos:

www.setorpesqueiro.com.br

www.cta-acre.org/publicações/piscicultura.html

www.panoramadaaquicultura.com.br

www.pesca.sp.gov.br

www.mercadodapesca.com.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Produção de Suínos na Medicina Veterinária

Código: VET416

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 02

Carga Horária: 30

Horas-aula: 36

EMENTA:

Suínocultura no Brasil: Análise e perspectivas; Manejo da fêmea e dos machos reprodutores; Manejo do leitão do nascimento ao abate; Raças de suínos; Seleção de reprodutores; Instalações; Ambiência; Planejamento para implantação de projetos; Noções de bem estar; Evolução de plantel; Biossegurança aplicada a suínocultura; Manejo Alimentar nas diferentes fases de produção; Programas sanitários básicos.

OBJETIVOS GERAIS:

A disciplina abordará os processos produtivos ligados a atividade suinícola, como manejo sanitário e alimentar nas diferentes fases de produção, manejo reprodutivo das fêmeas e machos, assim como controle da ambiência e bem estar animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer os processos produtivos e necessidades de cada categoria animal propiciando condições para obtenção de resultados zootécnicos e econômicos adequados a atividade,

CONTEÚDO

1. Raças de suínos

1.1 Principais raças e suas características

2. Sistemas de produção de suínos e perspectivas da produção

2.1 Sistema extensivo



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

2.2 Sistema semi intensivo

2.3 Sistema intensivo

3. Escalonamento da produção e alvos de produtividade

3.1 Formação de lotes

3.2 Planejamento de alvos de produtividade

4. Características de instalações para cada fase produtiva

4.1 Características das instalações conforme necessidade de cada fase produtiva

4.2 Cálculo da necessidade de instalações para os diferentes sistemas de produção

5. Animais de reposição (machos e fêmeas reprodutoras)

5.1 Características da Fêmea de reposição

5.2 Características do Macho reprodutor

6. Ciclo estral

6.1 Características reprodutivas da fêmea suína

7. Diagnóstico de cio

7.1 Principais sinais indicativos de estro na fêmea suína

7.2 Manejos para indução de estro

8. Inseminação artificial em suínos

8.1 Características de um bom reprodutor

8.2 Características seminais

8.3 Manipulação e diluição de sêmen

8.4 Conservação de sêmen

8.5 Diferentes técnicas de Inseminação artificial

9. Manejo de maternidade

9.1 Assistência ao parto

9.2 Cuidados com o recém nascido

9.3 Transferência entre leitegadas

9.4 Desmame

10. Manejo de creche; recria e terminação

10.1 Manejos básicos nas diferentes fases pós desmame

11. Manejo alimentar

11.1 Manejo alimentar nas diferentes fases de produção

12. Biosseguridade em suinocultura

12.1 Regras de biosseguridade na suinocultura

12.2 Principais doenças nas diferentes fazes produtivas

12.3 Conservação de vacina e técnicas de vacinação

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Discussões, debates e questionamentos
- Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliações, seminários e grupos de discussão.

Bibliografia básica

SOBESTIANSKY et al. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Concórdia: EMBRAPA – CNPSA. 1998. 388 p

SOBESTIANSKY et al. **Clínica e Patologia Suína**; 2ª edição, Goiânia, 1999, 464p

RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.

Bibliografia complementar

- ROSTAGNOS, H. S.; ALBINO, L. F. T.; DONZELE, J. L.; GOMES, P. C.; FERREIRA, A. S.; OLIVEIRA, R. F.; LOPES, D. C. Tabelas Brasileiras para aves e suínos, Viçosa: UFV,2000. 141 p.
- OLIVEIRA, P. A. V. Manual de manejo e utilização de dejetos de suínos. Concórdia: EMBRAPA/CNPSA, 1993.188 p
- BARBOSA, H.P.; FIALHO, E. T. Fórmulas de ração balanceada com ingredientes alternativos para suínos nas diversas fases do ciclo de produção ; Concórdia: EMBRAPA – CNPSA ,1991.35 p
- SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D.; Clínica Veterinária em Sistemas Intensivos de Produção de Suínos e Relato de Casos Clínicos; Goiânia. 2001. 153p
- Produção de suínos : teoria e prática /Coordenação editorial Associação Brasileira de Criadores de Suínos; Coordenação Técnica Integrall Soluções em Produção Animal; Brasília, 2014. 908 p. Disponível em <http://www.abcs.org.br/>
- Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos / Revisão Técnica ARMANDO LOPES AMARAL et al.; Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p. Disponível em <http://www.abcs.org.br/>

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Andrologia Veterinária

Código: VET417

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 2

Carga Horária: 30

Horas-aula: 36

EMENTA:

Morfofisiologia do trato reprodutivo masculino. Controle endócrino da função testicular e do processo de espermatogênese. Exame clínico do sistema reprodutivo e métodos gerais de coleta de sêmen nos animais domésticos. Reconhecimento dos fatores comportamentais, ambientais e clínicos que influenciam a eficiência reprodutiva do macho. Aspectos da subfertilidade e infertilidade dos machos domésticos.

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar aos alunos uma visão geral e específica do processo reprodutivo do macho, nos aspectos funcionais, clínicos e terapêuticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudo da fisiologia reprodutiva e endocrinológica dos machos domésticos.
- Compreensão do exame clínico do sistema reprodutor masculino, métodos de colheita e exame do sêmen.
- Entender sobre fatores que podem prejudicar o desempenho do reprodutor
- Identificar as principais doenças que acometem o sistema reprodutor masculino.

CONTEÚDO

Unidade I – Morfofisiologia do trato reprodutivo masculino

1. Glândulas Endócrinas e Hormônios
2. Eixo Hipotalâmico - hipofisário
3. Espermatogênese
4. Exame andrológico

Unidade II – Patologias do sistema reprodutor masculino

- 1.Reconhecimento dos fatores comportamentais, ambientais e clínicos que influenciam a eficiência reprodutiva do macho.
- 2.Aspectos da subfertilidade e infertilidade dos machos domésticos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados com base no diálogo entre aluno e professor, utilizando como estratégias:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivações sobre os assuntos através de leituras e estudos dirigidos;
- Atividades criativas/expressivas individuais e em grupo;
- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Aulas práticas no setor de bovinos, na clínica escola e laboratório de anatomia

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Trabalhos em grupo;
- Relatórios de aulas práticas e visitas técnicas;
- Seminários e debates.
- Atividades escritas discursivas e objetivas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALMEIDA, J. M. **Embriologia veterinária comparada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009, 176p.
- DIRKSEN, G.; GRUNDER, H.; STOBER, M. ROSENBERGER - **Exame clínico dos bovinos**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 3 ed, 419p.
- FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: Revinter, 2014.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.de; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2016.

GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. **Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos – Ginecologia**. São Paulo: Varela. 2005.

HAFEZ, E. S E; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. Barueri-SP: Manole, 2004, 7ª edição, 513p.

MIES FILHO, A. **Reprodução dos animais domésticos e inseminação artificial**. Porto Alegre: Sulina, 1977, 4 ed, vol.2, 652p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

CUPPS, P.T. **Reproduction in Domestic Animals**. 4. ed. California: Academic Press, 1991.

HAFEZ, E.S.E. **Reproduction in Farm Animals**. 6. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.

DERIVAUX, J. **Reprodução dos animais domésticos: fisiologia, o macho, inseminação artificial, patologia**. Zaragoza: Editorial Acribia, 1980.

LAZZARINI NETO, S.; NAKAMAE, I.J. **Reprodução e melhoramento genético**. São Paulo: SF Editores, 1995.

MCKINNON, A.O.; VOSS, J.L. **Equine reproduction**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

PALHANO, H. B. **Reprodução em Bovinos**. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária Ltda, 2008, 2 ed, 249p.

THIBAUT et al. **Reproduction in Mammals and Man**. Ellipse. 1993.

SÉTIMO PERÍODO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Emergência em pequenos animais	Código da Disciplina: VET13	
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Faculdade de Medicina Veterinária		
Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 02	Carga Horária total: 30	Horas aula: 36

EMENTA:

Tópicos sobre os principais temas de importância na Medicina de Urgência e Intensiva. Atendimento das principais emergências respiratórias, cardiovasculares e neurológicas veterinárias, incluindo as condutas diagnósticas e terapêuticas no paciente politraumatizado e no paciente em choque. Conceitos básicos sobre síndrome da resposta inflamatória sistêmica, sepse, sepse grave e choque séptico.

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar qualificação e atualização aos acadêmicos de medicina veterinária para que exerçam de forma eficiente o atendimento emergencial, assim como monitorização e tratamento dos pacientes críticos em terapia intensiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar os acadêmicos a:
 - Receber os pacientes em emergência, com senso de organização e prontidão da unidade de tratamento intensivo veterinário
 - Aplicar raciocínio crítico no tratamento do abdômen agudo, urgências neurológicas, traumas torácicos, entre outros casos urgentes
 - Reverter casos de pacientes em choque
 - Realizar manobras de reanimação cardiopulmonar
 - Tratar pacientes traumatizados
 - Conhecer os cuidados necessários do paciente internado
 - Agir adequadamente em diversos outros procedimentos utilizados em medicina de urgência

CONTEÚDO

- Recepção e estabilização do paciente em Emergência
- Oxigenoterapia e estabilização inicial de Urgências respiratórias
- Choque, Seps e SIRS
- Fluidoterapia veterinária; Alterações eletrolíticas na urgência e hemodinâmica nas emergências.
- Ressuscitação cardio-pulmonar-cerebral.
- Monitoração do paciente crítico.
- Avaliação do abdome agudo.
- Hemorragias Abdominais.
- Peritonite.
- Emergências Neurológicas: traumatismo crânioencefálico, traumatismo medular e *Status epilepticus*.
- Emergências circulatórias: paciente com Insuficiência cardíaca congestiva descompensada.
- Emergências em politraumatologia e toxicologia.
- Controle de dor; e sedação e anestesia do Paciente em Emergência.
- Particularidades do tratamento emergencial em felinos domésticos.
- Procedimentos em emergência: Acessos vasculares, pericardiocentese, toracocentese, laparocentese, dreno torácico, traqueostomia, cricotireoideostomia.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos.
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Apresentações por parte dos alunos de: plenárias, painéis, mini aulas etc.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Provas escritas, seminários, estudo dirigido e dinâmicas de aulas fazendo parte das três avaliações, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética).

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- SANTOS, M. M.; FRAGATA, F. F. **Emergência E Terapia Intensiva Veterinária Em Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2011.
- BISTNER, S. L.; FORD, R. B. **Manual de procedimentos veterinários e tratamentos de emergência**. São Paulo, ed. Roca, 6 ed, 1997
- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. **Tratamento de Medicina Interna Veterinária: Doenças do Cão e do Gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- FERNANDEZ, V. L.; BERNARDINI, M. **Neurologia em cães e gatos**. 1 ed, 2010.
- JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2014.
- NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

SHERDING, R. G. **Emergências clínicas em veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
CALIXTO, R. **Emergências em Medicina Felina**. Curitiba: MedVep, 2018.
STUDART NETO et al. **Medicina de emergência: Abordagem prática**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022.
KING, L. G.; BOAG, A. **Manual BSAVA De Emergência E Medicina Intensiva Em Cães E Gatos**. São Paulo: Medvet, 2013.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Toxicologia Veterinária

Código: VET328

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 75

EMENTA:

Introdução a Toxicologia, conceitos, toxicodinâmica, toxicocinética, toxicologia clínica, urgências em intoxicações, medidas de apoio no tratamento das intoxicações, toxicologia dos praguicidas; toxinas de origem animal; plantas tóxicas de interesse agropecuário, plantas tóxicas ornamentais, toxicologia dos medicamentos, micotoxinas e toxinas bacterianas.

OBJETIVOS GERAIS:

Fornecer conhecimentos gerais e específicos a cerca das intoxicações

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Fornecer a base Toxicológica dos principais medicamentos de uso veterinário associados ao uso clínico bem como os agentes intoxicantes em diferentes espécies domésticas a fim de habilitar ao acadêmico à tomada de decisão quanto à instituição da terapêutica mais indicada para diferentes tipos de intoxicação.

CONTEÚDO**I – INTRODUÇÃO Á TOXICOLOGIA**

1.1 História das intoxicações

1.2 Tipos de intoxicações

II - TOXICODINÂMICA

2.1 Mecanismos moleculares de ação tóxica

2.2 Principais alvos de ação tóxica



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- 2.2.1 Interação agente tóxico receptores
- 2.2.2 Interação gentes tóxicos proteínas transportadoras
- 2.2.3 Interação agentes tóxicos enzimas

III - TOXICOCINÉTICA

- 3.1 Conceito
- 3.2 Absorção
- 3.2 Distribuição
- 3.3 Biotransformação
- 3.4 Eliminações urinária e fecal
- 3.5 Eliminações pelo leite e demais secreções

IV – TOXICOLOGIA CLÍNICA

- 4.1 Diagnóstico das intoxicações
 - 4.1.1 Diagnóstico clínico
 - 4.1.2 Diagnóstico laboratorial
 - 4.1.3 diagnóstico anatomopatológico
- 4.2 Condutas de emergência nas intoxicações

V- TOXICOLOGIA DOS PRAGUICIDAS

- 5.1 Raticidas de uso legal
- 5.2 Raticidas de uso ilegal
- 5.3 Ectoparasiticidas
- 5.4 Endoparasiticidas
- 5.5 Herbicidas e fungicidas

VI-PLANTAS TÓXICAS DE INTERESSE PECUÁRIO

- 6.1 Plantas tóxicas que causam mortalidade aguda
- 6.2 Plantas tóxicas que causam mortalidade após a exposição crônica
- 6.3 Plantas tóxicas que causam alteração no desempenho produtivo
- 6.3 plantas tóxicas que causam alteração no desempenho reprodutivo

VII- PLANTAS TÓXICAS ORNAMENTAIS

- 7.1 Plantas que causam alteração branda no sistema digestório
- 7.2 Plantas que causam alteração severa no sistema digestório
- 7.3 plantas que causam perturbação nervosa
- 7.3 plantas que causam alteração hepática
- 7.3 plantas cardiotoxicas

VIII- MICOTOXICOSES EM ANIMAIS PRODUTORES DE ALIMENTOS

- 8.1 Aflatoxina
- 8.2 Zearalenona
- 8.3 Fumonisina

IX- ZOOTOXINAS

- 9.1 Venenos de serpentes
- 9.2 Venenos de sapos
- 9.3 Venenos de escorpiões e aranhas

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras e casos clínicos
- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos
- Atividades realizadas em grupo e individuais

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- Três avaliações teóricas, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética).
- Trabalhos de pesquisa.
- Seminários como parte da 3ª nota

REFERÊNCIAS BÁSICAS

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S. F. **Manual de Toxicologia Veterinária**. São Paulo: Rocca. 2011.

SPINOSA, H. S.; PALERMO-NETO, J.; GÓRNIK, S.L. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária**. Editora Manole: São Paulo, 2008. 960p.

RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M. C.; SCHILD, A. L. **Intoxicações por plantas e micotoxícoses em animais domésticos**. Montivideu: Editorial Agropecuário Hemisfério SUR. 340p. 1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CASARETT e DOULL. A ciência básica dos tóxicos. Lisboa: McGraw-Hill. 5 ed. 2001, 864p.

KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.

MÉNDEZ, M.D.C.; RIET-CORREA, F. Plantas Tóxicas e Micotoxícoses. Pelotas: UFPEL. 2000, 112p.

NICOLELLA, A.; BARROS, E. TORRES, J.B.; MARQUES, M.G. Acidentes com Animais Peçonhentos. Consulta Rápida. Porto Alegre, 1997, 207p.

OSWEILER, G.D. Toxicologia Veterinária. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, 526p.

PETERSON, M. E.; TALCOTT, P. Small Animal Toxicology. Philadelphia: Saunders, 2001, 796p.

RANG, H.P. & DALE, M.M. Farmacologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2001.

RIET-CORREA, F.; MÉNDEZ, M.D.C.; SCHILD, A.L.; Intoxicações por Plantas e Micotoxícoses em Animais Domésticos. Pelotas: Editorial Hemisfério Sul do Brasil, 1993, p. 299-307.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Biotecnologia e Fisiopatologia da Reprodução Código da Disciplina: VET299

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 4

Carga Horária: 60

Hora Aula: 72

EMENTA:

Aspectos da subfertilidade e infertilidade das fêmeas domésticas. Aspectos da subfertilidade e infertilidade dos machos domésticos. Estudo dos métodos gerais de colheita e tecnologia do sêmen. Inseminação artificial, Produção de embriões *in vivo* e *in vitro* e outras biotecnologias aplicadas à reprodução de animais domésticos.

OBJETIVOS GERAIS:

Promover o conhecimento teórico e prático dos principais e mais atuais assuntos relacionados a biotecnologias da reprodução e fisiopatologia da reprodução.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Proporcionar aulas teóricas sobre as biotecnologias mais utilizadas atualmente e biotecnologias em ascensão. Fazer com que os alunos consigam ter uma noção prática de algumas biotecnologias. Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre diagnóstico e tratamento das algumas fisiopatologias da reprodução.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Ultra-sonografia aplicada à reprodução animal.

Exame ginecológico

Foliculogênese e Dinâmica folicular.



Métodos de colheita de sêmen. Exame andrológico

Inseminação artificial em bovinos.

IATF

Inseminação artificial em outras espécies.

Transferência de embriões: métodos de colheita, conservação e inovulação

Criopreservação e bipartição de embriões.

Sexagem de embriões e espermatozóides

Produção in vitro de embriões.

Outras biotecnologias

Patologias de origem no desenvolvimento embrionário

Patologias do ovário

Patologias do útero

Fatores que levam a infertilidade do macho

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Serão realizadas três avaliações escritas dos assuntos abordados nas aulas teóricas. Os alunos serão avaliados também através de grupos de discussão durante as aulas e exercícios sobre os assuntos abordados. Adicionalmente, será feita avaliações durante as aulas práticas pela participação durante as aulas e elaboração de relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, J. M. **Embriologia veterinária comparada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009, 176p.
- DIRKSEN, G.; GRUNDER, H.; STOBER, M. ROSENBERGER - **Exame clínico dos bovinos**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 3 ed, 419p.

FELICIANO, M.A.R.; OLIVEIRA, M.E.F.; VICENTE, W.R.R. **Ultrassonografia na reprodução animal**. São Paulo: Revinter, 2014.

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.de; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2016.

HAFEZ, E. S E; HAFEZ, B. **Reprodução Animal**. Barueri-SP: Manole, 2004, 7ª edição, 513p.

MIES FILHO, A. **Reprodução dos animais domésticos e inseminação artificial**. Porto Alegre: Sulina, 1977, 4 ed, vol.2, 652p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONSALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal**, São Paulo: Livraria Varela, 2001. cap. 3, p. 25-55.

NASCIMENTO, R. N.; SANTOS, R. L. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 2 ed, 137p.

PALHANO, H. B. **Reprodução em Bovinos**. Rio de Janeiro: L. F. Livros de Veterinária Ltda, 2008, 2 ed, 249p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Deontologia Veterinária

Código da Disciplina: VET291

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 02

Carga Horária total: 30

Horas aula: 36

EMENTA:

Legislação, regulamentação e ética da profissão do médico veterinário.

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar aos alunos uma visão geral dos direitos e deveres dos graduados em medicina veterinária segundo os critérios deontológicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer o código de ética do Veterinário
- Conhecer os processos éticos e suas implicações

CONTEÚDO – (unidades e subunidades)

1. Deontologia

- 1.1 Conceitos de ética geral
- 1.2 Informações de ética profissional
- 1.3 Direitos e deveres dos veterinários
- 1.4 Legislação federal e estadual dirigidas aos médicos veterinários
- 1.5 Bioética e pesquisa animal

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Utilização de modelos didáticos de ensino (dinâmicas de aula)
- Trabalhos em grupo;
- Seminários e debates.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Apresentação de seminários e Avaliação distribuída sem exame final

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BROOM, D. M., FRASER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4 ed. Manole, 2010.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Resolução n. 722 de 16 de agosto de 2002. **Código de Ética do Médico Veterinário**. Disponível em <<http://portal.cfmv.gov.br/portal/uploads/codeticacfmv.pdf>>.

SILVEIRA, D.L.; FERREIRA, E. **Ética e Bioética na Formação Acadêmica**. Editora E-Papers: Rio de Janeiro, 2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Inspeção Sanitária de Alimentos de Origem Animal

Código da Disciplina: VET295

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 4

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Histórico. Evolução da legislação do setor. Classificação regulamentar dos estabelecimentos de produtos de origem animal. A inspeção e o controle na indústria de alimentos. Higiene industrial. Localização, construção e funcionamento dos estabelecimentos de produtos de origem animal. Fases tecnológicas do abate que interferem na higiene das carnes. Abate humanitário. Métodos de insensibilização. Inspeção Ante- e Pós-Morte. Linhas de inspeção. Inspeção dos produtos de origem animal: carne, leite, ovos, mel e pescado.

OBJETIVOS GERAIS

Capacitar os alunos a realizar a inspeção de Produtos de Origem Animal (POA) (Carne e derivados, Leite e derivados, Pescado, Ovos e Mel), bem como informar sobre normas, regulamentos e bibliografia técnica que disciplinam a implantação e funcionamento das indústrias envolvidas neste mister.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Propiciar aos alunos conhecimentos específicos de noções gerais sobre inspeção de produtos de origem animal. Habilitar o aluno a atuar na indústria de POA.
- Transmitir aos alunos embasamento teórico e prático sobre os critérios de julgamento de destino de carcaças das várias espécies animais de açougue.
- Ministrar aos alunos o estudo das técnicas utilizadas na pesquisa de lesões patológicas na sala de abate e DIF.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)

I – CONTROLE DE QUALIDADE NA INDUSTRIA DE POA

1. Higiene industrial

1.1. Aprovação do terreno. Registro de estabelecimento de produtos de origem animal

1.2. Águas de abastecimento. Rotinas de sua inspeção

1.3. Efluentes da indústria: tratamento de águas servidas e residuais

1.4. Higiene de pessoal. Higiene do ambiente, do instrumental e dos equipamentos e instalações

2. Ferramentas do controle de qualidade

2.1. Boas práticas de fabricação (BPF)

2.2. Procedimento padrão de higiene operacional (PPHO)

2.3. Análises de perigo e pontos críticos de controle (APPCC)

II – INSPEÇÃO SANITÁRIA DE CARNES E DERIVADOS

2.1. Inspeção “ante-mortem”

- 2.2. Matanças de emergência e em separado. Matadouro sanitário, necropsia e cremação
- 2.3. Importância do sistema linfático nos animais de açougue. Nodos linfáticos de exploração obrigatória na rotina de inspeção
- 2.4. Identificação de lotes e de órgãos e vísceras em relação às respectivas carcaças
- 2.5. Técnica de inspeção “post-mortem” de bovinos com fundamento na rotina oficial nas linhas de inspeção. Técnica de inspeção final. Critérios de julgamento. Registro de dados nosológicos
- 2.6. Higiene das operações de matança
- 2.7. Inspeção e julgamento de carcaças e vísceras de animais de açougue portadores de doenças infecciosas transmissíveis ou não ao homem pela ingestão e/ou manipulação de carnes
- 2.8. Particularidades da inspeção sanitária e julgamento de suínos, eqüídeos, aves, coelhos e caprinos
- 2.9. Inspeção sistemática de carnes portadoras de afecções diversas aparentes e inaparentes. Toxinfecções alimentares causadas por carnes e derivados
- 2.10. Alterações das carnes
- 2.11. Métodos físicos, químicos, físico-químicos e biológicos empregados na inspeção de carnes e derivados, como meios auxiliares de diagnóstico
- 2.12. Inspeção de matadouros e produtos destinados ao mercado interno e exportador
- 2.13. Higiene do transporte do material comestível e não comestível no recinto da indústria. Esterilizadores, lavatórios, bebedouros, instalação de água e vapor, instalações sanitárias
- 2.14. Inspeção de consumo

III – INSPEÇÃO SANITÁRIA DE LEITE E DERIVADOS

- 3.1. Legislação. Bibliografia
- 3.2. Condições higiênico-sanitárias do animal leiteiro e da ordenha
- 3.3. Alterações da secreção Láctea. Leites anormais
- 3.4. Classificação dos estabelecimentos de leite e derivados
- 3.5. Condições de funcionamento dos estabelecimentos
- 3.6. Higiene dos estabelecimentos
- 3.7. Mérito higiênico-sanitário dos processos técnicos de tratamento do leite
- 3.8. Rotina de inspeção dos estabelecimentos de leite e de produtos lácteos
- 3.9. Inspeção higiênico-sanitária de leite e produtos lácteos. Critérios de inspeção e julgamento
- 3.10. Fraudes e adulterações do leite.

IV – INSPEÇÃO SANITÁRIA DE PESCADO E DERIVADOS

- 4.1. Bibliografia. Legislação
- 4.2. Definição. Terminologia do pescado
- 4.3. Características organolépticas do pescado fresco
- 4.4. Alterações “post-mortem” do pescado. Deterioração
- 4.5. Higiene e manuseio do pescado a bordo
- 4.6. Inspeção sanitária do pescado – condenação
- 4.7. Reinspeção do pescado
- 4.8. Doenças do pescado transmissíveis ao homem pelo consumo ou manuseio
- 4.9. Biotoxinas do pescado
- 4.10. Aspectos higiênico-sanitários na indústria do pescado. Noções de GMP
- 4.11. Aspectos higiênico-sanitários dos subprodutos do pescado
- 4.12. Inspeção de conservas e preservas do pescado
- 4.13. Adulterações, fraudes e falsificações observadas na industrialização e comercialização do pescado
- 4.14. Inspeção de consumo.

V – INSPEÇÃO SANITÁRIA DE OVOS E DERIVADOS

- 5.1. Bibliografia. Legislação
- 5.2. Inspeção higiênico-sanitária de ovos e derivados
- 5.3. Adulterações, fraudes e falsificações observadas na industrialização e comercialização de ovos e derivados

VI – INSPEÇÃO SANITÁRIA DE MEL E DERIVADOS

- 6.1. Bibliografia. Legislação
- 6.2. Inspeção higiênico-sanitária de mel e derivados
- 6.3. Adulterações, fraudes e falsificações observadas na industrialização e comercialização de mel e derivados

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados:

- Exposição oral / dialogada do conteúdo;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras, estudos dirigidos, atualização por notícias dos sites oficiais;
- Atividades escritas individuais e em grupos;

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliações, seminários e grupos de discussão, além de relatórios de aulas práticas

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. São Paulo. Ed. Atheneu. 2008.
- GAVA, A. J. **Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo, Nobeç, 2008.
- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 5a ed., Editora Manole: São Paulo, 2015.
- MURADIAN, L.B.A.; PENTEADO, M.V.C **Vigilância sanitária – tópicos sobre legislação e análise de alimentos**. 2a ed., Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2015
- PARDI, M. C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne** Vol 1. 1 ed. Goiânia. CEGRAF-UFG/Niterói: EDUFF, 1993.
- PARDI, M. C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne** Vol 2. 1 ed. Goiânia. CEGRAF-UFG/Niterói: EDUFF, 1993.
- SILVA, A. K. **Manual de Vigilância Epidemiológica e Sanitária**. Editora AB: Goiânia, 2010.
- VIEIRA, J. L. **Legislação sanitária federal básica**. Editora Edipro: São Paulo, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. Atheneu, São Paulo, 1996, 182p.
- BARTELS, H., **Inspeccion Veterinária de La Carne**, Acribia, 1980.
- PRATA, L.F. **Fundamentos da ciência do leite**. Jaboticabal: Funep, 2001.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Clínica Cirúrgica de Grandes Animais Código da Disciplina: VET329

Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, síndrome choque, oncologia, afecções do sistema urinário, locomotor, digestório, cabeça e pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a patologia e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório, relacionando ao meio ambiente, bem-estar animal, legislação e à ética.

OBJETIVOS GERAIS:

Conhecer fundamentos teóricos e práticos, bem como procedimentos básicos da técnica cirúrgica em grandes animais, de modo a capacitar os estudantes para executar ações de intervenção de procedimentos clínico-cirúrgicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar princípios básicos de procedimentos cirúrgicos realizados em grandes animais.

Reconhecer técnicas cirúrgicas de tecidos moles e duros, dentro dos diferentes sistemas.

Realizar procedimentos cirúrgicos nos diferentes órgãos e sistemas.

Capacitar os estudantes para execução dos procedimentos a campo.

Demonstrar a viabilidade econômica dos procedimentos.

Demonstrar para os estudantes a importância dos procedimentos cirúrgicos para o bem estar animal.

Exercitar o trabalho em equipe e responsabilidade para com o paciente cirúrgico.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)**I – CONSIDERAÇÕES PRÉ-CIRÚRGICAS**

- 1.1 Avaliação Pré-operatória do Paciente
- 1.2 Princípios de Assepsia e Antissepsia
- 1.3 Planejamento Pré-operatório
- 1.4 Preparação do Campo Cirúrgico
- 1.5 Infecção Pós-operatória

II – ANESTESIA E FLUIDOTERAPIA EM ANIMAIS DE GRANDE PORTE

- 2.1 Anestesia Local e Regional (Analgesia)
- 2.2 Tranquilização e Sedação
- 2.3 Anestesia Geral
 - 2.3.1 Medicação Pré-anestésica
 - 2.3.2 Indução
 - 2.3.3 Manutenção

III - AFECÇÕES CIRÚRGICAS DA CABEÇA

- 3.1 Descorna
- 3.2 Enucleação
- 3.3 Otohematoma
- 3.4 Trepanação

IV – AFECÇÕES CIRÚRGICAS DO ABDÔMEN

- 4.1 Laparotomias
- 4.2 Rumenotomias e Rumenostomia
- 4.3 Abomasopexia
- 4.4 Herniorrafias

V – AFECÇÕES CIRÚRGICAS DO APARELHO LOCOMOTOR

- 5.1 Desmotomia
- 5.2 Tenectomia
- 5.3 Artrotomia
- 5.4 Amputação de Dígito

VI – AFECÇÕES CIRÚRGICAS DO APARELHO REPRODUTOR

- 6.1 Amputação do Pênis
- 6.2 Uretrostomia
- 6.3 Orquiectomia
- 6.4 Preparo do Rufião
- 6.5 Cesarianas

VII – CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA E TRATAMENTO DE FERIDAS**ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Aula teórico-expositiva, através da utilização de projetor multimídia, quadro e leitura de textos
- Exposição oral/dialogada
- Pesquisas em material digital ou impresso para leitura e estudos dirigidos
- Motivação com leituras, relato de casos clínico-cirúrgicos e/ou vídeos didáticos
- Discussão de artigos, debates e questionamentos

- Apresentações por parte dos estudantes de plenárias, painéis, mini aulas, etc.
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Aulas práticas participativas com peças anatômicas formolizadas, cadáveres de animais e/ou animais vivos oriundos da rotina de atendimento clínico-cirúrgico (produtores) da região

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- 1 – Frequência, pontualidade, participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina
- 2 – Conduta e respeito para com os professores, funcionários, colegas e com os animais eventualmente utilizados para fins didáticos
- 3 – Avaliações escritas, previamente agendadas. Será cobrada ortografia e estrita obediência às solicitações dos enunciados.
- 4 – Avaliações práticas, previamente agendadas. Nas respostas escritas, será cobrada ortografia e estrita obediência às solicitações. Será avaliada a habilidade do aluno em desempenhar corretamente as manobras solicitadas, sem que haja a necessidade de registro por escrito das respostas fornecidas.
- 5 – Discussão fundamentada individual ou em equipe e apresentação de trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula: artigos, painéis, resenhas e/ou seminários sobre leituras complementares realizadas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- HENDRICKSON, D.A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- MASSONE, F.V. **Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. São Paulo: Ed. Roca, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- AUER, J.A. *Equine Surgery*. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1999.
- BROWN, C.M.; BERTONE, J.J. *Consulta Veterinária em 5 Minutos - Espécie Equina*. São Paulo: Manole, 2005.
- COLAHAN, P.T. et al. *Equine Medicine & Surgery*. California: American Veterinary Publications Inc., 1999.
- DIRKSEN, G. et al. *Exame clínico dos bovinos*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- DOHERTY, T.; VALVERDE, A. *Manual de Anestesia e Analgesia em Equinos*. São Paulo: Roca, 2008.
- FIALHO, S.A.G. *Anestesiologia Veterinária*. Barueri: Nobel, 1986.
- GAUTIER, A. *Os Exames de Laboratório na Prática Veterinária*. São Paulo: Brasindice Gráfica, 1978.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

HENDRICKSON, D.A. *Cuidado de Ferimentos para Veterinários de Equinos*. São Paulo: Roca, 2006.

MILNE, D.W.; TURNER, A.S. *Atlas das Abordagens Cirúrgicas dos Ossos do Cavallo*. São Paulo: Roca, 1987.

NIXON, A.J. *Equine Fracture Repair*. Philadelphia: W. B. Saunder Company, 1996.

RADOSTITS, O.M. et al. *Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

RABELO, R.E.; SILVA, O.C. *Aspectos Morfofuncionais, Clínicos e Cirúrgicos do Pênis, Prepúcio e Testículos de Touros*. Jaboticabal: Ed. Kelps, 2011.

ROBINSON, N.E. *Current Therapy in Equine Medicine*. 4. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1997.

SMITH, B.P. *Medicina Interna de Grandes Animais*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006.

STASHAK, T.S. *Claudicação em equinos segundo Adams*. 4. ed. São Paulo: Roca, 1994.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais Código da Disciplina:330

Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, oncologia, afecções dos sistemas gênito-urinário, locomotor, digestório, da cabeça e do pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a afecção e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório.

OBJETIVOS GERAIS:

Fornecer conhecimentos aos alunos em relação às principais enfermidades cirúrgicas que acometem os pequenos animais, bem como a forma adequada de diagnóstico e tratamento, colaborando assim, com o ciclo de formação aplicada do curso de Medicina Veterinária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A clínica cirúrgica de pequenos animais tem como finalidade identificar as afecções cirúrgicas mais comuns; discutir as diferenças destas doenças; planejar a conduta cirúrgica e o tratamento adequado e ainda, demonstrar habilidades psicomotoras frente aos diversos casos propostos.

Promover discussão dos casos cirúrgicos, entre alunos e professores como possíveis alternativas de tratamento

CONTEÚDO (Tópicos):

1. Introdução à Cirurgia Veterinária.
2. Feridas.
3. Queimaduras.
4. Distrofias cirúrgicas: abscesso, flegmão, fístula, gangrena.
5. Hérnias: umbilical, inguinal, perineal, diafragmática, eventração e evisceração.
6. Câncer de mama em cadelas e gatas.
7. Afecções cirúrgicas da cabeça:
 - Tumores oculares,
 - Prolapso da glândula da terceira pálpebra,
 - Entrópio,
 - Oto-hematoma e lesões traumáticas do pavilhão auricular.
8. Afecções cirúrgicas do pescoço:
 - Colapso de traqueia;
 - Tumores de traqueia e laringe.
9. Afecções cirúrgicas do sistema digestório:
 - Corpos estranhos esofágicos, gástricos e intestinais,
 - Dilatação vólculo-gástrica,
 - Intussuscepção intestinal,
 - Prolapso de reto.

10. Afecções cirúrgicas do aparelho gênito-urinário:

Cesariana,
Urolitíase,
Tumores escrotais e penianos;
Obstrução uretral.

11. Afecções do aparelho locomotor:

Métodos de redução de fraturas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Três avaliações teóricas e três práticas, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética). Prova escrita, individual; questão aberta prova oral, individual; seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca 2014.
SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.
BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. LAZZERI, L. **Fases fundamentais da técnica cirúrgica**. Editora Varela, 1977.
2. KNECHT, C. D. e colaboradores **Técnicas fundamentais em cirurgia de veterinária**. Editora Roca, 1985.
3. HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. Editora Roca. Ed. 4, 2006
4. HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 2006
5. FANTONI, D. T. **Anestesia em cães e gatos**. Editora Roca
6. MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária- farmacologia e técnicas** Editora Guanabara Koogan, 2008.
7. THURMON, J. C. TRANQUILI, W. J. **LUMB & JONES Veterinary anesthesia** Editora Lippincott Williams & Wilkins

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais Código da Disciplina:330

Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Tópicos sobre diagnóstico e tratamento de feridas, distrofias, hérnias, oncologia, afecções dos sistemas gênito-urinário, locomotor, digestório, da cabeça e do pescoço. Indicar e executar a técnica operatória condizente com a afecção e aplicar conhecimentos de pré, trans e pós-operatório.

OBJETIVOS GERAIS:

Fornecer conhecimentos aos alunos em relação às principais enfermidades cirúrgicas que acometem os pequenos animais, bem como a forma adequada de diagnóstico e tratamento, colaborando assim, com o ciclo de formação aplicada do curso de Medicina Veterinária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A clínica cirúrgica de pequenos animais tem como finalidade identificar as afecções cirúrgicas mais comuns; discutir as diferenças destas doenças; planejar a conduta cirúrgica e o tratamento adequado e ainda, demonstrar habilidades psicomotoras frente aos diversos casos propostos. Promover discussão dos casos cirúrgicos, entre alunos e professores como possíveis alternativas de tratamento

CONTEÚDO (Tópicos):

1. Introdução à Cirurgia Veterinária.
2. Feridas.
3. Queimaduras.
4. Distrofias cirúrgicas: abscesso, flegmão, fístula, gangrena.
5. Hérnias: umbilical, inguinal, perineal, diafragmática, eventração e evisceração.
6. Câncer de mama em cadelas e gatas.
7. Afecções cirúrgicas da cabeça:
 - Tumores oculares,
 - Prolapso da glândula da terceira pálpebra,
 - Entrópio,
 - Oto-hematoma e lesões traumáticas do pavilhão auricular.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

8. Afecções cirúrgicas do pescoço:
Colapso de traqueia;
Tumores de traqueia e laringe.
9. Afecções cirúrgicas do sistema digestório:
Corpos estranhos esofágicos, gástricos e intestinais,
Dilatação vólculo-gástrica,
Intussuscepção intestinal,
Prolapso de reto.
10. Afecções cirúrgicas do aparelho gênito-urinário:
Cesariana,
Urolitíase,
Tumores escrotais e penianos;
Obstrução uretral.
11. Afecções do aparelho locomotor:
Métodos de redução de fraturas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Três avaliações teóricas e três práticas, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética). Prova escrita, individual; questão aberta prova oral, individual; seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca 2014.
SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.
BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. LAZZERI, L. **Fases fundamentais da técnica cirúrgica**. Editora Varela, 1977.
2. KNECHT, C. D. e colaboradores **Técnicas fundamentais em cirurgia de veterinária**. Editora Roca, 1985.
3. HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. Editora Roca. Ed. 4, 2006
4. HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 2006
5. FANTONI, D. T. **Anestesia em cães e gatos**. Editora Roca
6. MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária- farmacologia e técnicas** Editora Guanabara Koogan, 2008.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

7. THURMON, J. C. TRANQUILI, W. J. LUMB & JONES Veterinary anesthesia

Editora Lippincott Williams & Wilkins

OITAVO PERÍODO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Estágio em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal

Código da Disciplina: VET423

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 06

Carga Horária total: 90

Horas aula: 108

EMENTA:

Acompanhamento de atividades práticas em Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal.

CONTEÚDO

- Atividades exclusivamente práticas em Inspeção Sanitária;
- Atividades exclusivamente práticas em Tecnologia de Produtos de Origem Animal.

OBJETIVOS GERAIS

Permitir ao aluno, a partir da imersão em atividades práticas orientadas, resgatar de forma integrada e articulada os conteúdos práticos das áreas relacionadas à Inspeção Sanitária e Tecnologia de Produtos de Origem Animal.

● OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar aos alunos a prática dos conhecimentos específicos de noções gerais sobre inspeção de produtos de origem animal, assim como habilitar o aluno a atuar na indústria de Produtos de Origem Animal.
- Praticar os conhecimentos técnico-científicos relacionados à obtenção, composição, conservação e industrialização das matérias primas de origem animal.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- As turmas devem divididas em grupos de no máximo 10 alunos que realizarão atividades práticas relacionadas às áreas propostas neste plano. Todas as atividades devem ser realizadas sob a supervisão de um docente.
- As atividades podem incluir:
 - Discussão de casos relevantes às áreas afins.
 - Preenchimento de relatórios padronizados de aula prática.
 - Análise crítica de artigos científicos.
 - Apresentações de seminários por parte dos alunos.
 - Motivação com leituras, situações problemas.
 - Apresentações por parte dos alunos.
 - Apresentação de pequenos vídeos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno.
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina.
- Avaliação escrita distribuída sem exame final.
- Avaliação de todos os relatórios de aula prática gerados pelos grupos.
- Apresentação de seminários.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. São Paulo. Ed. Atheneu. 2008.
- GAVA, A. J. **Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo, Nobeç, 2008.
- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 5a ed., Editora Manole: São Paulo, 2015.
- MURADIAN, L.B.A.; PENTEADO, M.V.C **Vigilância sanitária – tópicos sobre legislação e análise de alimentos**. 2a ed., Editora Guanabara: Rio de Janeiro, 2015.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**. Princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. Alimentos de origem animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARTELS, H., **Inspeccion Veterinária de La Carne**, Acribia, 1980.

COELHO, D. T. & ROCHA, J. A. A. **Práticas de processamento de produtos de origem animal**. Viçosa: Imprensa Universitária, 1991. 58 p.

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS. **Manual para fabricação de laticínios**. Belo Horizonte: CETEC, 1985. 73 p.

ORDÓÑEZ, J. A. **Tecnologia de alimentos**. Componentes dos alimentos e processos. Vol. 1 Porto Alegre: Artmed, 2005, 294p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Estágio em Zootecnia e Produção Animal Código da Disciplina: VET420

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 06 Carga Horária total: 90 Horas aula: 108

EMENTA:

Acompanhamento de atividades práticas em Zootecnia e Produção Animal que envolvem: Bovinocultura de corte e leite, Avicultura, Psicultura e Suinocultura.

CONTEÚDO

- Atividades exclusivamente práticas em Bovinocultura de Corte e Leite;
- Atividades exclusivamente práticas em Avicultura;
- Atividades exclusivamente práticas em Psicultura;
- Atividades exclusivamente práticas em Suinocultura.

OBJETIVOS GERAIS

Permitir ao aluno, a partir da imersão em atividades práticas orientadas, resgatar de forma integrada e articulada os conteúdos teóricos e práticos das áreas relacionadas à Zootecnia e Produção Animal.

● OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades básicas e práticas, com intuito de integralizar conceitos acerca das atividades ligadas à Zootecnia.
- Desenvolver habilidades básicas e práticas, com intuito de integralizar conceitos acerca das atividades ligadas à Produção Animal.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- As turmas devem divididas em grupos de no máximo 10 alunos que realizarão atividades práticas relacionadas às áreas propostas neste plano. Todas as atividades devem ser realizadas sob a supervisão de um docente.

- As atividades podem incluir:

- Discussão de casos relevantes às áreas afins.
- Preenchimento de relatórios padronizados de aula prática.
- Análise crítica de artigos científicos.
- Apresentações de seminários por parte dos alunos.
- Motivação com leituras, situações problemas.
- Apresentações por parte dos alunos.
- Apresentação de pequenos vídeos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno.
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina.
- Avaliação escrita distribuída sem exame final.
- Avaliação de todos os relatórios de aula prática gerados pelos grupos.
- Apresentação de seminários.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. **Produção e Manejo de Frangos de Corte**. Editora UFV: Viçosa, 2014. 88p.
- DOMINGUES, A.N.; OLIVEIRA, A.A. **Confinamento de bovinos**. 2ª ed., Editora LK: Brasília, 2010. 88p.
- LOGATO, P.V.R. **Nutrição e Alimentação de Peixes de Água Doce**. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2012. 131p.
- LUCHIARI FILHO, A. **Novilho Precoce: 40 anos**. Piracicaba: ESALQ/USP. 2013. 168p.
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. **Bovinocultura Leiteira**, Fundamentos da Exploração Racional. Piracicaba: FEALQ. 3ed. 2000. 581p.
- REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura** – ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Editora Funep: Jaboticabal, 2014. 714p.
- SOBESTIANSKY et al. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Concórdia: EMBRAPA – CNPSA. 1998. 388 p.
- SOUSA; A.B.; TEIXEIRA, E.A. **Fundamentos da Piscicultura**. Editora Lt: Curitiba, 2013. 52 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- ARMANDO LOPES AMARAL et al.; Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos / Revisão Técnica Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p. Disponível em <http://www.abcs.org.br/>
- BARBOSA, M. A. A. F., OLIVEIRA, R. L., Produção de Carne Bovina a Pasto. In: ZOOTECA: A Zootecnia e o Agronegócio, 1., 2004, Brasília. Anais: Brasília: UPIS. P. 314 a 350. 2004.
- BORNE, P. COMTE, S. **Vacinas e vacinação na produção avícola**. Porto Feliz, SP: Ceva. 140p. 2003.
- COSTA-PIERCE, B.A. *et al.* Tilápia Aquaculture in the Americas. World Aquaculture Society. Baton Rouge. Vol.2.2000.264p.
- PEIXOTO, M. A.; MOURA, J. C.; SILVA, S. C.; FARIA, V. P. **Produção Animal em Pastagens**. Piracicaba: FEALQ. 2003. 354p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Estágio em Zootecnia e Produção Animal Código da Disciplina: VET421
Curso: MEDICINA VETERINÁRIA Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2
Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 06

Carga Horária total: 90

Horas aula: 108

EMENTA:

Acompanhamento de atividades práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Clínica Médica de Grandes Animais e Clínica Cirúrgica de Grandes Animais.

CONTEÚDO

- Atividades exclusivamente práticas em Clínica Médica de Pequenos Animais;
- Atividades exclusivamente práticas em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais;
- Atividades exclusivamente práticas em Clínica Médica de Grandes Animais;
- Atividades exclusivamente práticas em Clínica Cirúrgica de Grandes Animais.

OBJETIVOS GERAIS

Permitir ao aluno, a partir da imersão em atividades práticas orientadas, resgatar de forma integrada e articulada os conteúdos teóricos e práticos das áreas relacionadas à Clínica Veterinária.

● OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar e realizar atendimentos médicos aos animais de pequeno porte.
- Acompanhar e realizar atendimentos médicos aos animais de grande porte.
- Acompanhar e realizar atendimentos cirúrgicos aos animais de pequeno porte.
- Acompanhar e realizar atendimentos cirúrgicos aos animais de grande porte.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- As turmas devem divididas em grupos de no máximo 10 alunos que realizarão atividades práticas relacionadas às áreas propostas neste plano. Todas as atividades devem ser realizadas sob a supervisão de um docente.

- As atividades podem incluir:

- Discussão de casos relevantes às áreas afins.
- Preenchimento de relatórios padronizados de aula prática.
- Análise crítica de artigos científicos.
- Apresentações de seminários por parte dos alunos.
- Motivação com leituras, situações problemas.
- Apresentações por parte dos alunos.
- Apresentação de pequenos vídeos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno.
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina.
- Avaliação escrita distribuída sem exame final.
- Avaliação de todos os relatórios de aula prática gerados pelos grupos.
- Apresentação de seminários sobre casos clínicos e cirúrgicos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BICHARD, S.; SHERDING, R.G. **Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais**, 3 ed, Editora Roca: São Paulo, 2008. 2072p.
NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.
RADOSTISTIS, O. M.; GAY, C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 9 ed (reimpr.). 1737p.
FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Roca 2014.
SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Editora Manole, 1998.
HENDRICKSON, D.A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
RHODES, KH. **Dermatologia de Pequenos Animais**. Consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 722p.
SMITH, B. **Medicina Interna de Grandes Animais**. 3ª ed., Editora Manole, 2006. 1784p.
BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.
TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. São Paulo: Ed. Roca, 2002.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Estágio em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública

Código da Disciplina: VET422

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 06

Carga Horária total: 90

Horas aula: 108

EMENTA:

Acompanhamento de atividades práticas em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.

CONTEÚDO

- Atividades exclusivamente práticas em Medicina Veterinária Preventiva;
- Atividades exclusivamente práticas em Saúde Pública.

OBJETIVOS GERAIS

Permitir ao aluno, a partir da imersão em atividades práticas orientadas, resgatar de forma integrada e articulada os conteúdos práticos das áreas relacionadas à Medicina Veterinária Preventiva e à Saúde Pública. Para tal, praticar o entendimento da cadeia de transmissão das enfermidades transmissíveis por vetores e zoonoses para diagnóstico, controle e prevenção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer, analisar e discutir de forma crítica o comportamento epidemiológico e estabelecer medidas profiláticas, além de aplicar ações de vigilância epidemiológica das enfermidades de interesse médico veterinário.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- As turmas devem divididas em grupos de no máximo 10 alunos que realizarão atividades práticas relacionadas às áreas propostas neste plano. Todas as atividades devem ser realizadas sob a supervisão de um docente.

- As atividades podem incluir:

- Discussão de casos relevantes às áreas afins.
- Preenchimento de relatórios padronizados de aula prática.
- Análise crítica de artigos científicos.
- Apresentações de seminários por parte dos alunos.
- Motivação com leituras, situações problemas.
- Apresentações por parte dos alunos.
- Apresentação de pequenos vídeos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno.
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina.
- Avaliação escrita distribuída sem exame final.
- Avaliação de todos os relatórios de aula prática gerados pelos grupos.
- Apresentação de seminários.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARSKY, M. L. N. S. **Manual de Controle de Roedores**, FUNASA, Brasília, 2002.
DOMINGUES, P. F. **Manejo Sanitário**. 1. Ed. Rio de Janeiro. EPUB, 2001.
ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARRETO, G. B. Noções de saneamento rural. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.
BEER, J. Doenças Infecciosas em Animais Domésticos. São Paulo, ROCA, 1988, 457p.
BLOOD, D. C. & HEWDERSON, J. A. Medicina Veterinária. Rio de Janeiro, 5. Ed. Guanabara Koogan S. A., 1988. 1121 p.
BUXTUN, A. & FRAZER, G. Animal Microbiology. Londonn, Blakwell, 1977. 830 p.



Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

NONO PERÍODO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Código: VET425

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Carga Horária total: 30

EMENTA:

Elaboração de trabalho (monografia) sob orientação de um professor da faculdade de Medicina Veterinária. O trabalho será apresentado ao final do curso e avaliado por banca examinadora designada pelo Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso e composta por professores da própria faculdade ou membros externos (conforme regulamento do Núcleo de TCC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287. Informação e documentação – Projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

MICHALISZYN, M.S.; TOMASINI, R. **Pesquisa**. Orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. Editora Vozes: Goiânia, 2005.

SIQUEIRA, F.; TOFFANO, C.B. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora FGV, 2007. 140p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Estágio Supervisionado

Código: VET424

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Carga Horária total: 300



UniRV
Universidade de Rio Verde

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

EMENTA:

Promover o contato do acadêmico com o mercado de trabalho, propiciando a oportunidade de conciliação teoria-prática. Vivenciar as rotinas organizacionais de modo a interagir com elas. Aprofundar o conhecimento em uma área específica de interesse. Conhecer a avaliação do mercado em relação às atividades desenvolvidas. Consolidar as competências estabelecidas para o curso de Medicina Veterinária.

OPTATIVAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **MÚSICA**

Código da Disciplina: EXT 104

Faculdade responsável: Núcleo de Disciplinas Comuns (NDC)

Curso: **MÚSICA**

Semestre de oferta da disciplina: 1º semestre de 2018

Programa em vigência a partir de: 1º semestre/2018

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora/aula: 72

II EMENTA:

Introdução à história da música, com ênfase na música brasileira e na cultura local.
Discussão de tópicos relacionados à música do Brasil, do período colonial aos dias atuais._
Propriedades do Som e da Música. _Noções práticas instrumentais (Violão, Teclado, Vocal e Percussão)._
Funcionamento e estruturação do sistema de notação musical, harmonia, leitura de partitura, tablatura e cifra._
Estudos rítmicos. _Música de câmara (em grupo).

III OBJETIVO GERAL

A música deve fazer parte do currículo do ensino superior como uma área do conhecimento com objetivos próprios, que conduza o acadêmico a vivenciar conteúdos musicais diversos, a compará-los e a apreciá-los. Assim, a Educação Musical não deve servir apenas como papel secundário num contexto universitário, como por exemplo, ilustrar datas comemorativas. É uma ferramenta importante de integração intra e interpessoal. A experiência de fazer e escutar música enriquece o universo do acadêmico, independentemente de sua área de estudo.

IV OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar um conhecimento amplo da área, possibilitando aos alunos uma formação abrangente, que contemple universos distintos do ensino da música;
- Possibilitar ao estudante o conhecimento elementar e panorâmico dos aspectos históricos, estruturais e estilísticos da música popular (compositores, intérpretes, obras e seus contextos);
- Desenvolver a capacidade reflexiva na área de Educação Musical com base em projetos que interrelacione ensino, pesquisa e extensão;
- Reconhecer os elementos da música;
- Abordar os os vários estilos musicais, principalmente promovendo a pesquisa da música goiana e brasileira;
- Desenvolver a leitura musical em partituras e em cifras;
- Incentivar a produção musical (técnicas de composição, arranjo etc.);
- Ampliar o conhecimento tecnológico desenvolvendo técnicas de produção musical com auxílio de softwares de música (audio), percepção musical, leitura de cifras, tablaturas e partituras;
- Proporcionar a formação de grupos musicais.

V – METODOLOGIA

- Aulas expositivas com utilização de mídia audiovisual;
- Debate dos conteúdos em grupo;
- Pesquisas e leituras de textos;
- Percepção e Apreciação musical;
- Atividades práticas com instrumentos;
- Produção de textos (relatórios);
- Registro audiovisual das produções realizadas em sala de aula;
- Aulas práticas direcionadas à apresentações musicais (ensaios).

VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I – HISTÓRIA DA MÚSICA**

- A Educação musical ao longo da História;
- A Música pré-histórica;
- A Música grega e medieval;
- A História da música brasileira;

- Colonização, Escravos e Jesuítas;

UNIDADE II - PROPRIEDADES DO SOM E DA MÚSICA

- Altura/ Duração/Intensidade/Timbre;
- Elementos da Música: Melodia, Ritmo e Harmonia;

UNIDADE III - NOÇÕES PRÁTICAS INSTRUMENTAIS (VIOLÃO)

- Anatomia do Violão;
- Nomenclatura das mãos;
- Noções sobre Tablatura;
- Técnica de mão direita (Dedilhado);
- Técnica de mão esquerda (Digitação);
- Desenvolvimento de coordenação motora ao Violão;
- Noções de Cifragem de acordes;
- Repertório (Parte 1).

UNIDADE IV – ESTUDOS RÍTMICOS

- Figuras rítmicas;
- Figuras rítmicas aplicadas ao violão (Batidas);
- Rítmos populares ao violão;
- Gêneros musicais e suas características;
- Compasso;
- Sinais de repetição;
- Repertório (Parte 2).

UNIDADE V - SISTEMA DE NOTAÇÃO MUSICAL

- Pauta/Pentagrama e linhas suplementares;
- Claves (altura das notas);
- Representação das cordas do Violão na Pauta;
- Sinais de Alteração;
- Intervalo musical, Tom e Semitom;
- Classificação dos Intervalos;
- Formação da escala maior;

UNIDADE VI - HARMONIA

- Formação de acordes (Tríades);
- Graus/Tonalidades;
- Campo Harmônico Maior (Tétrades/Harmonia Tonal);
- Funções Harmônicas;
- Análise harmônica (Repertório Parte 3);
- Acordes de Empréstimo Modal;
- Harmonia Modal;

- Noções de Composição/Improvisação;
- Repertório (Parte 4).

VII – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio da observância contínua das práticas propostas em sala de aula, principalmente as que contemplam atividades técnico-instrumentais, bem como apresentações abertas ao público, participação em debates abordando os conteúdos ministrados, além de uma avaliação escrita.

VIII -BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, R. A música brasileira no período colonial. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942.

AMARAL, Kleide Ferreira do. **Pesquisa em Música e Educação**. São Paulo: Loyola, 1991.

BAUAB, Magiba. **História da educação musical**. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1960.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. **A formação profissional do educador musical**: algumas apostas. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 8, p. 17-24, 2003a.

DEMO, Pedro. **Conhecer & aprender: sabedoria dos limites e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2000. Saber pensar. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Guia da Escola Cidadã, 6).

FERNANDES, José Nunes. **Oficinas de música no Brasil**. Rio de Janeiro: Papéis e Cópias, 1997.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Vanda B. **Música e Sociedade**: Uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino de música. Rio de Janeiro: Abem Séries Teses 1, Tese de Doutorado, UFRJ, 1992.

GAINZA, V. Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical**. São Paulo: Summus, 1988.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996.

Música na escola: analisando a proposta dos PCN para o ensino fundamental. In: PENNA, Maura (Org.). **É este o ensino de arte que queremos?** João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2001.

SOBREIRA, Silvia. **Reflexões sobre a obrigatoriedade da musica nas escolas públicas**. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 20, p. 45-51, set. 2008.

Um olhar antropológico sobre práticas de ensino e aprendizagem musical. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 5, p. 13-20, 2000.

PROGRAMA DE DISCIPLINA**IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina: **DANÇA**
EXT 101

Código da Disciplina:

Faculdade responsável: Núcleo de Disciplinas Comuns (NDC)

Curso: DANÇA

Semestre de oferta da disciplina: 1º semestre de 2018

Programa em vigência a partir de: 1º semestre/2018

Número de créditos: 04
50min:72

Carga Horária total: 60

Hora/aula

II EMENTA:

_ Criação e reflexão sobre o indivíduo e seu corpo na sociedade Contemporânea. _ O dialogo da dança com outras linguagens artísticas: Artes Visuais, artes plásticas, música e Teatro. _ A compreensão do movimento e suas potencialidades expressivas. _ Relações: corpo, espaço, tempo e a movimentação expressiva. _ Princípios de análise de movimento. Presença cênica. _ Laboratórios de observação e criação de células coreográficas. Produção de células coreográficas a partir de observações e proposições trabalhadas em aula.

III OBJETIVO GERAL

- Trabalhar com o corpo como suporte da criação artística e cognitiva;
- Investigar e aprofundar as possibilidades de criação educação pelo movimento dentro da perspectiva dos fundamentos de Rudolf Laban ;
- Pensar a dança como possibilidade de linguagem interdisciplinar.

IV OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Pensar e perceber o corpo como espaço de ação sócio-cultural;
- O corpo como uma ferramenta de criação/ aprendizagem;
- Refletir sobre as construções/códigos corporais na sociedade contemporânea e criar a partir dessa reflexão;
- Explorar o uso criativo do corpo/movimento, através de exercícios de consciência corporal, improvisação e elaboração de pequenas células coreográficas, individuais e/ou em grupo; e Observar e refletir sobre criações nacionais e internacionais em dança contemporânea, em vídeo e ao vivo.

V – METODOLOGIA

- Aulas práticas e expositivas (vídeos);
- Discussão dos conteúdos em grupo;
- Pesquisas e leituras de textos;
- Registros Práticos\teóricos (imagens e relatórios);
- Metodologia: articulação das práticas corporais desenvolvidas em aula;
- proposição de criação em grupo dos conteúdos trabalhados, e sua relação com textos apresentados para leitura e discussão em grupo com a mediação da professora;
- Utilização de métodos e formas de perceber e criar, através de sua movimentação expressiva e consciente; e gerar um novo olhar/sentir sobre o corpo, o fazer, entender e pensar a dança .

VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I – CARACTERIZAÇÃO DA DANÇA**

- Origem da dança
- A evolução da dança da antiguidade até os dias atuais
- Campos de atuação da dança
- Danças primitiva e folclore brasileiro (ex: maculelê)

UNIDADE II _ PROCESSOS EDUCACIONAIS DA DANÇA

- Dança e educação

- O corpo e a dança

- educação e consciência corporal

- compreensão da estrutura óssea e articular do corpo através de exercícios onde o alinhamento ósseo se realize;

- Comunicação não-verbal: estudo de gestualidade e postura;

- A motricidade e sua relação com a dança

- Dinâmicas de criação individuais e em grupo associada a ritmos,

UNIDADE II _ RITMO, ESPAÇO E TEMPO

- Os ritmos e sua relação com a dança

- Diferentes tipos de ritmos – velocidade, espaço e tempo

UNIDADE III – ESTILOS DE DANÇAS E COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA

- III.1 - Dança de salão – metodologia

Valsa

Bolero

Forró

Forró universitário

Samba –ROCK

Zuck

() - III.2 – Danças Teatral

() - III.3 - Danças contemporâneas e danças populares – metodologia

Jazz de rua (Street-dance) ,

dança comerciais

danças modernas e contemporânea

danças clássicas

UNIDADE IV _ DANÇA CONTEMPORÂNEA - MÉTODO RUDOLF LABAN

- Quem foi Rudolf Laban no processo histórico da dança (vídeos);

- Princípios dos temas de movimento como suporte para improvisação e criação

(Sistema Laban de Análise do Movimento).

- Percepção e sentido do movimento através da vivência corporal dos quatro fatores básicos do movimento: Peso, Tempo, Espaço e Fluência.

- Entendimento do conceito esforço/ forma (Effort/ Shape) como ação corporal com economia das tensões musculares;

UNIDADE V _ APÉCTOS METODOLÓGICOS DA DANÇA

- Concepções pedagógicas no ensino da dança
- planejamento e sua importância para o ensino na dança
- programação, execução e avaliação da danças nas escolas
- processos metodológicos e profissionais da dança
- a formação profissional no contexto da dança
- avaliação em dança

VII – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação perpassará todo o processo de ensino- aprendizado, sendo portanto sistemático e contínuo, privilegiando todos os dados obtidos e registrados. Contemplará a presença, participação, contribuição com reflexão sobre sua ação criativa e ou pedagógica no espaço de discussão aberto em aula, assim como, as modalidades diagnósticas, formativas e somativas . Trabalho de criação em grupo apresentado em aula; estudos dirigidos. A **diagnóstica** com a função de levantar o conhecimento sócio-cultural dos alunos para encaminhar novas aprendizagens; a **formativa**, objetivando acompanhar o processo de ensinar e aprender, permitindo assim, introduzir alternativas metodológicas que efetivem o processo educativo; a **somativa**, visando atribuir identificar a formação das competências e habilidades necessárias a este profissional .

VIII -BIBLIOGRAFIA BÁSICA

-ARTAXO, I; MONTEIRO, G. de A. Ritmo & movimento. Guarulhos: Phorte, 2000.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- CAMINADA, e. História da dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: sprint, 1999.
- CÔRTEZ, G.P. Dança, Brasil ! Festas e Danças Populares. Belo Horizonte: editorial, 2000.
- GARCIA, Â.; HAAS, A. N.; GARCIA, C.J. dos S. Expressão corporal: aspectos gerais. Canoas: ULBRA, 2002
- OSTROWER, Fayga, (1987) Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes Editora
- FERNANDES, Ciane (2002) O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas. São Paulo: Annablume Editora.
- MARQUES, Isabel (1999) Ensino de Dança Hoje. São Paulo: Cortez Editora.
- RENGEL, Lenira (2003) Dicionário Laban São Paulo Annablume Editora.
- Rengel, Lenira (2008) “ Os Temas de Movimento de Rudolf Laban” - São Paulo, Annablume Editora.
- Calais Germaine- Blandine, (1991) (Anatomia para o Movimento Vol I e II) São Paulo, Manole Editora.
- VIANNA, Klaus-(2005) “A Dança” São Paulo, Summus Editora.
- GODARD, Hubert- (2000) “ Gestos e Percepção” em Lições de Dança 3. Org Soter, Silvia e Pereira Roberto, Rio de Janeiro, UniverCidade, Editora.
- Schulmamm, Nathalie – (2006) “Da prática do jogo ao domínio do gesto” em Lições de Dança 1 Org Soter, Silvia e Pereira Roberto, Rio de Janeiro, UniverCidade, Editora.
- DAMASIO, Claudia (2001) “A Dança para Crianças” em Lições de Dança 4 org. Pereira, R. e Soter, S. Rio de Janeiro: UniverCidade Ed. p. 223-246.
- LAUNAY, Isabelle (2000) “Laban ou a Experiência da Dança”, em Lições de Dança 1. Rio de Janeiro: Universidade Editora, pág. 73-90.
- PIRET Suzanne, BÉZIERS Marie Madeleine, (1992) “ A coordenação Motora” São Paulo, Summus Editora.
- ALEXANDER Gerda (1983) “ Eutonia –um caminho para a percepção corporal “ São Paulo- Martins Fontes Editora.
- LABAN Rudolf (1990) “Dança Educativa Moderna” São Paulo- Ícone Editora.
- LABAN Rudolf (1978) “ Domínio do Movimento” Org Lisa Ullmann São Paulo Summus Editora.
- PREGNOLATTO Daraina (2004) – Criandança - uma visita a metodologia de Rudolf Laban” Brasília LGE Editora.
- GALVÃO Izabel –(2008)- “Henri Wallon – uma concepção dialética do desenvolvimento infantil” Rio de Janeiro- Vozes Editora.
- NAVAS, Cássia (1999) Dança e Mundialização: Políticas de Cultura no Eixo Brasil-França. São Paulo: Fapesp e Editora Hucitec.
- MARIA, Mommenshom, PETRELLA, Paulo organizadores (2006) “ Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento” São Paulo, Summus Editora. .
- SASPORTES, José (1983) “Pensar a Dança” - a reflexão estética de Mallarmé a Cocteau-



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- colecção arte e artistas. Imprensa Nacional- Casa da Moeda- Portugal.
- OSSONA, Paulina (1984) A Educação pela Dança- São Paulo Editora Summus.
- BORCIER, Paul (2001) “História da Dança no Ocidente”- São Paulo Martins Fontes Editora.
- RANCIÈRE, Jacques (2007) “O mestre ignorante” – Belo Horizonte- Autêntica Editora.
- BENJAMIM, Walter (1984) “Reflexões: A criança O Brinquedo A Educação. São Paulo Summus Editora.
- FORSYTHE, William (1999) CD-ROM Improvisation Technologies: A Tool for the Analytical Eye. ZKM, Alemanha.
- FOUCAULT, Michel (1997) “Os Corpos Dóceis” em Vigiar e Punir. São Paulo: Editora Vozes, p.117-143.
- LOUPPE, L. (2000) “Corpos Híbridos” em Lições de Dança 2. Org. Pereira, Roberto e Soter, Silvia. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, p. 27-40.
- MONTAGU Ashley – (1998) “Tocar –o significado humano da pele” São Paulo- Summus Editora
- SANT’ ANNA Denise Bernuzzi de- (2001) “Corpos de passagem “ São Paulo –Estação Liberdade Editora.
- MIRANDA Regina- (2008) “Corpo –Espaço– aspectos de uma geofilosofia do corpo em movimento” Rio de Janeiro Viveiros de Castro- Editora.
- [-BERGE, Ivone \(1986\): Viver seu corpo, Martins fontes, São Paulo.](#)
- BRIKMAN, L.(1989) : As linguagens do movimento corporal , Summus, São Paulo.
- _____ *Dança Educativa Moderna.* São Paulo: Ícone, 1990.
- _____ *Cadernos de Corpo e Dança – os temas de Rudolf Laban (I, II, III, IV) .* São Paulo: Annablume, 2006.
- SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. *Brincadeira e Conhecimento.* Porto Alegre: Mediação, 2002 (Cadernos Educação e Arte, 1)
- GONÇALVES, Maria Augusta – [Sentir, Pensar e Agir – Corporeidade e Educação – SP, 1994.](#)
- [CALAIS-GERMAN, Claudine - Anatomia para o movimento: Introdução à análise das técnicas corporais. São Paulo: Manole, 1992, vol. 1.](#)
- CORDEIRO, A., HAMBURGER, C. & CAVALCANTI, C. - Método Laban. São Paulo: Laban Art, 1989.
- DAOLIO, Jocimar – [Da Cultura do Corpo. Papyrus – SP – 1995.](#)(clique)
- DIAS, Lineu e NAVAS, Cássia - Dança Moderna, São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, 1992.
- Érica Verderi - Ed. Sprint - [Dança na Escola](#)
- Érica Verderi - Ed. Sprint - [Encantando a Educação Física](#)
- Eugênia Andrade - Corpo e Fantasia no processo de Conhecimento - Ed. FDE
- FERNANDES, Ciane (2000): Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: Repetição e Transformação, Hucitec, São Paulo.
- [FERNANDES, Ciane \(2002\): O Corpo em movimento: O Sistema Laban-Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas, Annablume, São Paulo.](#)



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- [Dançaterapia – Summus Editorial – SP – 1983.](#) (clique)
 - [FUX, Maria\(1983\) : Dança - experiência de vida, Summus, São Paulo.](#)
 - [GAIARSA, José Angelo – O que é Corpo. Ed. Brasiliense - 3ª ed. – SP – 1986](#)
 - [GARAUDY, Roger \(1980\): Dançar a Vida, Nova Fronteira , Rio de Janeiro](#)
 - [LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus editorial, 1978.](#)
 - [KOUDELA Ingrid Dormien. Jogos Teatrais. São Paulo, Perspectiva, 2006.](#)
 - [KREMER, Nair. Deslocamentos – Experiências de Arte-educação na periferia de São Paulo. Edusp, 2003.](#)
 - [LABAN, Rudof \(1978\): O Domínio do movimento, Summus, São Paulo.](#) - [LABAN, Rudolf \(1990\): Dança Educacional Moderna, Icone , São Paulo.](#)
 - [Márcia Leal - A preparação física na Dança" - , Editora: Sprint.](#)
 - [Maria Augusta Gonçalves - Sentir, Pensar e Agir - Corporeidade e Educação - Papyrus](#)
 - [MENDES, M. \(1985\): A Dança, Ática , São Paulo.](#)
 - [MIRANDA, Regina \(1979\): O movimento expressivo, Funarte, Rio de Janeiro.](#)
 - [MONTEIRO, Mariana\(1998\): Noverre: Cartas Sobre a Dança, Edusp, São Paulo.](#)
 - [MONTEIRO, G. A. & ARTAXO, Ritmo e Movimento. Guarulhos -I. Phorte Editora](#)
 - [Morgada Cunha - Dance Aprendendo, Aprenda Dançando - Ed. Sagra DC Luzzatto Editores.](#)
 - [NANNI, Dionísia – Dança Educação – Princípios Métodos e Técnicas – SPRINT](#)
 - [Nanni, Dionísia - Dança educação - Da Pré-Escola à Universidade - SPRINT.](#)
 - [Nelson Carvalho Marcellino - Pedagogia da Animação - Papyrus](#)
 - [OSSONA, Paulina \(1988\): A educação pela dança, Summus, São Paulo.](#)
 - [PATRICIA BENCARDINI - Dança do Ventre: Ciência e Arte](#)
 - [RENGEL, Lenira. Dicionário Laban. São Paulo: Annablume, 2003.](#)
 - [Rubem Alves - Ed. Artes Poéticas - A Alegria de Ensinar](#)
 - [Regina Bochniak - Questionar o conhecimento interdisciplinar na Escola - Ed. Loyola](#)
 - [STOKOE, Patrícia e HAREF, Ruth \(1987\): Expressão corporal na pré - escola, Summus, São Paulo.](#)
 - [VIANNA, Klauss \(1990\): A Dança , Siciliano, São Paulo.](#)
- Livros sobre Consciência Corporal, Movimento e Educação Somática**
- [ALEXANDER, Gerda \(1983\): Eutonia, Martins Fontes, São Paulo.](#)
 - [ALEXANDER, Mathias \(1991\): O uso em si, Summus, São Paulo.](#)
 - [BAKER, S.\(1991\) : A Técnica de Alexander , Summus, São Paulo.](#)
 - [BERTHERAT , Thérèse \(1982\): O Correio do Corpo, Martins Fontes, São Paulo.](#)
 - [BERTHERAT , Thérèse \(1977\): O Corpo tem suas Razões, Martins Fontes, São Paulo.](#)
 - [FELDENKRAIS, Moshe \(1977\): Consciência pelo Movimento, Summus, São Paulo.](#)
 - [FELDENKRAIS, Moshe \(1988\): Vida e Momento, Summus, São Paulo.](#)
 - [GELB, Michael\(1987\): O Aprendizado do Corpo, Martins Fontes , São Paulo.](#)
 - [LE BOULCH , Jean\(1987\) : Rumo á uma Ciência do Movimento humano, Artes Médicas, Porto Alegre.](#)
 - [LE BOULCH, Jean \(1987\): Educação pelo Movimento, Artes Médicas, Porto Alegre.](#)
 - [O corpo não tem idade - E.F. Gerontológica - Profa. Érica Verderi - Ed. fontoura - 2004](#)
 - [HASELBACH, Barbara – Dança Improvisação e Movimento. Ed. Ao Livro Técnico – SP](#)
 - [MENDONÇA, Maria Emília \(2000\): Ginástica Holística, Summus, São Paulo.](#)
- Livros de Reabilitação de lesões**
- [Reabilitação Física das Lesões Desportivas - autor: Andrews](#)
[Lesões do Esporte Prevenção e Tratamento- autor: Lars Peterson, Per Renström.](#)

Livros sobre História da Dança

- BOURCIER, Paul (1987): História da Dança no Ocidente I e II, Martins Fontes, São Paulo.
- CAMINADA, Eliana (1999): História da Dança, Sprint, São Paulo.
- PORTINARI, Maribel (1989): História da Dança, Nova Fronteira, Rio de Janeiro.

Revistas, Periódicos e Jornais publicados sobre DANÇA:

- Lições de Dança - Universidade da Cidade do Rio de Janeiro, 2001 (números 1, 2 e 3 já disponíveis)
- Dança & Cia, publicação bimestral, São Paulo.
- Repertório Teatro & Dança, publicação semestral, Salvador.
- Memória ABRACE, números I, II, III e IV, Salvador.
- Cadernos do GIPE-CIT- Escola de Dança e de Teatro- UFBA, nº 2 e nº 7.
- Caderno CEDES- Faculdade de Educação - UNICAMP - Número 53, abril, 2001.
- Proposições - Faculdade de Educação - UNICAMP - Vol. 09, nº2(26), 1998.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Economia e Mercados

Código da Disciplina: ADM572

Curso: Administração

Período de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Administração

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04 Carga Horária total: 60

Hora/aula 50min:72

EMENTA:

Os problemas econômicos e seus conceitos básicos, demanda de bens e serviços, conceitos de Elasticidade de bens e serviço, produção e oferta, análise de Mercados. Globalização e cadeias globais de valor. Política comercial e liberalização. Sistema multilateral de comércio. Estudos de caso aplicados.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**CONTEÚDO****FORMAS DE AVALIAÇÃO:**

A avaliação será de forma contínua mediante da participação, desempenho e motivação dos alunos em sala; desenvolvimento e resolução de atividades, práticas dentro de sala e aplicação de atividades de verificação de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACGUIGAN, J.; MOYER, R.; HARRIS, F. Economia de empresas: aplicações, estratégia e tática. 13ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MANKIW, G. Introdução à economia. Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage, 2020.

SILVA, C. R. L.; LUIS, S. Economia e mercados: Introdução à economia. 20ª Ed. revista e atualizada. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

VASCONCELLOS, S. Economia Micro e Macro. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

APPLEYARD, D.; FIELD, A. COBB, S. Economia internacional. Porto Alegre: AMGH, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

--

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Gestão de serviços

Código da Disciplina: ADM576

Curso: Administração

Período de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Administração

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04 Carga Horária total: 60

Hora/aula 50min:72

EMENTA:

Entendimento sobre a área de Serviços e seus fundamentos. Natureza e tipos de serviço. Estratégia em serviços online e off-line. Tecnologia e Canais de comercialização de serviços. Instrumentos da qualidade aplicados a serviços. Serviços com foco do cliente: comportamento, expectativas e satisfação. Relacionamentos com clientes, reclamações e recuperação em serviços. Precificação de serviços.. Visão e cenário do setor de serviços. Estudos de caso aplicados.

OBJETIVO GERAL

--

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

--

CONTEÚDO**FORMAS DE AVALIAÇÃO:**

A avaliação será de forma contínua mediante da participação, desempenho e motivação dos alunos em sala; desenvolvimento e resolução de atividades, práticas dentro de sala e aplicação de atividades de verificação de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, Henrique L., CAON, Mauro. **Gestão de serviços** : lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Ed. Atlas, 2012 [Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

CORRÊA, Henrique L.; GINEASI, Irineu G N. **Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. ed. Porto Alegre : AMGH, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COBRA, Marcos. **Marketing de serviços**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos**. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2020. Disponível em: Minha Biblioteca Virtual

STICKDORN, MARC. **Isto é design thinking de serviços** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Bookman, 2014.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Gestão de projetos

Código da Disciplina: ADM578

Curso: Administração

Período de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Administração

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora/aula 50min:72

EMENTA:

Fundamentos de Projetos. Gerenciamento de projetos: Escopo, EAP, Riscos, aquisições, custos, tempo, qualidade e pessoas. Ferramentas de planejamento e acompanhamento de projetos. Metodologias ágeis de gestão de projetos. Estudos de caso aplicados.

OBJETIVO GERAL**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:****CONTEÚDO**

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será de forma contínua mediante da participação, desempenho e motivação dos alunos em sala; desenvolvimento e resolução de atividades, práticas dentro de sala e aplicação de atividades de verificação de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRAY, Clifford F. e LARSON, Erik W. **Gerenciamento de Projetos**: o processo gerencial São Paulo: McGraw Hill, 2009. Disponível em Minha Biblioteca

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P.; SILVEIRA, Jarbas A. N. **Fundamentos de gestão de projetos**: gestão de riscos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em Minha Biblioteca

KERZNER, Harold. **Gestão de Projetos**: As Melhores Práticas. Bookman Editora, 2016. Disponível em Minha Biblioteca

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Bibliografia Complementar:

BUARQUE, C. **Avaliação Econômica de Projetos**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 6ª edição, 1991.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

VALERIANO, Dalton L. **Gerenciamento estratégico e administração de projetos**. São Paulo, SP: Makron Books, 2001.

PROGRAMA DE DISCIPLINA



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

Disciplina: Estratégias Empresariais

Código da Disciplina: ADM591

Curso: Administração

Período de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Administração

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04 Carga Horária total: 60

Hora/aula 50min:72

EMENTA:

O campo da estratégia empresarial: os principais conceitos, classificações e teorias. O conceito de estratégia; as forças competitivas; a estratégia, a vantagem competitiva e os recursos; a estratégia e a concorrência; o processo da estratégia; o controle estratégico; análise do ambiente empresarial e dos *stakeholders*; os cenários. Estudos de caso aplicados.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

CONTEÚDO

FORMAS DE AVALIAÇÃO:



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

A avaliação será de forma contínua mediante da participação, desempenho e motivação dos alunos em sala; desenvolvimento e resolução de atividades, práticas dentro de sala e aplicação de atividades de verificação de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HITT, Michael A. & IRELAND, R. Duane & HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**. São Paulo, Ed. Thonson, 2002.

PORTER, M. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e concorrência, 8 ed. Rio de Janeiro: Campos, 1991.364p.

PORTER, M. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campos, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERTO, S.C.; PETER, J.P. **Administração estratégica**: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

JOHNSON, Gerry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. **Explorando a estratégia corporativa**: textos e casos. Porto Alegre: Bookman, 2007.

PRAHALAD, C.K e HAMEL, Gary. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Tradução de Outras Palavras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: **Fundamentos Interpretação Teatral** Código da Disciplina: **EXT****102**

Faculdade responsável: Administração Superior

Curso: Semestre de oferta da disciplina: 1º semestre de 2018

Programa em vigência a partir de: 1º semestre/2018

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora/aula

50min:72

EMENTA:

Disciplina de caráter introdutório que proporciona o estudo sobre a história do teatro brasileiro e goiano, bem como suas técnicas e relações crítico-sociais. A disciplina proporcionará o desenvolvimento de uma pesquisa cênica voltada para a construção de cenas, jogos teatrais e a interação coletiva de acordo com vivências pessoais, resgatando as manifestações culturais regionais do estado. Possibilitar a prática teatral como experimentação e investigação das expressividades do corpo.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma compreensão a respeito das práxis teatrais vinculada ao estudo e a aplicação do mesmo;

Proporcionar e estimular a reflexão e análise perante a importância das áreas de atuação do teatro na sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar as produções teatrais desenvolvidas no estado de Goiás e suas respectivas influências no panorama cultural.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

CONTEÚDO

Unidade I – O JOGO TEATRAL

1.1. Relação e Imaginação

1.2. Foco e Percepção

Unidade II – TEXTOS DRAMÁTICOS E SUAS ENCENAÇÕES

2.1. Dramaturgia Clássica

2.2. Dramaturgia Popular e Regional

Unidade III – PRODUÇÕES TEATRAIS BRASILEIRAS E REGIONAIS

3.1. Panorama Histórico

3.2. Foto Novela; Teatro de Revista; Teatro de Rua

Unidade IV – O PROCESSO CRIATIVO NA CENA TEATRAL

4.1. Construção de Cenas

Unidade V - ESTUDO SOBRE AS TÉCNICAS TEATRAIS

5.1. Cenografia

5.2. Maquiagem Artística

5.3. Formas Animadas (Bonecos e Máscaras)

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:
Aulas teórico/práticas de caráter expositivo e experimental, acompanhadas de exercícios e referencial teórico.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Presença e dedicação nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Participação de todos na construção das narrativas e na montagem das cenas. Provas teórico-práticas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BERTHOLD, Margot. *História Mundial do Teatro*, São Paulo: Perspectiva, 2011.

MAGALDI, Sábado. *Panorama no Teatro Brasileiro*, São Paulo: Serviço Nacional de Teatro, 2004.

ZORZETTI, Hugo. *História do Teatro em Goiás*, 2007.

ALMEIDA, Antônio. “*Manifestações Culturais em Goiás*” Tradicionais e Populares

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo*. São Paulo: Hucitec, 2004.

STANISLAVSKI, Constantin. *A Construção da Personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

HOWARD, PÂMELA. *O que é Cenografia?*. Rio de Janeiro: Sesc, 2015.

NERO, Cyro Del. *Cenografia. Uma breve visita*. Claridade, 2006.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Libras

Código da Disciplina: NDC215

Curso: Pedagogia

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: **04**Carga Horária total: **60**Horas-Aula: **72 hs****EMENTA:**

O processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, importância e cultura. Introdução aos aspectos linguísticos em LIBRAS. Legislação da inclusão voltada para Língua Brasileira de Sinais. O processo de aquisição da Língua de Sinais. Diferenças e similaridades entre Libras e a Língua Portuguesa.

OBJETIVOS GERAIS (Considerar habilidades e competências das Diretrizes Nacionais):

Desenvolver ampla visão e compreensão das técnicas da comunicação em Sinais (LIBRAS), dos processos didático-pedagógicos das diferentes formas de expressões, interpretar as regras básicas com variações, ampliar o conhecimento na comunicação, especialmente, com alunos surdos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Relacionar o processo de aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais à interdisciplinaridade para aprender utilizar os conteúdos de Libras no sentido de reflexão do profissional;
- Intervir metodologicamente no processo de aprendizagem da Língua de sinais a fim de ampliar o conhecimento na comunicação, especialmente com os surdos.

CONTEÚDO (Tópicos):**1. LIBRAS**

- 1.1 Considerações gerais
- 1.2 Histórico e evolução da linguagem de sinais.

2. SURDEZ

- 2.1 Definição de surdez
- 2.2 Anatomia do ouvido
- 2.3 Classificação da surdez;

3. EXPRESSÕES

- 3.1 Facial
- 3.2 Corporal
- 3.3 Mímica

4. LINGUAGEM DE SINAIS

- 4.1 Alfabeto;
- 4.2 Sinais básicos
- 4.3 Frases prontas
- 4.4 Cores



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

4.5 Família

4.6 Meios de Transporte

4.7 Sinais dos Estados

4.8 As Profissões

5. A PRÁTICA DA LINGUAGEM DE SINAIS

5.1 Música

5.2 Conversação

5.3 Interpretações de história e Fábulas

ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas em sala de aula (teórica).
- Aulas práticas.
- Leitura e discussão de textos.
- Aulas com recursos didáticos e pedagógicos: vídeos, slides e data show.
- Debates sobre os temas apresentados.
- Seminários.
- Apresentação Musical

RECURSOS PEDAGÓGICO , ED. FÍSICA E BIOLOGIA

- Quadro de escrever
- Datashow.
- Apostilas.
- Artigos.
- Vídeos.

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita de forma contínua, o acadêmico terá envolvimento em todas as atividades propostas, lendo, escrevendo e discutindo sobre os temas abordados. Serão realizados os trabalhos individuais e em grupos.

- Frequência e pontualidade por parte do aluno;
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina;

- Avaliações Teóricas e práticas;
- Trabalhos sistematizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STREIECHEN, Eliziane Manosso. *Libras: aprender está em suas mãos*. Curitiba: Ed. CRV, 2013.

CAPOVILA, Fernando César e RAPHAEL, Walquíria Duarte. *NOVO Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas*. São Paulo: EdUSP, 2013.

LACERDA, Cristina B. F. de *Tenho um aluno surdo, e agora: introdução à Libras e educação de surdos*. São Carlos, SP: EDUFSCar, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BERNARDINO, E. L. A construção da referência por surdos nas LIBRAS e no Português escrito: a lógica do absurdo. Dissertação de Mestrado em Linguística. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 1999.

2. DECHANDT-BROCHADO, S. M. *A apropriação da escrita por crianças surdas usuárias da Língua de Sinais Brasileira*. Tese de Doutorado em Linguística. Assis-SP: UNESP, 2003.

3. _____. Contribuição para o estudo desenvolvimento linguístico do surdo. FELIPE, T. *Bilinguismo e surdez*. Trab. Ling. Apelo., Campinas, (14):101-102, jul./dez.1989.

4. _____. *Por uma de educação bilíngüe*. Espaço. MEC/INES, 1990.

5. FERNANDES, E. *Linguagem e surdez*. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

6. FERNANDES, S. de F. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita em busca de uma aproximação. In *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. SKLIAR, C (org.) Porto Alegre. Mediação, 1999.
- 7 FERREIRA-BRITO, L. *Integração social & educação de surdos*. Rio de Janeiro: Babel editora, 1993.
8. _____. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, 1995.
- 9 LACERDA, C.B.F. de GÓES, M.C. R. de (organizadoras) *Surdez: processos educativos e subjetividades*. São Paulo: Ed.Lovise, 2000.
10. QUADROS, R. M. *Ciclo de palestras sobre a gramática da Língua de Sinais Brasileira*. Campinas-SP: IEL/UNICAMP, 03 a 05 de julho de 2002.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Saúde coletiva e epidemiologia	Código da Disciplina: NDC 102	
Curso: Medicina Veterinária	Período de oferta da disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)		
Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60	Horas aula: 72

EMENTA:

Concepção sobre saúde e doença. Estudo dos níveis de atenção à saúde e da organização do sistema de saúde no Brasil. Organização dos serviços de saúde. Atuação da equipe interdisciplinar em saúde coletiva. Estudo e conhecimento básico sobre indicadores de saúde. Epidemiologia descritiva.

OBJETIVOS GERAIS (Considerar habilidades e competências das Diretrizes Curriculares Nacionais e PPC):

Promover a capacitação técnica e senso crítico do aluno em relação à realidade e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na prestação de assistência e no planejamento de saúde, compatíveis com as necessidades de saúde da população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aprender o objeto de trabalho da Saúde Pública e metodologias de ação nesse campo.
- Participar da implementação dos princípios básicos que fundamentam e sustentam o Sistema Único de Saúde (SUS).
- Compreender as determinações históricas no processo de formulação das políticas de saúde e da constituição e organização dos serviços de saúde no Brasil.
- Compreender e analisar numa perspectiva histórica as políticas de saúde e de saneamento; os conceitos, os métodos e técnicas epidemiológicas;
- Conduzir o aluno à apropriação de conhecimentos que o permitem tomar consciência dos fatores determinantes no processo saúde-doença nas populações;
- Identificar as diferenças entre raciocínio clínico e epidemiológico, vinculados ao processo saúde-doença. Relações homem-natureza, alteração nos ecossistemas, o uso dos recursos ambientais e o desenvolvimento sustentável;
- Criar possibilidade de geração de novos conhecimentos sobre a realidade de saúde e a problematização do saneamento ambiental, relacionando-o com a prática profissional;
- Proporcionar subsídios teóricos aos acadêmicos de forma a capacitá-los para atuar como profissionais controladores de infecção, reconhecendo problemas, planejando intervenções, avaliando e orientando as ações de controle de infecção relacionada à assistência a saúde.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)**UNIDADE I** - Definição de saúde coletiva e Pública

1.1 Definição de saúde coletiva e pública

1.1 Saúde e Doença – concepção

UNIDADE II - Níveis de atenção em saúde

2.1 Primária

2.2 Secundária

2.3 Terciária

UNIDADE III - A organização do serviço de saúde no Brasil

3.1 História da saúde pública no Brasil

3.2 Reforma Sanitária Brasileira

3.3 O sistema único de Saúde (SUS)

UNIDADE IV - Organização dos serviços de saúde

- 4.1 Programas a comunidades de populações específicas e grupos
- 4.2 Unidades de Saúde
- 4.3 Programa de Saúde da Família
- 4.4 Hospitais
- 4.5 O sistema particular (convênio)

UNIDADE V - Atuação da equipe interdisciplinar em saúde coletiva

UNIDADE VI - Epidemiologia descritiva

- 6.1 Conceitos básicos de Epidemiologia
- 6.2 Usos da Epidemiologia
- 6.3 Indicadores de Saúde: Morbidade
- 6.4 Indicadores de Saúde: Mortalidade
- 6.5 Incidência e Prevalência

UNIDADE VII: Processo de Vigilância Epidemiológica

- 7.1 Definição, propósitos e funções do processo de Vigilância Epidemiológica;
- 7.2 Coleta de dados e tipos de dados/Fontes e diagnósticos dos dados;
- 7.3 Processo de investigação epidemiológica;
- 7.4 Sistema de informação dos dados/ Processamento e análise dos dados;
- 7.5 Sistemas de Informação: SIM, SINASC, SINAN, SAI-SUS, SIH-SUS, SIAB, outros.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras
- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos.
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Apresentações por parte dos alunos de: mini aulas etc.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- frequência e pontualidade por parte do aluno
- participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina
- discussão fundamentada individual e em equipe
- trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula: fichamentos, resenhas e painéis sobre leituras complementares realizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOMES, M, P. **Epidemiologia** – teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.. 596p, 2002.

ROUQUAYROL, M. Z., ALMEIDA-FILHO, N. **Epidemiologia & saúde**. 6ª edição. Rio de Janeiro: MEDSI, 728p, 2003.

GASTÃO W. de S. C. **Tratado De Saúde Coletiva**. Editora: [Hucitec](#). 2ª Edição. 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

Artigos científicos e informações sobre saúde dos sites:

www.abrasco.com.br

www.scielo.br

www.saude.gov.br

www.bireme.br

www.datasus.gov.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Tópicos em Administração

Código da Disciplina: NDC 135

Curso: Medicina Veterinária

Período de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora/aula: 72

EMENTA:

Conceitos, habilidades e papéis do Administrador. Abordagem Sistêmica da Administração. As funções da empresa (produção, marketing, recursos humanos, finanças e sistemas de informações). As funções do Administrador e o Processo Administrativo: (Planejamento, Organização, Direção e Controle).

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver nos acadêmicos uma visão introdutória sobre os conceitos fundamentais da administração e os diferentes papéis do administrador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer conceitos, habilidades e os diferentes papéis do administrador;
- Conhecer a abordagem sistêmica da administração;
- Enumerar as funções da empresa e do administrador.

CONTEÚDO

UNIDADE 1 – Administração e suas Perspectivas

- 1.1 Conhecimentos e Habilidades do Administrador
- 1.2 Conceito de Administração
- 1.3 Administrador do futuro como agente de mudanças
- 1.4 Taylor e a Administração científica
- 1.5 Administração na sociedade moderna

UNIDADE 2 - O Ambiente das Organizações

- 2.1 As funções das Organizações
- 2.2 Classificação dos sistemas
- 2.3 Abordagem Sistêmica
- 2.4 Conceito de Ambiente
- 2.5 Organização adequada para confrontar diferentes ambientes de negócios

UNIDADE 3 - Fundamentos da Organização

- 3.1 Definição de organização como uma função administrativa
- 3.2 Estrutura organizacional
- 3.3 Planejamento e Organização
- 3.4 Gestão de pessoas
- 3.5 Direção e controle
- 3.6 Estrutura da equipe de trabalho

UNIDADE 4 - Desenho Departamental

- 4.1 Estrutura funcional da organização
- 4.2 Produção
- 4.3 Finanças
- 4.4 Recursos Humanos

4.5 Marketing e Vendas

4.6 Sistemas de informação

4.7 Qualidade

UNIDADE 5 - Os Desafios Atuais da Administração

5.1 O papel do gestor

5.2 Eficácia e importância do desempenho organizacional

5.3 Competência necessária aos administradores

5.4 Gerenciamento de conflitos

5.5 Administração na era do conhecimento

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras
- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos.
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Apresentações por parte dos alunos de: mini aulas etc.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Serão utilizadas avaliações individual e de grupo, por meio de avaliações escritas e trabalhos complementares em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, A. A. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias**. São Paulo: Pioneira, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. **São Paulo: Atlas, 6ª ed., 2011.**

STONER, James. **Administração**. São Paulo: Prentice Hall, 5ª edição, 2010.

FURASTÉ, P. A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT. 16ª ed. Porto Alegre: [s.n.], 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**. Volume 2. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

SILVA, R.. **Teorias da administração**. Pioneira: São Paulo, 2001.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

ROBBINS, S. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

TACHIZAWA, Takeshy; CRUZ, J. B. Jr; ROCHA, J. A. de O. **Gestão de Negócios: visões e dimensões empresariais da organização**. São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina: Filosofia	Código da Disciplina: NDC 217	
Curso: Medicina Veterinária	Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2	
Faculdade responsável: Núcleo de Integração Curricular (NIC)		
Programa em vigência a partir de:		
Número de créditos: 04	Carga Horária total: 60	Horas aula: 72

EMENTA:

Especificidades da Filosofia: origem e conceitos. Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político e social, estético, histórico, axiológico e cultural. O ser humano e existência: a felicidade, a dúvida, a angústia, o diálogo, o poder e a consciência; o trabalho, o conhecimento e o que é bom. A Filosofia prática e a história da filosofia na identificação das inteligências múltiplas e na construção do pensamento multifocal.

OBJETIVOS GERAIS

- Compreender e pensar sobre o papel da filosofia na sociedade contemporânea: questões sobre lógica, gnosiologia, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político e social, estético, histórico, axiológico e cultural.
- Entender o ser humano diante de uma realidade alienada, seu comportamento, sentimentos e atitudes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender as especificidades da filosofia enquanto ciência e sua importância na sociedade contemporânea
- Discutir questões ligadas a sociedade geral, a fim de desenvolver a consciência crítica.
- Refletir sobre a práxis alienada do ser humano em sociedade por meio de seu comportamento, sentimentos, trabalho, atitudes.

CONTEÚDO**I - NOÇÕES GERAIS DE FILOSOFIA**

- 1.1 - Origem e gênese
- 1.2 Despertando o indivíduo para a dúvida e para a crítica
- 1.3 Os primeiros filósofos pré-socráticos e a ruptura com o mundo mitológico
- 1.4 Os filósofos socráticos e sua relevância no repensar a sociedade

II – FILOSOFIA DA IDADE MÉDIA E MODERNA

- 2.1 Subordinação do pensamento e alienação a Igreja
- 2.2 Renascimento e o iluminismo: a importância da filosofia

III – O PÓS MODERNISMO E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS DA SOCIEDADE

- 3.1 Alienação, ideologia e imagem
- 3.2 Axiologia e gnoseologia: ética e estética
- 3.3 Político, social e cultural

IV – METAFÍSICA – REFLETINDO A PRÁXIS DO SER HUMANO

- 4.1 – O papel da filosofia na construção de um pensamento multifocal e crítico transformador.
- 4.2 – *Conhece a ti mesmo*: questões metafísicas: Existência e satisfação pessoal, conhecimento, loucura e depressão; felicidade, dúvida e angústia, diálogo, poder e alienação, consciência; trabalho,

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras, exercícios, situações problemas
- aula em Laboratório de rochas e minerais
- leituras e estudos dirigidos
- atividades escritas individuais e em grupos
- apresentações por parte dos alunos de seminários

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- frequência e pontualidade por parte do aluno
- participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina
- discussão fundamentada individual e em equipe
- trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula: fichamentos, relatórios de laboratório e visitas técnicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1997.

MONDIN, Batista. **Introdução à filosofia**. 13º ed. Tradução de J. Renard e Luiz J. Gaio. São Paulo: Paulus, 2002.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: Romance da história da filosofia**. 54 ed. Tradução de João Azenha Jr. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 2002.
- _____.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.
- DEMO, Pedro. **Saber pensar**. São Paulo: Cortez, 2000.
- DUTRA, Luiz Henrique de. **A epistemologia da aprendizagem**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- GIDDENS, Anthony. **Constituição da sociedade**. 3 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- _____. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.
- GRANDES Pensadores. **Revista Nova Escola**, São Paulo, Abril, n. 19. jul. 2008. Edição Especial.
- LACOSTE, Jean. **A filosofia no século XX**: ensaio e textos. Campinas: Papyrus, 2002.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1997.
- MOCHCOVITCH, Luna Galano. **Gramsci e a escola**. São Paulo: Ática, 2001.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **Filosofia da Educação**. Petrópolis, Vozes, 2006.
- NUNES, César Aparecido. **Aprendendo Filosofia**. 16 ed. Campinas: Papyrus, 2005.
- RODRIGUES, Neidson. **Lições do príncipe e outras lições**: o intelectual, a política, a educação. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1996.
- SAVIANI, Demerval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Autores Associados, 2000.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da Educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FDT, 1994.
- _____. **Educação, sujeito e história**. São Paulo; Olho d'Água, 2001.
- TELES, Antônio Xavier. **Introdução ao estudo de filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃODisciplina: **Inglês Instrumental**

Código da

Disciplina: **EXT 105**

Faculdade responsável: Administração Superior

Curso: TODOS

Semestre de oferta da disciplina: 1º semestre de 2018

Programa em vigência a partir de: 1º semestre/2018

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora/aula 50min:72

EMENTA:

Compreensão da língua inglesa em sua forma escrita e falada. O inglês na academia. Como se expressar na língua inglesa na academia e profissionalmente. O inglês na ciência e na cultura.

III OBJETIVO GERAL:

- Compreender textos científicos e acadêmicos na língua inglesa;
- Compreender aulas e palestras na língua inglesa;
- Pensar, escrever e se expressar academicamente na língua inglesa.

IV OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ler, interpretar e julgar textos com linguagem acadêmica;
- Compreender, analisar e julgar aulas e palestras em inglês, emitindo opinião acerca dos tópicos abordados;
- Ler e escutar passagens em inglês para que possa, de forma crítica, analisar o conteúdo apresentado e resumir de forma clara as ideias.

V – METODOLOGIA



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- Aulas expositivas, leitura e escuta de temas científicos e acadêmicos;
- Discussão dos conteúdos em grupo;
- Pesquisas e leituras de textos;
- Metodologia: Usar os textos e áudios para formar ideias e opiniões próprias na língua inglesa. Saber, com isso, formular e expor essas ideias de forma oral e escrita.

VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A língua inglesa no ambiente acadêmico

- Formas de expressão de conteúdos acadêmicos e científicos em inglês
- O inglês como ferramenta de integração científica

UNIDADE II - Fazendo comparações e superlativos

- Comparando grandezas na língua inglesa
- Avaliando grandezas na língua inglesa

UNIDADE III - Condicionais passadas, presentes e futuras

- Compreender o uso das condicionais e os tempos adequados para cada uso
- O uso das condicionais em textos científicos e aulas.
- Formular condicionais corretamente.

UNIDADE IV- Manifestar opinião

- Formas de manifestar opinião
- Estruturas corretas para expressar ideias na língua inglesa

UNIDADE V - Leitura e interpretação

- Realizar a leitura e consequente interpretação de textos com linguagem acadêmica, emitindo opinião de forma escrita.

UNIDADE VI - Escuta e interpretação

- Escutar, compreender e interpretar aulas e palestras em inglês, emitindo opinião de forma escrita.

VII – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação perpassará todo o processo de ensino- aprendizado, sendo portanto sistemático e contínuo, privilegiando todos os dados obtidos e registrados. Contemplará a presença, participação, contribuição com reflexão sobre sua ação criativa e ou pedagógica no espaço de discussão aberto em aula, assim como, as modalidades diagnósticas, formativas e somativas . Trabalho de criação em grupo apresentado em aula; estudos dirigidos. A **diagnóstica** com a função de levantar o conhecimento sócio-cultural dos alunos para encaminhar novas aprendizagens; a **formativa**, objetivando acompanhar o processo de ensinar e aprender, permitindo assim, introduzir alternativas metodológicas que efetivem o processo educativo; a **somativa**, visando atribuir identificar a formação das competências e habilidades necessárias.

VIII -BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Heaton, N D; Turton. Dictionary of common errors. Pearson Education Limited - Inglaterra, 2010
- Cullen, P. et al. The official Cambridge guide to IELTS. Cambridge University Press - Inglaterra, 2014
- Dictionary of contemporary English. Pearson Education Limited - Inglaterra, 2011
- English Grammar Guide - EF - <<https://www.ef.com/english-resources/english-grammar/>> - data de acesso: 27/01/2018
- The official guide to the TOEFL test. McGraw-Hill - United States, 2017

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Cunicultura

Código da Disciplina: VET236

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos:04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Princípios básicos. Importância econômica. Evolução e situação atual. Estudo das raças de interesse econômico. Sistemas de criação. Reprodução. Nutrição e alimentação. Instalações e equipamentos. Manejo da criação. Abate e comercialização. Principais enfermidades.

OBJETIVOS GERAIS:

Preparar o aluno para desenvolver trabalhos nas áreas de produção e pesquisa de peixes em cunicultura.

Capacitar o aluno para elaborar e/ou implantar e/ou conduzir projetos, bem como, julgar e resolver assuntos relacionados com cunicultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver a capacidade de análise crítica da realidade do cenário da cunicultura mundial, brasileira e regional.

Confrontar as diversas técnicas de produção coelhos otimizando cada condição a seus limites, metas e alternativas.

Promover a difusão da cunicultura responsável, ou seja, em alicerce seguro, econômica, social e ambientalmente.

Implantar projetos de cunicultura.

Capacitar o profissional para consultorias técnicas em cunicultura.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)**UNIDADE 1**

Objetivos, histórico e importância econômica. Situação mundial, nacional e regional. Fatores limitantes. Sistemas de produção. Finalidade da produção de coelhos. Subprodutos da cunicultura.

UNIDADE 2

Estudo das raças de interesse econômico: classificação, características, aptidão.

UNIDADE 3

Reprodução: revisão anatômica e fisiológica do aparelho reprodutor masculino e feminino, ovulação, fertilização, implantação, gestação e parto. Considerações sobre inseminação artificial na cunicultura

UNIDADE 4

Nutrição e alimentação: anatomia do aparelho digestivo, fisiologia da digestão, exigências nutricionais, formulação de dietas, utilização de alimentos volumosos, metodologia do arraçamento.

UNIDADE 5

Instalações e equipamentos: sistemas de produção (ao ar livre e galpão), escolha do local, ambiência, características das instalações, equipamentos necessários.

UNIDADE 6

Melhoramento genético: metas, características economicamente importantes, herdabilidade, consanguinidade, sistemas de acasalamento.

UNIDADE 7

Manejo da criação: manejo de reprodutores, manejo de lactentes, desmama, manejo pós-desmama, engorda. Regras gerais de manejo: manuseio, identificação, transporte, limpeza, desinfecção.

UNIDADE 8

Sanidade: Identificação e tratamento das principais doenças, cuidados profiláticos.

UNIDADE 9

Abate e comercialização: métodos de abate, sangria, esfolagem, evisceração, apresentação da carcaça, qualidade da carcaça, embalagem, comercialização.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivação com leituras, situações problemas;
- Apresentação de pequenos vídeos;
- Exposição oral / dialogada;

- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos;
- Apresentações por parte dos alunos;
- Visita a granjas de produção de coelhos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O aprendizado será avaliado por meio de provas escritas (70%) e manejo executado pelos acadêmicos no setor de cunicultura da Universidade (30%), em conformidade com normas previstas no Regimento Geral da Universidade de Rio Verde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUARTE, A. T.; CARVALHO, J. M. **Cunicultura**. Lisboa: Clássica Editora. 1979. 413p.
MELLO, H.V.; SILVA, J.F. **Criação de Coelhos**. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2012. 274p.
RUIZ, L. **O coelho: manejo, alimentação, doenças**. Portugal: LITEXA. 1980. 210p.
TORRES, A. JARDIM, W. R. **Manual de zootecnia, Raças que interessam ao Brasil**. 2ª ed., São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRINGTON, L.R. & KELLEY, K.C. Domestic Rabbit Biology and Production. Gainesville, The University Press of Florida, 1976. 230p.
MELLO, H.V. & SILVA, J.F. A Criação de Coelhos. Rio de Janeiro. Editora Globo. 1988. 214p.
NRC. Nutritional Requirements of Rabbits. National Academy of Science, 1977.
LUKEFAHR, L. Curso Internacional de Produção de carne de coelhos. SEBRAE, SP. 103p. 1996.
SURDEAU, P. & HENAFF, R. Produccion de conejos. 2ª ed. Madri, Ediciones Mundi-prensa. 1984. 240p.
ZAPATERO, J.M.M. Coelhos: alojamento e manejo. Litexa. 267p. 1979.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Bioclimatologia animal

Código da Disciplina: VET237

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Programa em vigência a partir de: 2017

Número de créditos: 02

Carga Horária total: 30

Horas aula: 36

EMENTA:

Introdução geral à Bioclimatologia; adaptação e evolução dos organismos. Efeitos do ambiente tropical sobre a produção, reprodução e saúde dos animais. Mecanismos de termorregulação nos

animais. Fatores climáticos associados aos ambientes tropicais. Características dos animais associadas à termorregulação e ao desempenho em ambientes específicos. Avaliações de animais para adaptação a ambientes tropicais. Melhoramento genético para adaptação.

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar aos acadêmicos, o desenvolvimento das competências necessárias para aplicação das tecnologias atuais, utilizadas na adaptação dos animais e na adequação dos sistemas de criação, utilizados na produção animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender da importância da adaptação dos animais ao clima e os princípios teóricos que explicam a utilização das tecnologias atuais, para criação de animais em ambientes tropicais.

Reconhecer a importância da utilização das tecnologias atuais, na criação dos animais em ambiente tropical;

Elaborar um conjunto de ações, que permitam identificar o desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias, para produção animal em clima tropical.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)

1. Introdução
 - 1.1. Aspectos históricos
 - 1.2. Efeito do ambiente
 - 1.2.1. Reprodução
 - 1.2.2. Crescimento e desenvolvimento
 - 1.2.3. Ingestão de alimento e água
 - 1.2.4. Produção de leite
 - 1.2.5. Produção de ovos
2. Aclimação e aclimamento
 - 2.1. Aclimação direta
 - 2.2. Fatores de êxito na aclimação
3. Estresse e produção animal
 - 3.1. Definição de estresse
 - 3.2. Síndrome da adaptação geral
 - 3.3. Bem-estar animal
 - 3.4. Bem-estar e ética na produção animal
4. Mecanismos de transferência de energia térmica
 - 4.1. Radiação
 - 4.2. Condução
 - 4.3. Convecção
 - 4.4. Evaporação
 - 4.5. Instalações e equipamentos
 - 4.6. Manejo ambiental
5. Termorregulação
 - 6.1- Homeotermia



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

- 6.2- Controle da temperatura corporal
- 6.3- Ganhos e perdas de calor corporal
- 6.4- Formas de dissipação de calor
6. Adaptação e características cutâneas
 - 6.1. Pigmentação da pele e do pelame
 - 6.2. Estrutura do folículo piloso
 - 6.3. Glândulas sudoríparas
 - 6.4. Trocas térmicas através da capa
7. Índices de adaptação e conforto térmico
 - 7.1. Índices baseados em medidas ambientais
 - 7.2. Índices baseados em medidas nos animais
8. Avaliação comparativa de animais e de ambientes
 - 8.1. Análise de agrupamento
 - 8.2. Análise dos componentes principais
9. Atributos anatômicos, fisiológicos e de comportamento de adaptação
 - 9.1. Bovinos
 - 9.2. Bubalinos
 - 9.3. Aves
 - 9.4. Suínos
 - 9.5. Caprinos e ovinos
10. Diminuição dos problemas causados pelo clima tropical: Estratégias genéticas
 - 10.1. Introdução de raças
 - 10.2. Formação de novas raças
 - 10.3. Cruzamento entre duas ou mais raças
 - 10.4. Exercícios sobre aclimamento indireto
11. Diminuição dos problemas causados pelo clima tropical: Estratégias nutricionais
 - 11.1. Energia metabolizável
 - 11.2. Proteína bruta
 - 11.3. Aminoácidos
 - 11.4. Vitaminas
 - 11.5. Minerais e eletrólitos
12. Diminuição dos problemas causados pelo clima tropical: Estratégias de instalações e de manejo
 - 12.1. Ajuste das instalações
 - 12.2. Manejo alimentar
 - 12.3. Manejo reprodutivo

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivação com leituras, situações problemas;
- Apresentação de pequenos vídeos;
- Exposição oral / dialogada;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos;
- Apresentações por parte dos alunos, de mini aulas;
- Visita a granjas de produção animal.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo;
- Discussão fundamentada individual e em equipe;
- Trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula;
- Avaliações de aprendizagem

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BAÊTA, F.C. **Ambiência em Edificações Rurais: Conforto Animal**. 2a ed., Editora UFV: Viçosa, 2010.
- DOMINGUES, O.D. **Elementos de Zootecnia Tropical**. 6 ed. São Paulo: Nobel, 1986. 143p.
- SILVA, R. G. da **Introdução à Bioclimatologia Animal**. Editora Nobel: São Paulo, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- ARNOLD, G.W.; DUDZINSKI, M.L. *Ethology of free - ranging domestic animals*. Amsterdam: Elsevier, 1978.
- DANTZER, R.; MORMÉDE, P. *El stress en la cria intensiva del ganado*. Zaragoza: Acribia, 1984. 130p.
- FARIA, E.V. *Zootecnia geral*. Itaguaí: UFRRJ, 1979. 108p.
- FRASER, A.F. *Farm Animal Behaviour*. Londres: Bailliere Tindal, 1980.
- HAFEZ, E.S.E. *The Behaviour of Domestic Animals*. Londres: Bailliere, Tindall of Cassel, 1979.
- KILGOUR, R.; DALTON, C. *Livestock Behaviour, a practical guide*. Granada Publisphing Ltda.
- MULLER, P.B. *Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos*. Porto Alegre: Sulina, 1984.
- NAAS, I.A. *Princípios de conforto térmico na produção animal*. São Paulo: Ícone, 1989. 183p.
- TEIXEIRA, V.H. *Construções e Ambiência. Instalações para Suínos e Aves*. Lavras: UFLA/FAEPE, 1997. 182p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Caprinocultura e Ovinocultura

Código da Disciplina: VET238

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Importância e situação da caprinocultura e ovinocultura no Brasil e no mundo. Exterior e raças de interesse econômico para o Brasil. Alimentação, manejo e instalações para as diferentes categorias de criação. Reprodução e eficiência reprodutiva. Produtos da exploração de caprinos e ovinos (carne, lã, leite, pelos, esterco). Principais doenças e suas respectivas práticas profiláticas. Planejamento da criação.

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos, nas áreas de manejo, nutrição, alimentação e reprodução de caprinos e ovinos, visando contribuir para a formação de um profissional de excelente nível.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer as formas de manejo de caprinos e ovinos;

Identificar as principais raças, suas aptidões e características;

Entender como se planeja os sistemas de produção de caprinos e ovinos.

CONTEÚDO – (unidades e subunidades)**1ª PARTE: CAPRINOCULTURA****01. Introdução**

Situação atual da caprinocultura no Brasil e projeções futuras.

02. Produtos derivados da exploração de caprinos

Leite, carne, pele, pêlos e esterco.

03. Raças de caprinos

Saanen, Parda-Alpina, Toggenburg, Murciana, Boer, Savannah, Anglo-Nubiano, Angorá, Moxotó, Marota, Canindé.

04. Manejo alimentar de caprinos

Manejo nutricional para manutenção, crescimento, reprodução e produção.

05. Instalações para caprinos

Objetivo, planejamento, características, principais instalações (centro de manejo, aprisco, solário, alojamento de reprodutores, curral de manobra, seringa, brete, comedouro, canzil, bebedouro, fenil, saleiro, pedilúvio, farmácia, enfermaria, esterqueira, cercas, piquetes, quarentenário, balança, embarcadouro, sala de ordenha, sala de leite, queijaria).

06. Manejo de cabritinhos

Cuidados iniciais, Marcação (brincos, tatuagens, cordão com medalha de identificação), Descorna (método cirúrgico, método da pasta cáustica, método do ferro em brasa), Castração (método cirúrgico, método do anel de borracha, método do torquês), Aleitamento artificial.

2ª PARTE: OVINOCULTURA

01. Introdução

Situação atual da ovinocultura no Brasil e projeções futuras.

02. Produtos derivados da exploração de ovinos

Lã, carne, pele, leite e esterco.

03. Raças de ovinos

Merino Australiano, Ideal, Corriedale, Romney Marsh, Suffolk, Hampshire Down, Ile de France, Texel, Dorper, Bergamácia, Lacaune, Crioula, Karakul, Morada Nova, Santa Inês.

04. Manejo alimentar de ovinos

Manejo nutricional para manutenção, crescimento, reprodução e produção.

05. Instalações para ovinos

Introdução, objetivo, planejamento, características, principais instalações (centro de manejo, abrigos, cabanhas, currais ou mangueiras, curral de manobra, seringa, brete, comedouro, bebedouro, saleiro, pedilúvio, farmácia, enfermaria, esterqueira, mourões, cercas, porteiras, piquetes, quarentenário, balança, embarcadouro, curral de espera, galpão de tosquia, banheiro ou tanque de imersão, escorredouros)

06. Manejo de cordeiros

Cuidados iniciais, Marcação (com tinta, brincos, cordão com medalha de identificação) e Assinalamento (tatuagem, brinco), Castração (método cirúrgico, método do anel de borracha, método do torquês), Aleitamento artificial e Desmama.

3ª PARTE: CAPÍTULOS COMUNS

01. Dentição

Avaliação aproximada da idade mediante observação dos dentes.

02. Enfermidades (caprinos e ovinos)

Artrite encefalite caprina, linfadenite caseosa, mastite, coccidiose, pediculose, miíase, verminose, toxemia da gestação. - Oftalmia contagiosa, pododermite necrótica, miíase, sarna, verminose, urolitíase obstrutiva, enterotoxemia, fotossensibilização.

03. Aspectos reprodutivos (caprinos e ovinos)

Puberdade, Separação dos animais por sexo, Ciclo estral, Escolha dos reprodutores e matrizes, Idade para acasalamento, Indução e sincronização de cio, Estação de monta, Sinais do cio, Inseminação artificial, Relação macho:fêmea, Número de coberturas, Idade limite de uso dos reprodutores e matrizes, Métodos de detecção da prenhez, Gestação e parto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Aulas práticas;
- Utilização de modelos didáticos de ensino (dinâmicas de aula);
- Seminários e debates.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminários e avaliação convencional escrita.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ROSA, J. S. **Enfermidade em caprinos: diagnóstico, patogenia, terapêutica e controle.** Brasília: EMBRAPA-CNPC. 1996. 220p.
SELAIVE, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. **Produção de ovinos no Brasil.** São Paulo: Rocca. 2014. 656p.
SOBRINHO, A. G. S. **Criação de ovinos.** Jaboticabal: Funep. 1997. 230p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Criação e Desenvolvimento de Negócios Aplicados à Medicina Veterinária

Código da Disciplina: VET426

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Definição de negócio, análise dos ambientes de negócios; Avaliação de riscos e de oportunidade de novos negócios. Ferramentas para o desenvolvimento e planejamento de novos negócios; Instrumentos e instituições de apoio e fomento ao empreendedorismo. Mecanismos de crédito à novos negócios. Pitch. Estudos de Casos aplicados à Medicina Veterinária.

OBJETIVOS GERAIS:**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)**ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM****FORMAS DE AVALIAÇÃO:****REFERÊNCIAS BÁSICAS:**

MARIANO, Sandra R. H. ; MAYER, Verônica F. Empreendedorismo : fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro : LTC, 2011.

DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas. São Paulo: Editora Empreende, 2020. E-book.

MARIANO, Sandra R. H. ; MAYER, Verônica F. Empreendedorismo : fundamentos e técnicas para criatividade. Rio de Janeiro : LTC, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

KOTLER, P. Administração de marketing. Análise, planejamento, implementação e controle, Ed. Atlas, 5ª edição.

PORTER, M. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e concorrência, 8 ed. Rio de Janeiro: Campos, 1991.364p.

ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009

SERAFIM, L. O Poder da Inovação: a experiência da 3M e de outras empresas inovadoras. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.

Disciplina: Tópicos Especiais em Medicina Veterinária I

Código da Disciplina: VET260

Curso: MEDICINA VETERINÁRIA

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: MEDICINA VETERINÁRIA

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 02

Carga Horária total: 30

Horas aula: 36

EMENTA:

Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. (disciplina de 02 créditos)

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar aos acadêmicos, o desenvolvimento das competências necessárias para aplicação das tecnologias atuais, utilizadas na produção e cuidados com os animais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Selecionar e discutir tópicos atuais e relevantes na área de Medicina Veterinária, visando fornecer bases científicas para a produção e cuidados com os animais.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)

Em se tratando de tópicos avançados, o conteúdo temático será continuamente atualizado, baseando nos grandes temas da Medicina Veterinária, tais como:

1. Clínica Médica Animal
 2. Clínica Cirúrgica Animal
 3. Nutrição e Alimentação Animal
 4. Produção Animal
 5. Farmacologia
 6. Parasitologia
 7. Doenças Infecciosas
 8. Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal
 9. Ambiência
 10. Bem Estar Animal
 11. Fisiologia dos Animais Domésticos
- Periodicamente serão convidados pesquisadores e/ou docentes para ministrar palestras sobre temas relevantes.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivação com leituras, situações problemas;
- Apresentação de pequenos vídeos;
- Exposição oral / dialogada;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos;
- Apresentações por parte dos alunos de mini aulas e seminários.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno
- Discussão fundamentada individual e em equipe;
- Trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula;
- Avaliações de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Tópicos Especiais em Medicina Veterinária II

Código da Disciplina: VET261

Curso: Medicina veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Esta disciplina será realizada na forma de aulas práticas, palestras e/ou estudos dirigidos de diferentes assuntos atuais, no qual o aluno terá a oportunidade de obter informações sobre a sua possível área de atuação no mercado de trabalho. (disciplina de 02 créditos)

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar aos acadêmicos, o desenvolvimento das competências necessárias para aplicação das tecnologias atuais, utilizadas na produção e cuidados com os animais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Selecionar e discutir tópicos atuais e relevantes na área de Medicina Veterinária, visando fornecer bases científicas para a produção e cuidados com os animais.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)

Em se tratando de tópicos avançados, o conteúdo temático será continuamente atualizado, baseando nos grandes temas da Medicina Veterinária, tais como:

1. Clínica Médica Animal
2. Clínica Cirúrgica Animal
3. Nutrição e Alimentação Animal
4. Produção Animal
5. Farmacologia
6. Parasitologia
7. Doenças Infecciosas
8. Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal
9. Ambiência
10. Bem Estar Animal
11. Fisiologia dos Animais Domésticos

Periodicamente serão convidados pesquisadores e/ou docentes para ministrar palestras sobre temas relevantes.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivação com leituras, situações problemas;
- Apresentação de pequenos vídeos;
- Exposição oral / dialogada;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos;
- Apresentações por parte dos alunos de mini aulas e seminários.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno
- Discussão fundamentada individual e em equipe;
- Trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula;
- Avaliações de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Em função do caráter dinâmico da disciplina, a bibliografia pertinente será indicada aos alunos, com o objetivo de atender às necessidades do momento. Serão utilizados periódicos relacionados aos temas propostos, assim como livros textos na área do assunto que será estudo na referida disciplina.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Equideocultura

Código da Disciplina: VET262

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: Optativa

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Origem do equídeo e sua importância mundial e brasileira. Ezoognosia e caracterização racial. Hipometria. Andamentos. Sistemas de criação de equinos e muares. Composição e rebanho: evolução; instalações; sistemas de alimentação; principais alimentos e formas de arraçoamento; composição de haras. Reprodução e melhoramento racial. Principais tipos de criação.

OBJETIVOS GERAIS (Considerar habilidades e competências das Diretrizes Curriculares Nacionais e PPC):

O acadêmico ao final da disciplina deverá ser capaz de diagnosticar e resolver problemas pertinentes a equideocultura, bem como assistência técnica aos produtores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar o profissional para consultorias técnicas e atendimentos em equideocultura.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)

UNIDADE 1

História da evolução dos equídeos. Classificação e caracterização da espécie.

UNIDADE 2

Utilização dos equinos na história.

UNIDADE 3

Mercado da equinocultura.

UNIDADE 4

Manejo reprodutivo do garanhã, da égua e do potro.

UNIDADE 5

Manejo sanitário. Manejo das diferentes fases de desenvolvimento.

UNIDADE 6

Métodos de seleção. Formação de raças. Raças de equinos. Conhecimento das modalidades de trabalho e esportivas.

UNIDADE 7

Tipos de doma.

UNIDADE 8

Nomenclatura utilizada para avaliação dos equinos. Importância da resenha.

UNIDADE 9

Instinto natural. Comunicação corporal. Andaturas.

UNIDADE 10

Sistemas de criação. Instalações e equipamentos.

UNIDADE 11

Alimentos para equinos. Rações. Suplementos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes

Discussões, debates e questionamentos

Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dirigidos - Atividades escritas individuais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O aprendizado será avaliado por meio de provas escritas (70%) e manejo executado pelos acadêmicos no setor de cunicultura da Universidade (30%), em conformidade com normas previstas no Regimento Geral da Universidade de Rio Verde.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BASTTLORI, P.C. Equídeos. Livraria Nobel S.A., 2ª edição, 1979, 654p.
- BECK, S.L. Equinos: rações, manejo, equitação. Editora dos Criadores, São Paulo, 1985, 479p.
- CAMPOS, J. Tabelas para cálculo de rações. UFV, 2ª ed., 1990.
- CARVALHO, R.T.L. & HADDAD, C.M. Pastagens e Alimentação de Equinos, FEALQ, 1987.
- Cavalos - Guia Rural, 31 raças criadas no Brasil, Editora Abril, 1992.
- HONTANG, Maurice. A Psicologia do Cavalo. 2ª ed., Globo, 1989.
- LOPES DO VAL, L.J. Exterior dos Equídeos. Belo Horizonte, Minas Gerais, 1989, 76p.
- ROMASZKAN, G. & JUNQUEIRA, J.F.D. O Cavalo. Editora Itatiaia, Belo Horizonte, 2ª ed.. 281P.
- SIMÕES, F. Mangalarga e o Cavalo de Sela Brasileiro. 2ª ed. dos criadores Ltda, São Paulo, 1970. 221p.
- TORRES, A.P. & JARDIM, W. R. Criação do cavalo e outros equinos. 3ª edição, 1985, Livraria Nobel S.A. 655p.
- VALE, J.M. O Exterior do Cavalo. Editorial Notícias, 2ª ed., 160p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Manejo e nutrição de animais silvestres Código da Disciplina: VET264
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta da disciplina: Optativa
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04 Carga Horária total: 60 Horas aula: 72

EMENTA:

Introdução ao manejo e nutrição de animais selvagens. Manejo e nutrição de aves. Manejo e nutrição de répteis. Manejo e nutrição de mamíferos. Medicina de animais silvestres.

OBJETIVOS GERAIS (Considerar habilidades e competências das Diretrizes Curriculares Nacionais e PPC):

Conhecer sobre a alimentação e manejo de aves, répteis e mamíferos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as espécies de animais silvestres, conhecer sobre o manejo de diferentes espécies de aves, répteis e mamíferos.

Identificar as principais enfermidades que acometem os animais selvagens com o objetivo de estabelecer o diagnóstico, avaliar a evolução e prognóstico e instituir o tratamento.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)

TEÓRICO

1. Introdução ao manejo e nutrição de animais selvagens.

- 1.1. Taxonomia
- 1.2. Classificação dos animais selvagens
- 1.3. Manejo e nutrição
- 1.4. Criação

2. Aves

- 2.1. Identificação, anatomia e fisiologia
- 2.2. Semiologia e Manejo das espécies de aves

2.3 Nutrição de aves silvestres

2.4 Principais enfermidades que acometem as aves silvestres

3. Répteis

- 3.1 Identificação, anatomia e fisiologia
- 3.2 Semiologia e Manejo das espécies de répteis
- 3.3 Nutrição de répteis
- 3.4 Principais enfermidades que acometem os répteis

4. Mamíferos

- 3.1 Identificação, anatomia e fisiologia
- 3.2 Semiologia e Manejo das espécies de mamíferos
- 3.3 Nutrição de mamíferos
- 3.4 Principais enfermidades que acometem os mamíferos

PRÁTICO

- 1. Atendimentos de rotina.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Aulas teóricas e expositivas.
- Aulas práticas com atendimentos no hospital veterinário.
- Seminários: trabalhos em grupo de temas relativos à casos clínicos, manejo e reprodução de silvestres.
- Visita técnica a Criatórios e/ou Zoológico

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- A avaliação envolverá a realização de exercícios para casa, um seminário e duas provas teóricas com pesos iguais e conteúdo não acumulativo.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

1. CUBAS, ZALMIR SILVINO; SILVA, JEAN C R; CATÃO-DIAS, JOSÉ LUIZ. **Tratado de Animais Selvagens**. 1. ed. São Paulo:Roca, 2007.
2. FOWLER, M.E. **Zoo & wild animal medicine**. Philadelphia: Saunders, 2003.
3. FOWLER, M.E.; CUBAS, Z. **Biology, medicine and surgery of South American wild animals**. Ames: Iowa State University, 2001.
4. HARRISON, G.J., HARRISON, L.R., RITCHIE, B.W.: **Avian Medicine: Principles and Application**, Lake Worth: Wingers Publishing. 1994.
5. MADER, D.R. **Reptile Medicine and Surgery**. 2 ed. Missouri: Saunders Elsevier, 2006.
6. QUESENBERY, K.E., CARPENTER, J.W. **Ferrets, rabbits and rodents: clinical medicine and surgery**. 3 ed. Missouri: Saunders, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. **ALTMAN R.B., CLUBB, S.L., DORRESTEIN, G.M., QUESENBERRY K. Avian Medicine and Surger.** Philadelphia: W.B. Saunders. 1997
2. **Espécies da fauna ameaçadas de extinção: Recomendações para o Manejo e Políticas Públicas.** 2 ed. MMA. 2010.
3. **FEITOSA, L.F.F. Semiologia Veterinária: A arte do diagnóstico.** 2 ed. São Paulo: Roca, 2008.
4. **JACOBSON, E. Infectious diseases and pathology of reptiles: color atlas and text.** Florida: Taylor & Francis, 2007.
5. **SICK, H. Ornitologia brasileira.** São Paulo: Nova Fronteira, 2001.
6. **WEST, G., HEARD, D., CAULKETT, N.. Zoo Animal and Wild Life Immobilization and Anesthesia.** Iowa: Blackwell Publishing. 2007

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Nutrição de Cães e Gatos

Código da Disciplina: VET265

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72

EMENTA:

Fisiologia Comparativa do Sistema Digestivo e comportamento alimentar de cães e gatos; Necessidades nutricionais de cães e gatos; Formulação e processamento de dietas extrusadas; Avaliação nutricional como quinto sinal vital; Nutrição de pacientes doentes

OBJETIVOS GERAIS:

Conhecer sobre a alimentação e manejo de cães e gatos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer as necessidades nutricionais de cães e gatos.

Avaliar e formular alimentos para animais de companhia.

Realizar atendimentos nutricionais para animais de companhia.



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)

TEÓRICO

1. Fisiologia comparativa do sistema digestivo e comportamento alimentar de cães e gatos

- Compartimentos digestivos e suas funções
- Aspectos hormonais da digestão
- Intestino delgado, pâncreas e fígado
- 2.4 Intestino grosso
- 2.5 Evolução da ingestão alimentar
- 2.6 Escolha da dieta e influência social no comportamento alimentar
- 2.7 Recomendações alimentares

2. Necessidades nutricionais de cães e gatos

- 2.1 Aminoácidos e proteína, gordura e ácidos graxos, carboidratos e fibras, minerais, vitaminas e energia.
- 2.2 Necessidades nutricionais nas diferentes fases da vida: manutenção, crescimento, gestação, lactação e senilidade.
- 2.3 Protocolo mínimo para determinar a energia metabolizável.
- 2.4 Coeficientes de digestibilidade aparente dos alimentos.
- 2.5 Determinação da digestibilidade e palatabilidade dos alimentos.

3. Formulação e processamento de dietas extrusadas

- 3.1 Tabelas nutricionais e programas de formulação
- 3.2 Avaliação de ingredientes de origem animal e vegetal
- 3.3 Fabricação de rações extrusadas – o processo de extrusão, secagem e recobrimento.

4. Avaliação nutricional como quinto sinal vital

- 4.1 Anamnese nutricional
- 4.2 Avaliações do escore de condição corporal
- 4.3 Segmentação mercadológica de rações.

5. Nutrição de pacientes doentes

- 5.1 Nutrição do paciente crítico/hospitalizado
- 5.2 Nutrição e dermatopatias
- 5.3 Nutrição de nefropatas e urolitíase em cães e gatos
- 5.4 Nutrição de hepatopatas e lipidose idiopática hepática dos felinos
- 5.5 Nutrição de cardiopatas e alergias alimentares
- 5.6 Nutrição de diabéticos, obesidade e protocolo de perda de peso.

PRÁTICO

- 1. Avaliação de rótulo de alimentos comerciais
- 2. Protocolo para digestibilidade *in vivo*: métodos de coleta e cálculos
- 3. Formulação de alimentos extrusados para cães e gatos
- 4. Avaliação do escore de condição corporal
- 5. Anamnese nutricional e prescrição de alimentos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Aulas teóricas e expositivas.
- Aulas práticas com atendimentos no hospital veterinário.
- Seminários: trabalhos em grupo de temas relativos à casos clínicos e situações de rotina nutricional.
- Visita técnica à Fábrica de Ração.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- A avaliação envolverá a realização de exercícios para casa, um seminário e duas provas teóricas com pesos iguais e conteúdo não acumulativo.

Média da Disciplina = $(1^{\text{a}} \text{ prova} \times 4,5) + (2^{\text{a}} \text{ prova} \times 4,5) + (\text{exercícios e casos clínicos} \times 1,0) / 10$

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- BUTOLO, J. E. **Qualidade de ingredientes na alimentação animal**. OESP, 2002.
- CASE, L.P.; CAREY, E.P.; HIRAKAWA, D.A. **Nutrição canina e felina**: manual para profissionais. Editora Harcourt Breece: Madri, 1998. 424p.
- CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**, 3. ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 579p.
- CRAMPTON, E W.; HARRIS, L. E. **Nutrición animal aplicada**. 2. ed., Arabia, 1974.
- McDONALD, P. G., EDWARDS, R. A., GREENHALGH, J. F. D. **Animal nutrition**. 3.ed., Longman, 1981.
- WORTINGER A. **Nutrição para cães e gatos**. Editora Roca: São Paulo, 2009. 246p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- AAFCO – ASSOCIATION OF AMERICAN FEED CONTROL OFFICIALS. **Official Publications 2010** Association of American Feed Control Officials, 2010. 451p.
- BIOURGE, V.; ELLIOT, D.; PIBOT, P. **Encyclopedia of feline clinical nutrition**. Aniwa SAS, Paris. 2008. 486p.
- CASE, L. P.; DARISTOTLE, L.; HAYEK, M. G.; RAASCH, M. F. **Canine and feline nutrition**. 3 ed. A resorce for companion animal professionals. St. Louis: Elsevier. 2010. 576p.
- FASCETTI, A. J.; DELANEY, S. J. **Applied Veterinary Clinical Nutrition**. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012. ed. 1. P.269-287.
- FEDIAF - The European Pet Food Industry Federation. **Nutritional guidelines for complete and complementary pet food for cats and dogs**. The European Pet Food Industry Federation, Bruxelas, 2008
- HAND, M. S.; THATCHER, C. D.; REMILLARD, R. L.; ROUDEBUSH, P.; NOVOTNY, B. J. **Small Animal Clinical Nutrition**. 5th edition. Marceline: Walsworth. 2010. 1192p.
- KANEKO, J. J., HARVEY, J. W., BRUSS, M. L. **Clinical Biochemistry of domestic animals**. 6ed. Elsevier, 2008.
- Nutrient Requirements of Dogs and Cats. **National Research Council**. The National Academy Press: Washington, D.C. 2006. 398p.

PIBOT, P.; BIOUSSE, V.; ELLIOT, D. **Encyclopedia of canine clinical nutrition.**
Aniwa SAS, Paris. 2006. 486p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Princípios de Ortopedia de Pequenos Animais Código da Disciplina: 267

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de:

Créditos: 04

Carga Horária: 60

Horas-aula: 72

EMENTA:

Afecções ortopédicas da cabeça; Afecções ortopédicas dos membros torácicos; Afecções ortopédicas dos membros pélvicos; Tratamento cirúrgico de artropatias diversas..

OBJETIVOS GERAIS:

Tem como finalidade capacitar o aluno a diagnosticar e tratar as principais alterações ortopédicas apresentadas pelos animais de companhia

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A ortopedia de pequenos animais tem como finalidade identificar as principais afecções ortopédicas, discutir as diferenças entre elas, planejar a conduta cirúrgica e o tratamento adequados e, ainda, fazer com que os alunos desenvolvam habilidades psicomotoras frente aos diversos casos propostos. Devem ser, também, realizadas discussões dos casos cirúrgicos, entre alunos e professores como possíveis alternativas de tratamento

CONTEÚDO (Tópicos):

1. Introdução a ortopedia em pequenos animais e termos
2. Cicatrização óssea
3. Fundamentos da cirurgia ortopédica e tratamento de fraturas
Exame ortopédico
Tomada de decisão no tratamento de fraturas
Sistemas de fixação de fraturas
4. Fraturas específicas
Fraturas de maxilares e mandibulares
Fraturas umerais
Fraturas femorais
Fraturas tibiais e fibulares
5. Artropatias
Princípios e técnicas gerais
Articulação temporomandibular
Articulação escapuloumeral

Articulação cotovelar
Articulação coxofemoral
Soldra
Tarso

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes;
- Motivação com leituras, situações problemas;
- Apresentação de pequenos vídeos;
- Exposição oral / dialogada;
- Discussões, debates e questionamentos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Atividades escritas individuais e em grupos;
- Apresentações por parte dos alunos

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Três avaliações teóricas e três práticas, onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações (média aritmética). Prova escrita, individual; questão aberta prova oral, individual; seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- HAMISH, D. BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. Editora Roca. Ed. 4, 2006
- BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais** Editora Roca, 1996.
- FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 4ª ed., Editora Elsevier, 2014.
- SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Ed. Manole, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRINKER, PIERMATTEI, FLO. **Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais**. Editora Manole, 2009
- HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. Editora Artmed, 1999
- FANTONI, D. T. **Anestesia em cães e gatos**. Editora Roca, 2010.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA

Código da Disciplina: VET278

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de: 2017

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Horas aula: 72



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

EMENTA:

Introdução ao estudo da oftalmologia veterinária. Anatomia do órgão da visão. Exame oftalmológico completo. Protocolos clínicos e cirúrgicos. Treinamento de técnicas e práticas cirúrgicas desenvolvidas na atualidade visando as principais doenças do Sistema Ocular no cotidiano da clínica veterinária.

OBJETIVOS GERAIS:

Conhecer fundamentos teóricos e práticos de oftalmologia, bem como procedimentos básicos para o exame oftalmológico completo, de modo a capacitar os estudantes para selecionar tratamentos e protocolos clínicos ou cirúrgicos de acordo com a real situação, pondo em prática os conhecimentos adquiridos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar princípios básicos de procedimentos clínicos de oftalmologia realizados em animais.

Reconhecer técnicas anestésicas utilizadas para procedimentos cirúrgicos em oftalmologia.

Realizar procedimentos cirúrgicos no olho e/ou estruturas anexas.

Capacitar os estudantes para execução dos procedimentos em diferentes condições patológicas.

Demonstrar a viabilidade econômica dos procedimentos.

Demonstrar para os estudantes a importância dos procedimentos clínicos ou cirúrgicos para o bem estar animal.

Exercitar o trabalho em equipe e responsabilidade para com o paciente cirúrgico.

CONTEÚDO – (Unidades e subunidades

- Embriologia, Anatomia e Fisiologia Ocular
- Cirurgia: Sistema Ocular, Anexos Oculares, Cristalino, Córnea e Esclera
- Princípios da Cirurgia Oftálmica
- Farmacologia e Terapêutica Ocular e Patologia Ocular Básica
- Doenças da Úvea
- Doenças e Exame Especial da Retina
- Glaucoma
- Órbita
- Neurooftalmologia

- Manifestações Oculares de Doenças Sistêmicas
- Emergências Oftálmicas
- Tópicos em Oftalmologia de Animais Exóticos e Selvagens
- Ultrassonografia Ocular

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Aula teórico-expositiva, através da utilização de projetor multimídia, quadro e leitura de textos
- Exposição oral/dialogada
- Pesquisas em material digital ou impresso para leitura e estudos dirigidos
- Motivação com leituras, relato de casos clínico-cirúrgicos e/ou vídeos didáticos
- Discussão de artigos, debates e questionamentos
- Apresentações por parte dos estudantes de plenárias, painéis, mini aulas, etc.
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Aulas práticas participativas com cadáveres de animais e/ou animais vivos oriundos da rotina de atendimento clínico-cirúrgico da Clínica Escola ou Setores da Universidade.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- 1 – Frequência, pontualidade, participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina
- 2 – Conduta e respeito para com os professores, funcionários, colegas e com os animais eventualmente utilizados para fins didáticos
- 3 – Avaliações escritas, previamente agendadas. Será cobrada ortografia e estrita obediência às solicitações dos enunciados.
- 4 – Avaliações práticas, previamente agendadas. Nas respostas escritas, será cobrada ortografia e estrita obediência às solicitações. Será avaliada a habilidade do aluno em desempenhar corretamente as manobras solicitadas, sem que haja a necessidade de registro por escrito das respostas fornecidas.
- 5 – Discussão fundamentada individual ou em equipe e apresentação de trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula: artigos, painéis, resenhas e/ou seminários sobre leituras complementares realizadas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- GELATT, K. N. **Manual de oftalmologia veterinária**. São Paulo: Manole, 2003.
- LAUS, JL **Oftalmologia clínica e cirurgia em cães e em gatos**. Editora Roca, 2009. 230p.
- MAGGS, DJ; MILER, PE.; OFRI, R. **Slatter, Fundamentos de oftalmologia veterinária**. Editora Elsevier, 2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Oncologia Veterinária

Código da Disciplina: VET279

Curso: Medicina Veterinária

Semestre de oferta da disciplina: 1 e 2

Faculdade responsável: Medicina Veterinária

Programa em vigência a partir de: 2017

Número de créditos: 03

Carga Horária total: 45

Horas aula: 54

EMENTA:

Introdução a oncologia veterinária. Etiologia, fisiopatologia, sinais, diagnóstico, tratamento e acompanhamento das principais neoplasias. Aspectos básicos das principais modalidades diagnósticas e terapêuticas. Práticas.

OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar o aluno a diagnosticar as diversas neoplasias que acometem cães e gatos, e estabelecer o tratamento apropriado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**CONTEÚDO – (Unidades e subunidades)**

1. Etiologia tumoral nas espécies domésticas
2. Cirurgias oncológicas
3. Princípios das biópsias: estudo crítico das diferentes técnicas de biópsias para fins diagnóstico.
4. Oncoterapia: radiação e quimioterapia
5. Síndromes paraneoplásicas
6. Tumores da pele e anexos: etiologia, sintomas, diagnóstico e tratamento. Estudo crítico da conduta clínica
7. Tumores ósseos primários: osteossarcomas, condrossarcoma, hemangiosarcomas e fibrossarcomas. etiopatogenia, sintomatologia. Diagnóstico clínico, citológico e histopatológico. Avaliação crítica das possibilidades de tratamento.
8. Tumores do sistema urogenital etiopatogenia e sintomatologia, diagnóstico clínico, ultrassonografia, radiológico e histopatológico. Estudo crítico das principais alternativas terapêuticas e prognóstico.
9. Tumores da cavidade oral: incidência e fatores de risco, patologia, diagnóstico e terapias.
10. Tumores de mama

11. Tumores do sistema digestivo: etiopatogenia, sintomatologia, diagnóstico e evolução tumoral. Estudo crítico da abordagem clínica e cirúrgica.
12. Tumores do sistema respiratório: etiologia sintomas, diagnóstico tratamento e prognóstico.
13. Estudo das metastases: formas de diagnóstico e avaliação crítica das possibilidades de tratamento.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas teórico-expositivas com recursos audiovisuais;
- Aulas práticas na clínica escola
- Atendimento clínico
- Trabalhos em grupo;
- Seminários e debates.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

- DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. **Oncologia em cães e gatos**. 1 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5 ed., V.1,2014, 1038p.
- NELSON, R. W; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3 ed, Editora Elsevier, 2003.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Interpretação Laboratorial em Medicina Veterinária Código: VET302
Curso: Medicina Veterinária Semestre de oferta: 1 e 2
Faculdade responsável: Medicina Veterinária
Programa em vigência a partir de:
Créditos: 04 Carga Horária: 60 Horas-aula: 72

EMENTA:

Princípios gerais de exames e diagnósticos laboratoriais; hematologia das espécies domésticas comuns (grandes e pequenos animais); bioquímica clínica dos animais domésticos (grandes e pequenos animais); urinálise; derrames cavitários.

OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver um trabalho crítico, criativo e real que desperte o interesse do aluno, para uma melhor compreensão do estudo de casos clínicos com interpretações de exames laboratoriais.

Compreender a importância desta disciplina para a formação profissional fornecendo conhecimentos teóricos dos diversos exames laboratoriais no diagnóstico, prognóstico e tratamento que acometem os animais, atuando com saúde no meio social.

Conhecer o desenvolvimento e as principais funções do corpo animal fortalecendo assim a sua importância na humanidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Correlacionar com as funções que desempenham e analisar sua importância para o funcionamento dos órgãos, obtendo a competência para fechar um diagnóstico e realizar o tratamento adequado.

Ministrar aos alunos as informações básicas sobre o funcionamento normal do organismo, correlacionada aos estudos da anatomia e fisiologia do corpo animal, permitindo a aquisição de conhecimentos básicos necessários para a melhor compreensão de outras disciplinas, principalmente de Fisiologia, Patologia, Doenças e Clínica Médica de Pequenos e Grandes Animais.

Realizar atividades teóricas e práticas de forma sincronizada para facilitar o aprendizado e, sempre que possível, observar a inter-disciplinariedade da formação acadêmica, procurando desempenhar as atividades acadêmicas em sincronia com as demais disciplinas.

CONTEÚDO**I – PRINCÍPIOS GERAIS DE EXAMES E DIAGNÓSTICOS LABORATORIAIS**

- 1.1 Tecnologia laboratorial em medicina Veterinária
- 1.2 Coleta e processamento da amostra e análise das opções de serviços laboratoriais
- 1.3 Considerações sobre interpretação de dados laboratoriais e diagnóstico de doenças
- 1.4 Imunodiagnóstico, uso atual e tendências futuras em Medicina Veterinária

II – HEMATOLOGIA DAS ESPÉCIES DOMÉSTICAS COMUNS

- 2.1 Morfologia eritrocitária
- 2.2 Classificação e abordagem diagnóstica da anemia
- 2.3 Eritrograma interpretação
- 2.4 Introdução aos leucócitos e Leucograma
- 2.5 Interpretação da Resposta Leucocitária na Doença
- 2.6 Discussão de Casos Clínicos

III - BIOQUÍMICA CLÍNICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

- 3.1 Avaliação laboratorial da função hepática
- 3.2 Avaliação laboratorial da função renal
- 3.3 Avaliação laboratorial do pâncreas e metabolismo da glicose
- 3.4 Avaliação laboratorial da digestão e da absorção intestinal
- 3.5 Avaliação laboratorial das proteínas do plasma e do soro sanguíneo
- 3.6 Detecção laboratorial das lesões musculares
- 3.7 Avaliação laboratorial das glândulas tireóide, adrenal e hipófise
- 3.8 Discussão de casos clínicos

IV – URINÁLISE

- 4.1 Avaliação e interpretação laboratorial do sistema urinário
- 4.2 Discussão de casos clínicos

V- DERRAMES CAVITÁRIOS

- 5.1 Avaliação e interpretação citológica dos líquidos cavitários
- 5.2 Discussão de casos clínicos

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- Discussões, debates e questionamentos
- Motivações sobre o assunto através de leituras e estudos dos casos clínicos
- Atividades escritas individuais (resolução dos casos clínicos com interpretação dos exames laboratoriais e obtenção do diagnóstico).

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação e análise:

- a) frequência e pontualidade por parte do aluno
- b) participação construtiva e compromisso com a dinâmica (discussão de casos clínicos e interpretação dos exames laboratoriais sobre cada tema teórico abordado, sendo uma forma de revisão para o aluno)
- c) Avaliações: três teóricas; onde a nota final é correspondente a média obtida entre as avaliações escritas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:



UniRV
Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber
Campus Universitário
Rio Verde - Goiás

Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970
CNPJ 01.815.216/0001-78
I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200
www.unirv.edu.br

BISTNER, S. I., FORD, R. B. **Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamentos de Emergência**. São Paulo, Ed. Roca, 6ª Edição., 1997.

COWELL R. L. **Diagnóstico citológico de cães e gatos**. 3 ed. São Paulo: MedVet, 2009.

RASKIN, R. **Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

STOCKHAM, S. L. **Fundamentos de Patologia Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 729p.

THRALL, M. A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

VADEN, S. L. **Exames Laboratoriais e procedimentos diagnósticos em cães e gatos**. São Paulo. Roca, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DUNCAN, J.R., PRASSE, K.W., MAHAFFEY, E. **Veterinary laboratory medicine**. 4th ed. Iowa: Ames, 2003. 450 p

FELDMAN, B.F., ZINKL, J.G., JAIN, C.N. **Schalm's veterinary hematology**. 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2000.1344 p.

JAIN, C.N. **Essential of veterinary hematology**. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993. 417 p.

_____. **Schalm's veterinary hematology**. 4th ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1986. 1221 p.

KANEKO, J.J., HARVEY, D.W., BRUSS, W.L. **Clinical biochemistry of domestic animals**. 5th ed. San Diego: Academic Press, 1997. 932 p.

FELDMAN, B.F.; SINK, C.A. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007.104p.

GARCIA-NAVARRO, C.E.K. **Manual de Urinálise Veterinária**. São Paulo: Varela, 1996. 95p.

REBAR, A.H.; MCWILLIAMS, P.S.; FELDMAN, B.F.; METZGER, F.L.; POLLOCK, R.V.H.; ROCHE, J. **Guia de Hematologia para Cães e Gatos**. São Paulo: Roca, 2003. 291p.